

RECONHECIDO PELAS NAÇÕES ÁRABES O "GOVÊRNO LIVRE" DA ARGÉLIA

(LEIA NA PAG. 5)

Sã e Salva, Brincando Numa Praça em Copacabana, Reapareceu a Menina Raptada!



A Cidade, que já estava sob o impacto de uma emoção se branca, pintada de vermelho. Esse desfecho pacífico sobre respirou ontem, à tarde, com imenso alívio, ao espalhar-se a notícia de que aparecera a pequena Maria de Lourdes, de 3 anos e meio, que havia sido raptada, em Botafogo, "Lourdinha", que melhora à causada pelo seqüestro do menino Sérgio Haziot. 2.º Distrito, pela mão do vigilante municipal Osvaldo Rodrigues, que a encontrou brincando na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, vestida apenas, com uma tanguinha de cor-de-rosa linda menina, fez uma entrada triunfal às 11.40, no veio após uma série de febris diligências da Polícia e inquietantes telefonemas que puseram em sobresalto todos aqueles que acompanhavam as buscas, até então infrutíferas. A última diligência, na madrugada de hoje, foi no morro do Pasmado, para onde se acreditava ter sido levada a criança pelo seu raptor. Nas fotos, da esquerda para a direita: "Lourdinha", chorando, de volta ao lar, é abraçada com emoção por sua mãe adotiva, D. Alzira, enquanto a mãe verdadeira, D. Maria Estela, estende-lhe os braços; a menina, já refeita, brinca ao telefone; ainda a garota, ao colo do guarda que a encontrou; e, finalmente, mais uma cena emocionante da volta ao lar. (Reportagem na 8.ª página).

D. JAIME: A IGREJA ESTÁ INTEGRADA NO MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO

(LEIA NA PAG. 2)

"DR." RUBENS DEU "SHOW" DE BOLA — VASCO: 4 x 2!



Foi mais difícil do que a contagem pode deixar acreditar a vitória do líder vascoino, ontem, à noite, no Maracanã, sobre o "lanterna" Olaria, no jogo antecipado da 10.ª rodada do Campeonato de cidade. Defenderam-se magnificamente os "barões" mas a classe do Dr. Rubens, que está voltando à grande forma e correndo como raramente correu há muitos e muitos meses, acabou dando a vitória aos cruz-maltinos. Na foto, remos o famoso meia de São Januário em ação no lance do segundo gol. (Detalhes e comentários na sétima página deste caderno).

Jacinto de Thormes
Informa em:
Sociedade & Adjacências

A CORAGEM DE ZILCO

Na minha coluna (segunda página do Tabloide) vocês encontraram os detalhes da estreia infeliz do "show" "Tourbillon". Ali eu aconselhei a direção do Copacabana Palace a suspender o espetáculo.

A coluna já estava impressa e o jornal pronto para rodar, quando recebi este telefonema:

— Alô! Jacinto, aqui fala o Zilco Ribeiro.

— Alô, Zilco! O que houve com o seu "show"? Vou fechar por alguns dias. Foi horrível!

— Mas, por que, Zilco? Culpa exclusivamente minha. Eu assumo toda a responsabilidade. Os artistas não têm a mínima culpa. Digam aos seus leitores que nós não estávamos preparados para a estreia.

— E agora, Zilco?

— Mandei suspender o espetáculo para reorganizar as coisas. Vai ficar bom. Afinal de contas, empreguei meu dinheiro e meu nome está em jogo. Quando as coisas assim acontecem, a sabedoria é reconhecer. E eu humildemente peço desculpas ao público.

— E quando voltará o "Tourbillon"?
— Talvez terça-feira, talvez quarta, ou logo que estiver em condições.
— Gostei de ver que Zilco Ribeiro é homem honesto e de coragem.

(Outras notícias na página 2 do Tabloide).

ANO VIII — Rio de Janeiro, Sábado, 20 de Setembro de 1958 — N.º 2.521

Ultima Hora

2
Tiragem: 119.550

Diretor-Responsável:
PAULO SILVEIRA

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA

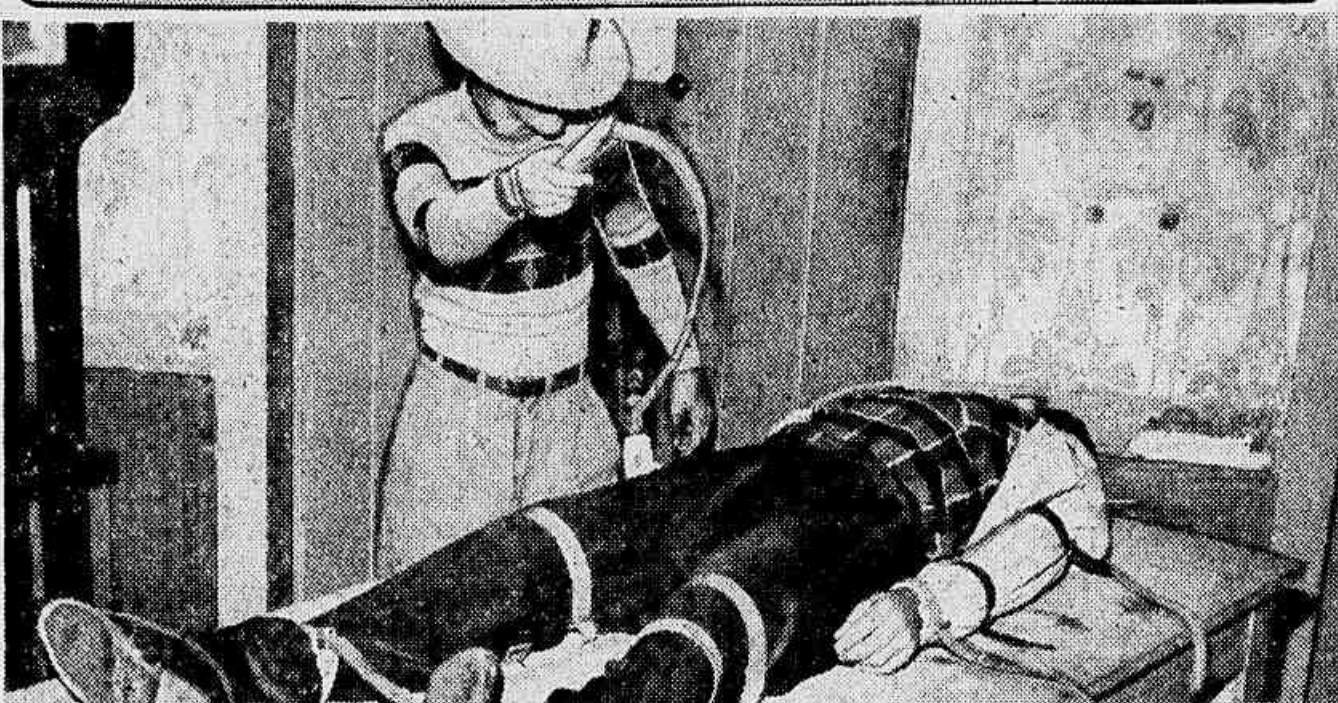
SÓ DEPOIS DO FEDERAL, PDF DARÁ AUMENTO AOS BARNABÉS

(LEIA NA PAG. 4)

NAVIOS DE GRANDE PORTE SERÃO CONSTRUÍDOS NO BRASIL: APLAUSOS GERAIS AO PROJETO!

(LEIA NA 3ª PÁGINA DESTE CADERNO)

CURANDEIRO "DESENCARNAVA" ESPÍRITO MAU A CHICOTE



Terríveis torturas, dignas do repertório dos carrascos da Idade Média, eram "piadosamente" aplicadas pelo curandeiro Antônio Seixezaro, que se acobertava sob a personificação de "guia espiritual" do centro "Amor e Verdade do Cristo Redentor", para explorar os incautos na cidade de Jundiaí, São Paulo. Uma tóca mesa com furos, de onde saíam grossas correntes destinadas a prender fortemente os portadores de "espírito mau", era o instrumento com que submetia suas vítimas para uma "desencarnante sessão" de chibatadas. A foto reconstitui a cena que se repetia em todas as funções do diabólico "pai de santo". Na página 6, há uma descrição do fato e das diligências policiais com que a Polícia paulista está dando combate aos curandeiros e charlatões dessa estranha seita.

MENINO EM REGIME DE CALABOUÇO



Atraídos pelos gritos que partiam de um quarto, na casa de cômodos da rua Barão de Vassouras, 36, populares foram dar com uma criança, um garoto de apenas sete anos de idade, amarrado numa cama. Mais tarde, apurou-se ser o mesmo Ozezar Zahar, filho de um casal de imigrantes. Gidion e Ricka Zahar, que há seis meses se encontra no Brasil. No 18.º D.P., para onde foram levados seus pais afirmaram que o menino é epilético, razão porque estava amarrado à cama. Os vizinhos do casal, no entanto, disseram que tudo é mentira, já que o Instituto Pestalozzi, de crianças excepcionais, consultado a respeito, informou que o garoto é normal. (Na 4.ª Pág.)

Com Lucas Lopes o Plano Para Simplificação Das Exportações

Nas Mãos do Ministro da Fazenda o Projeto Que Deverá Remover Uma Série de Obstáculos de Natureza Burocrática Responsáveis Pelo Pouco Que o Brasil Vende ao Exterior — (LEIA NA QUINTA PÁGINA, "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS")

"AMIGOS DA LAGOA" LAVRARAM UM TENTO



Os moradores das pitorescas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, sem distinção de classes — tanto os moradores das suntuosas residências como os lavradores — estão de parabéns com a "operação limpeza" que a Prefeitura resolveu empreender, depois de uma campanha movida pela Sociedade de Amigos do Bairro. Sargacos e detritos que apodrecem na beira da Lagoa estão sendo removidos por uma turma da Limpeza Pública, cujo trabalho é tanto mais benemérito quanto se sabe que para esse fim não existem verbas especiais. (Reportagem na página 4)

General Kruegel Felicita Estudantes Pela Assistência Jurídica Aos Favelados

(LEIA NA PÁGINA 6)

EM FERRO PEDRÃO COBRAS ATENDE MELHOR TEL. 52-9051 — 42-2426

Zero Hora

URSS PROPÕE REDUÇÃO DOS GASTOS MILITARES

NAÇÕES UNIDAS, 19 (F.P.U.H.) — A mesa da Assembleia Geral das Nações Unidas resolveu, nesta noite, sem debate, recomendar a inscrição, na ordem do dia da Assembleia, de uma proposta do Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sr. Andrei Gromiko, em favor da redução de 10 a 15 por cento dos orçamentos militares da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética. A economia feita seria destinada ao orçamento para o auxílio aos países subdesenvolvidos. A mesa resolveu, também, aprovar a inscrição de uma proposta da Ucrânia em favor da organização de um "Ano Internacional da Saúde Pública e da Pesquisa Médica".

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, forneceu as seguintes previsões, até as 24 horas de hoje, no Rio e Niterói: tempo nublado, com chuvas. Ventos de Sul a Leste, moderados. Temperatura máxima, 24,6 e mínima 13,8 graus.

"OPERAÇÃO COPACABANA" SERÁ ALTERADA A PARTIR DE ZERO HORA DE 2.ª-FEIRA

(LEIA NA PÁGINA 7)

Professores em Compasso de Espera: Suspensa a Greve

(LEIA NA 2ª PAG.)

As nações, como cada um de nós, aprendem pela experiência. O Brasil aprendeu que foi enganado, durante muitos anos, pelos seus grandes homens... Diziam que não havia carvão, que não existia petróleo... que o homem brasileiro era incapaz, só o estrangeiro sabia criar riquezas. O Brasil baixava a cabeça, com vergonha de sua falta de jeito, e acreditava que, para seus filhos, felicidade só mesmo no céu. Aqui na terra, para pensar, pagar os pecados... Plantava café; de café viveu a felicidade!

Quando os tenentes começaram do Forte de Copacabana a atirar contra o Catete, o Brasil importava quase tudo, por isso, nada fabricava.

lução de 30, saudados dos princípios morais que orientavam a ação dos grandes homens da República Velha, não têm tanta razão. Bernardes, no fim da vida, queixava-se amargamente de não poder ter sido mais do que um chefe de polícia no cargo de Presidente da República. Desabafava o grande homem irrealizado: "Eu não fui, propriamente, um governante. Não pude sê-lo. É verdade que o povo elegeu-me Presidente da República, mas eles, os trustes, obrigaram-me a ser um Chefe de Polícia". Dói-lhe no coração de patriota, de homem feito para servir ao Brasil, essa frustração.

Digam o que disserem, o Brasil mudou muito de 30 para cá. E, mudando apenas na medida permitida pelas manobras e a pressão constante dos trustees, já temos carvão, temo-
ago, temos cimento, temos petróleo para um começo de vida
razoável. E as indústrias (forma superior de criação de ri-
quezas) vão surgindo em torno das cidades e à margem das
estradas que correm o país.

Em 1921, Jackson de Figueiredo já escrevia: "Amando a identidade dos nossos tradicoes cristãs, e herdamos de nossa ascendência europeia, não concorreremos nunca para um movimento de ódio contra o estrangeiro europeu, seja de que nacionalidade for, mas isto não impedirá que tudo façamos para que seja um fato a autonomia do brasileiro em sua própria terra, para que a direção intelectual e política da nação tenha caráter positivamente brasileiro. E preciso que em nossa vida se faça sentir a autoridade do espírito nacional".

ra por Jackson Figueiredo só poderiam brotar depois de 30... A história está cheia de fatos assim maliciosos: a revolução tenentes engendrou condições que permitiram tomar forma prática a teoria política de seu grande adversário! Custa crer que homens práticos que conspiraram e lutaram pela revolução de outubro, gritem hoje, contra seus resultados, exatamente quando eles atingem um padrão mais alto. Falam, de barriga cheia...

Mesmo no campo da imprensa, as coisas mudaram bastante. Ainda se encontram por aí jornais do tipo antigo, na feição gráfica e no conteúdo (a economia interna). Mas a verdade é que são casos isolados os que não adivinhavam o gosto do povo, os que se fecham em si mesmo, os que olham apenas para o umbigo dos diretores dos trustes e das grandes empresas... Pois até nos jornais de Chatô, nesta ou naquela coluna, vez por outra, vemos agitando-se bandeira das aspirações populares, os anseios das massas, cuja época vive momentos de delicadeza. Tudo na vida deve nos divertir, inclusive os dramas, os nossos próprios dramas, pois todo drama tem a sua parte cômica. Qual o seu drama, leitor? Divirta-se com ele...

Por que estar pensando na República Velha? Os intelectuais se salvaram de seu naufrágio, renovaram-se ali estão. Olhem o Cirilo...

Eregos antigos só viam a salvação por meio da inteligência, da crítica e da ciência. Depois vieram os profetas substituíram a razão pela fé. Deus um barulho! Até hoje, em torno das candidaturas ao pleito de 3 de outubro, brigas por isso... Mas tudo um dia termina, sim, porque perde a frequência, o encanto...

Comerciários Irão Ver Para Aprender

ANIVERSÁRIO

Transcorreu, amanhã, dia 21, o aniversário de falecimento de Odete de Assis Cunha, esposa de Lincoln Lueder de Assis Cunha. Sua família mandará celebrar missa em sufrágio de sua alma, na Igreja de São Jorge, às 11 horas, amanhã, domingo.

relativas ao 110º aniversário mostradas. A programação das excursões à Escola de Mineração Mercante, Casa do Museu Nacional da Quinta Boa Vista, Convento de São Bento, Fábrica Nacional de Motores, Museu de Belas Artes, Observatório Nacional, Museu do Ar, Convento de Santa Antonília, Museu Imperial de Petrópolis.

Regressou ao Brasil, sendo recebido festivamente por seus militares e amigos, o Sr. Izio Coutinho (foto), Diretor da "A. Fatos de Aç. S. A." de Belo Horizonte. O jovem industrial negro percorreu durante vários meses a Alemanha, a França, Itália e a Suécia, visando adquirir equipamentos para

Editora ULTIMA HORA S/A

Diretor-Presidente: SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Tesoureiro: NORIVAL LIMA

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12º
Telefone: 52-6179 (Rêde Interna)

AVENIDA DA LUZ, 290
(Antiga Av. Anhangabaú)

SUCURSAL DE SANTOS
Rua VASCONCELOS TAVARES, 11 - Tel.: 2-7471 - 4-9313

ASSINATURAS:

	Brasil	Exterior
Semestral	Cr\$ 200,00	Cr\$ 400,00
Annual	Cr\$ 600,00	Cr\$ 900,00

À margem do debate sobre as alianças pré-eleitorais — em particular no que diz respeito ao voto dos comunistas — surgiu uma acesa discussão entre o Deputado Luthero Vargas e o líder da maioria na Câmara, Deputado Armando

[illegible]

aflicta mais elemental, em que diz o seguinte: —
"Esse pobre rapaz não mereço que eu perca o I. Câmara.

Réplica de Luthero

Em resposta às grosseiras invectivas do Deputado Arriamas, o Sr. Otacilio Negrão tentou a seguinte réplica: —

CARTA DO COMANDANTE ATILTA SOARES

O Comandante Atilta Soares dirigiu, ontem, ao candidato Benedito da Silva, a seguinte carta: —

—

Seu eleito por tranqüilo, honesto e enderecei, aprovou-me as cidades na carta aberta que, hoje, a ÚLTIMA HORA, na sua entrevista concedida, hoje, a ÚLTIMA HORA, na qual o prezado amigo renfima o patriotismo e o amor às nossas causas, qualidades que lhe advieram, por herança, do saudoso Getúlio Vargas.

Mrs. Ullrich, está claramente definido naquela carta

portagem de ÚLTIMA HORA, na noite de ontem.

Excusando-se de eltar nomes, para não ser interpretado como interessado em combater este ou aquele candidato, fri-

entre o PR e o PSD mineiros.

Defesa do Ministro Lúcio Meira

A propósito da carta que o Sr. Diante Mariz dirigiu ao presidente da República reclamando contra a negligência dos ministros da Viação e da Agricultura, no processo referente

[illegible]

mas... Não vou, portanto me enlamear dando-lhe o troço que merece. Não me vou nivelar com esse notório aventureiro. A resposta aos insultos dos comunistas e golpistas é a formação da guarda noturna.

Folgo, sinceramente, em saber que Você não tem com

E, concluindo, afirma o Deputado Luthero Vargas: — "Ainda bem que eu só preciso de médico, enquanto ele precisa de cadeia!" E cadeia de pilina listrado! Graças a Deus

(A.) ATTILA SOARES

Carta da Orquima
Um dos diretores da Orquima, carta que se hoje lhe chegará às mãos, e a qual daremos divulgação segunda-feira.

Ano de 1571 : Bacharéis
reís, quando não havia uma | Acentuou logo após que

PROFESSORES EM COMPASSO

“Estamos em expectativa. Se o Ministério da Educação e Cultura não mandar pagar, imediatamente, as suplementações atrasadas, iremos à greve”.

Essa a informação prestada na tarde de ontem a **ULTIMA HORA** pelo Professor José de Almeida Barreto, presidente do

O Movimento

Faça à promessa do Ministro, de que seria pago, dentro do menor espaço de tempo possível, diante do pouco caso com que tem sido tratados, os responsáveis pela formação da mocidade.

Greve Articulada

Afirma a seguir o Presidente

mentos do "caminhão", enciados pelo líder da UDN, invadiram o seu "jeep", surrindo impudicamente seus ocupantes, em número de quatro, e causando prejuízos materiais

rios aqui práticos, proprietários de fábricas, de grandes estabelecimentos comerciais e que, por isso mesmo, podem decidir questões de caráter profundamente humano e social".

"O Tribunal Superior Eleitoral apresentou dados de que grande va-

mento revelou um decréscimo de dois milhões sobre as ele-

ção. Aberrante! Sua expressão, o Professor Luiz Marinho foi felicíssimo por tais fatos, que se lançam, na, em-mais uma batalha, digna e patriótica,

flagrada a greve programada para ontem pelos professores secundários de todo o Brasil. A esse respeito, informa o professor Barreto: — "Desde o começo do ano que o Sindicato dos Professores articulavam para deflagrar uma greve geral que levasse o Ministério da Educação a cumprir suas obrigações constitucionais; havendo já as assembleias de vários dêas, decidido iniciar

— "Diante da gravidade da situação, fui, na última terça-feira, falar com o Ministro e de viva voz lhe comunicar que os professores de todo o País entrarão em greve, se não fossem encontrados Novas Fontes de Energia".

— Os cientistas — acrescentou — fizeram aquela advertência quando da última conferência realizada em Genebra, em que o assunto predominante foi o aproveitamento da energia nuclear, única fonte capaz de suprir a humanidade.

de energia em eletrificação, com a qual abasteceu uma cidade — explicou-nos. — Não conheço — aduziu — o empreendimento soviético.

terio, há relevante questão e a sua indiferença ante os mais legítimos interesses do magistério particular".

Suspensa a Greve

Conclui o Professor José de Almeida Barreto, afirmando que "o carvão, uma das fontes de energia, hoje é apenas matéria-prima da indústria", e que o petróleo tende a se acabar dando seu elevado consumo".

— E, calma, ainda, não se esqueça, um grande editório regravando por aparelhos que captam raios solares. E que a Rússia acelerou as suas atividades nesse terreno.

Não é Novidade

O padre Francisco Röser, professor de Física da Pontifícia Universidade Católica, por sua vez, disse-nos que a ideia da exploração da energia atômica é rica em matemática.

Sem Vulcões

Já o geólogo Alberto de Almeida, da Comissão de

à última hora, suspender a greve que ia se deflagrando, mas que o poderá ser, mais tarde, se demorarem em pagar os 50 por cento da suplementação a que ainda têm direito os professores.

Em face da situação, continuam os professores e seu Sindicato, à espera do pagamento das suplementações em atraso.

amplitude, como é de se desejar, os cientistas voltam-se, também, para outras fontes tais como as produzidas pelo calor solar e outras.

calor vulcânico, não constitui, porém, nenhuma novidade, pois que os Italianos há mais de dez anos têm uma usina, que transforma aquela espe-

revolucionário". Se bem que lhe pareça ser esta a primeira vez que se controlou uma gigantesca usina, com aquela finalidade.

assunto há muito tempo, nos brasileiros, porque, mentalmente, não temos visto os que existem estão há muitos anos."

D. Jaime: Por um Nacionalismo Equilibrado Entre o Esquecimento Socialista ou Marxista!

O Cardeal D. Jaime Câmara pronunciou ontem à noite, pelo microfone da Rádio Vera Cruz, a seguinte palestra:

"Caro ouvinte da Rádio Vera Cruz:

torado caríneo está informado. Quem errar na escolha de candidatos e porque quem errar.

Cada qual se lembre, porém, das contas que prestará a Deus, através das circunstâncias decorrentes dum voto mal dado.

Na linha d'óste interesses, que não estão alheios à nossa missão, queremos recordar o empenho demonstrado nos pronunciamentos coletivos por ocasião dos encontros dos Bispos da Amazônia (1952, 1954, 1957), dos Bispos do Vale do

se enganou o prezado ovinite, pois calarse em tais circunstâncias equivaleria, parece-me, a faltar ao cumprimento de imperioso dever de estado, como autoridade eclesiástica, além de cidadão brasileiro, a quem de modo algum podem ser indiferentes os rumos da Pátria.

Já na reunião ordinária da Confederação Católica, e depois

que não podem por omissão, esquecendo-se de votar ou de votar bem, isto é, conscientemente. Desde logo eles foi chamada a atenção para o desprezo total que merecem os candidatos divorcistas e comunistas, infiltrados em alguns partidos. Propositadamente não hesitamos em nomear. Bastariam talvez aquelas advertências, máximo difícil estava se tornando forçar a atenção para o princípio que uma vez que a infiltração de

Quando, porém, surgiu uma nova situação clara e pública, tornou-se imprescindível uma declaração oficial do Arcebispo, para denunciar a babel que se estava formando. Daí a nota publicada em nossa imprensa, nota que so mereceu reprovação daqueles que esperam colher frutos de confucionismo.

A liberdade das expressões não permite a suposição de ânimo

esse o procedimento do Cristo, pois que Este se tornou odiado pelos fariseus, precisamente por lhes haver descurado a hipocrisia. E' isso mesmo o que se está passando entre nós. O elei-

NA HORA II

JOSÉ AUGUSTO

MANDADO DE SEGURANÇA PARA MILITARES: DECISÃO DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, que difere entre civis e militares, os critérios de contagem do prazo de 120 dias, para a impetração do mandado de segurança. Enquanto para os civis, segundo a jurisprudência da Alta Corte, o prazo de 120 dias, estabelecido na lei do mandado de segurança para a sua interposição, começa a ser contado a partir da data do primeiro despacho ou ato da administração pública, supostamente lesivos aos seus direitos, julgando-se intempestivo o pedido de segurança solicitado logo após a decisão — para os militares, segundo a decisão de ontem da Suprema Corte, o prazo de 120 dias poderá ser contado a partir da data do indeferimento do pedido de reconsideração ao primeiro ato ou despacho considerado lesivo. Assim, em se tratando de militares, o pedido de reconsideração interrompe o prazo de decadência do mandado de segurança, o que não acontece sendo civil o impetrante.

D. PEDRO GASTÃO, O MAIS ATINGIDO COM A REMISSÃO DO FORO

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal, segundo a qual o devedor de foro pode fazer remissão, atingiu em cheio a Família Imperial brasileira, que tinha como maior fonte de renda o Império Petróleo. Mas, dentro da Família Imperial, o mais prejudicado foi o Príncipe D. Pedro Gastão, pois, D. Pedro Henrique, de há muito já havia perdido contra a vontade os seus direitos, em favor do primeiro. Aliás, as incompatibilidades na Família Real Brasileira não existem no setor financeiro. Elas existem, principalmente, por causa da sucessão monárquica. Os dois D. Pedros — o Gastão e o Henrique — se julgavam, cada um, com direito à Coroa do Brasil. E como já o velho Visconde de Ouro Preto morreu sonhando com a volta da monarquia, nada do mais que os herdeiros presuntivos do trono tinham as suas esperanças de vir a reinar na Terra de Santa Cruz...

BENEDITO VALADARES E A CONFERÊNCIA DA UNESCO

Enquanto o nome do Professor Castro Rebelo é mencionado no Itamarati como chefe de nossa delegação à Conferência da UNESCO, a se realizar em Paris, em novembro próximo, no Catete aparece outro fortíssimo candidato ao posto, que é o Senador Benedito Valadares. O nome surgiu em conversa do Presidente com seus auxiliares mais chegados, e JK não fez comentários a respeito.

JULGADO O CASO DAS CAPITANIAS

No Tribunal Federal de Recursos foi julgada ontem a questão suscitada entre a Mitra Diocesana de Santos, a União e o Circulo Operário do Ipiranga. Divergiram três Juizes participantes do julgamento. O relator Ministro Cunha Mello dava a princípio preferência à apelação da União para reconhecer a propriedade da mesma sobre as terras litigiosas, excluindo a possibilidade de serem as terras objeto de usucapião. Já o Ministro Elmano Cruz confirmou a sentença que havia julgado improcedente a ação de usucapião, sem, no entanto, reconhecer e proclamar a arduidade propriedade da União ou ainda a qualidade de bens públicos. O terceiro julgador, o Ministro Caetano Estelita, por sua vez, propôs a anulação da sentença para que seja outra proferida, voltando os autos à primeira instância para o processamento da oposição oferecida pela União. Esta solução veio a prevalecer, visto haver o Ministro relator retificado a conclusão de seu voto por estar de acordo com o Ministro Estelita, formando, assim, a maioria.

GILBERTO AMADO COMENTA SÉRGIO PORTO

O Embaixador Gilberto Amado, logo depois de receber da Editora José Olympio, com dedicatória do autor, o volume de crônicas "O Homem ao Lado", telefonou para esta redação à procura do telefone de Sérgio Porto. Mas não conseguiu encontrá-lo em casa. No dia seguinte, não é que fomos encontrar o estilista das "Memórias", num almoço entre amigos. Estava encantado com o livro de Sérgio.

LUTHERO VARGAS FALARA EM SAO PAULO SOBRE CURA DA CALVICIE

Apesar de todo o ardor da campanha eleitoral, agora aquecida ao rubro, o Dr. Luthero Vargas não esqueceu os seus compromissos científicos. Como foi amplamente anunciado, ele descobriu, após longas pesquisas, um método cirúrgico de combate à calvície. E em São Paulo, onde está reunido o II Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, é esperada para hoje a exposição que o Dr. Luthero fará sobre o seu revolucionário processo de tratamento.

MISCELÂNEA

A falta de um retrato do Presidente Juscelino Kubitschek, no pavilhão brasileiro na Feira de Bruxelas, foi notada por um senador que andou pela Bélgica. O Sr. Lúlio Lunnari, presidente da Conferência Nacional da Indústria, atendendo a diversos pedidos, prorrogou o prazo para entrega dos enaloes sobre "O Rio de Janeiro na obra de Machado de Assis". Até junho de 59 os interessados poderão dar entrada nos trabalhos, concernentes ao Prêmio Machado de Assis, instituído para comemorar o cinquentenário do grande romancista.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, aos amigos da árvore, que vão celebrar uma data ao mesmo tempo lírica e extraordinária importância prática para o Brasil: e particularmente, aos dez mil alunos das escolas municipais que desfilarão logo mais nas solenidades do "Dia da Árvore".

FLASH do MOMENTO

Comércio Com Todos os Mercados: O Itamarati no Caminho Certo

pareceria uma atitude realista. O Brasil não tem apenas caça para fornecer aos soviéticos, nem a URSS apenas petróleo para o nosso País. Temos algodão, ou melhor, voltaremos a ter, no momento que confirmamos com mercados importadores, porque agora a produção está desestimulada.

Justamente pela falta de exportação, voltaremos provavelmente a ser exportadores de algodão, que já ocupou o segundo lugar nas nossas exportações. Poderíamos colocar no mercado soviético, minérios, fibras e óleos vegetais, alimentos e muitas manufaturas. E sobretudo, a URSS e outros países socialistas constituem um mercado potencial de grande importância para o café brasileiro. Sómente a inclusão de uma cota de café em um acordo comercial entre o Brasil e a URSS seria suficiente para influir favoravelmente nas cotações do produto. Quem pode duvidar da profunda repercussão mundial de uma negociação direta entre o maior produtor e um mercado potencial de consumo de mais de 200 milhões de habitantes, cuja renda "per capita" aumenta intensamente?

A URSS também tem muito mais que petróleo para fornecer aos brasileiros. Tem outras matérias-primas e alimentos, mas, principalmente, bens de produção: máquinas para a indústria, para os transportes, unidades industriais completas, que é o que o Brasil mais precisa para aliviar o seu desenvolvimento.

Isso aliás, já é bem conhecido. Por isso as atitudes realistas do Itamarati não são mais frequentes por outros motivos que não os econômicos do interesse do Brasil. As vozes discordantes (poucas, publicamente) usam argumentos ridículos. Dizem por exemplo, que os soviéticos exageram as possibilidades do intercâmbio, ou enfão que não tomam café, ou ainda que não têm e que nos vendem.

Nada disso tem consistência, mais ainda que fosse em parte verdade não importava, pois o que não é possível negar é que existe uma hipótese de comércio, potencialmente de enorme importância. O caminho certo é, portanto, experimental. Foi o que o Itamarati começou a fazer com a sua iniciativa realista de efetuar um negócio bilateral com a União Soviética.

Aplausos Gerais ao Projeto Para Construção de Navios Nacionais!

A notícia que demos, ontem, em primeira mão, sobre a entrega ao Ministro Lucio Meira do primeiro projeto de grupos nacionais, interessados na nova indústria de construção naval, encontrou viva repercussão em vários setores econômicos. O problema da fabricação de navios de grande porte, no próprio País, vem sendo motivo de intensos debates, ultimamente, e a ÚLTIMA HORA tem dedicado a cuidadosa atenção que merece uma questão cujo encaminhamento tanto interessa ao projeto de emancipação econômica do País. A urgência na concretização dos planos governamentais voltados para esse novo e básico setor da vida econômica nacional vem sendo encarada por nós com a maior insistência. Daí pararmos, tivemos, tudo o que nos deu o ato de entrega do projeto de ampliação de um estaleiro pelo consórcio brasileiro constituído pela Companhia Comércio e Navegação e a Eletro Vapo, seguindo o exemplo da Ishikawajima do Brasil, cujo projeto, também para um grande estaleiro, havia sido encaminhado, já há dias, ao GEICON.

Preferência ao Capital Nacional

Outro destacado elemento ligado aos meios da indústria naval é o Sr. Manoel S. Lino, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro. Sobre o acontecimento, assim se expressou: — "Fiz muito bem o consórcio das duas empresas nacionais em apresentar o projeto de ampliação do estaleiro 'Lahmeyer' para 20.000 toneladas. Isso prova a nossa capacidade de desempenhar papel decisivo nessa nova indústria naval brasileira, o que deveria ser considerado pelo governo ao dar a preferência de investimentos ao capital nacional, ficando a parte complementar para o estrangeiro. Em último caso, que seja dispensado igual tratamento a ambos. No caso da Comércio e Navegação, trata-se de uma firma tradicional, com a especial vantagem de já dispor de instalações apropriadas, restando, apenas, ampliá-las, sob a garantia de receber encomendas do próprio governo".

O Pronunciamento da ANMVP

Finalmente, registramos o pronunciamento do Sr. Hélio Gomide, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Velocidade e Peças, cuja palavra traduz o pensamento de poderosos setores do nosso comércio importador. Disse ele: — "Sob o aspecto econômico, toda indústria básica, dentro do país, é importante, e estimulante de nossas correntes de importação, pois cria novas áreas de coleta de produtos, muitos dos quais ainda não fabricados internamente. Por isso, recebo com a maior satisfação a notícia da apresentação do segundo projeto de construção de estaleiros de grande porte no Brasil, já que o primeiro, de autoria da Ishikawajima, é agora seguido por outro de grupos industriais brasileiros. O comércio importador de máquinas, portanto, só tem motivos para aplaudir essa importante iniciativa, cujos efeitos se traduzirão num maior fortalecimento e ampliação do movimento tradicional do nosso setor econômico. A fabricação de navios, no Brasil, pela associação entre capitais nacionais e estrangeiros, virá, sem dúvida, contribuir para retirar o país da angústia de transportes em que se encontra, com graves prejuízos para toda a vida econômica nacional".

Contente a Ishikawajima

Significativo foi o pronunciamento da Ishikawajima do Brasil, através da palavra de um dos seus diretores, Sr. Orlando Barbosa: — "Não tive, ainda, oportunidade de tomar contato com o projeto ontem apresentado ao GEICON por um consórcio de duas conhecidas empresas nacionais. Entretanto, quero declarar que estamos contentes e satisfeitos face a ocorrência, pois sempre afirmamos que a indústria de construção naval poderia ser implantada mediante a colaboração harmoniosa do empresário nacional com o estrangeiro. O Brasil é um país imenso, com um grandioso futuro, em marcha acelerada para transformar-se em potência de primeira grandeza. Creio, por isso, que o êxito alcançado em outros setores da economia nacional será, do mesmo modo, conseguido no da indústria naval. Precisamos ver navios brasileiros, construídos no país, navegando pelos mares do mundo com o nosso pavilhão, numa demonstração da pujança do nosso país. Espere, que novos projetos de grupos nacionais surjam, pois quanto mais navios, melhor."

Mantenha seu DKW-VEMAG sempre em forma



OFICINAS AUTORIZADAS



RIO DE JANEIRO

GÂVEA S. A. VEÍCULOS E MÁQUINAS Rua São Clemente, 91 - Botafogo Fone: 46-1414	COMBRAC S. A. CIA. BRASILEIRA DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES Av. Brasil, 2153 - Fone: 54-2183
ALAN KARDEC NEUMA Rua Pacheco Leão, 56/70 Jardim Botânico - Fone: 46-3064	RICARDO DE OLIVEIRA E SILVA (FREIOS PREVIDENTE) R. 17 de Fevereiro, 225-Bonsucesso Fone: 30-9249
AUTOTECNA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Av. Suburbana, 104 - Benfica Fones: 48-7896, 34-7998/9	AUTO CONTINENTAL LTDA. Rua do Matoso, 168 - Rio Comprido Fone: 54-3122
REX MECÂNICA S. A. Rua Farani, 63 - Botafogo - Fone: 46-2377 ...é mais 150 revendedores para servi-lo em todo o Brasil.	

Brasil Participará de Conferência Atômica em Viena: Escolhidos Ontem os Delegados

O Brasil deverá participar, ativamente, das pesquisas atômicas em que hoje se empenham as principais nações do mundo, interessadas em conquistar uma posição de destaque nos trabalhos de aplicação do átomo para fins pacíficos. Com este objetivo, o Presidente da República designou, ontem, a delegação que representará o nosso país na II Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, a realizar-se em Viena, entre os dias 22 do mês em curso e 6 de setembro próximo.

São os seguintes os membros da referida delegação, que será chefiada pelo Contra-Almirante Otacílio Cunha: Delegados — Deputado Renato Archer, Ministro Carlos Alfredo Bernardo, Otávio Augusto Dias Bernardo e Prof. Luiz Cintra do Prado. Assessor — Paulo Costa Franco.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Agência de Brasília

Av. Central

RETRATO sem Reboque

Adalgisa Nery

OS EXCITADOS «PATRIOTAS» E AS DECLARAÇÕES DE JANGO

OS nossos excitados "patriotas" dos consórcios internacionais agora estão dando uma versão muito divertida às últimas declarações em que Jango desmascarou as supostas negociações do PTB com o PCB. Em primeiro lugar é necessário deixar a cabeça sobre os ombros e não levá-la à sola dos pés. Mesmo que os adversários do PTB e do Jango não queiram, são obrigados a ver que ninguém, nem nenhum partido, poderá fazer acordos ou entendimentos escritos com um contrante que não existe. Uma coisa é aceitar o voto de quem se diz comunista, e outra é firmar compromissos com uma organização amoraada e defendida pela Lei. A Justiça brasileira não classificou, para fins de impugnação, o voto comunista como elemento de alta periculosidade às nossas instituições democráticas. Há um dever cívico determinando que o cidadão para ser cidadão e gozar dos vários benefícios objetivos e subjetivos, tem de votar. Até agora, a palavra da Justiça confirma isso. O que a Justiça brasileira fez foi colocar o PCB fora da legalidade. O Partido comunista no Brasil não existe; logo, de que maneira poderia o Jango praticar a bobagem de firmar acordos com uma parte inexistente? Quando os "patriotas", lecionados pelos grupos econômicos estrangeiros, atacam o PTB e o seu Presidente, fazem questão de frisar que há pactos assinados com o PCB; não esclarecem a opinião pública que os seus argumentos pertencem à ficção. E tanto utilizam a má-fé para as suas lógicas de meia tigela, que, em relação à coisa concreta que é a aceitação do voto, seja ele da cor que for, consideram-na perfeitamente válida, legal, democrática e cristã. Há visto o acordo da UDN com os comunistas em vários Estados da Federação. A realidade caros leitores é uma só: o voto comunista é tão legal para o PTB quanto é para a UDN, e como não existe o PCB, como não tem ele nenhuma vigência, direitos ou coberturas da Justiça, tudo que os "patriotas" disserem sobre alianças firmadas entre o PTB e o PCB, não passa de mistificação e chicaneria que já não produz alterações nem em cérebro de criança débil mental.

MAS, como falávamos no início, agora os excitados inimigos pessoais de Jango resolveram dar uma versão fida por eles, como muito inteligente, qual seja a de transformar os últimos esclarecimentos do Presidente do PTB em atitude de marcha-à-ré. Com isso insinuam à opinião pública que realmente Jango se havia comprometido com o PCB mas, em face da "reação" do Presidente Juscelino, do Chefe de Polícia e de D. Jayme Câmara, o Jango, com "as barbas de molho", procura, por medida de cautela, contornar o desagrado causado no poder temporal e espiritual, comunicando à direção comunista que não comparecerá em comícios aqui ou nos Estados e não lado de dirigentes ou representantes do PCB. Mas que direção? Que representantes? Que PCB? O Presidente Juscelino, o Chefe de Polícia e D. Jayme Câmara precisam urgentemente dar ordens de regresso ao nosso Ministério do Exterior que está na ONU ao lado de autênticos representantes da URSS. E se há perigo nisso, lá a organização é de fato, existe e funciona com toda a sua autenticidade. Dentro da lógica dos nossos "patriotas", o perigo de estar o Chanceler Negrão de Lima ao lado das figuras prementes do regime comunista é um indicio tenso e de graves consequências para a democracia do Brasil. Ora se esta aproximação oficialmente consentida pelos Estados Unidos dentro do seu território, significa a destruição da liberdade de ninguém, a anulação dos sentimentos cristãos do seu povo, nem a sublevação da sua democracia, por que aqui no Brasil o fato do voto comunista acompanhar o PTB irá transformar o País num campo de concentração orlado de sangue humano e tirá-lo das graças espirituais? O Jango não firmou coisa alguma com o partido inexistente, e por isso mesmo não podemos concluir que os seus últimos esclarecimentos denotem marcha-à-ré, ou barbas de molho.

ESSA conversa "patriótica" não tem nexo porém tem a finalidade de confundir o eleitorado. Estas elítes com mentalidade renitente, adeptas do imperialismo econômico não querem se convencer de que com Jango ou sem Jango, com comunismo ou sem comunismo, o problema do Brasil transcende a todos os métodos em uso pelas classes decadentes, que o fomenta, mesmo que correspondência com as aspirações legítimas da coletividade brasileira e o seu ritmo de crescimento, os coloridos da realidade não serão impedidos ou apazoados assassinos Getúlio Vargas ou combatendo irracionalmente o Jango, ou atribuindo a iniquidade das massas a infiltrações comunistas. Passem os olhos nos acontecimentos mundiais do presente, recordem as seculares explorações do imperialismo econômico em todos os países subdesenvolvidos e constatarão o motivo pelo qual o Oriente Médio, as Américas do Sul e a Central, e tantas outras regiões massacradas, estão no momento reagindo em busca dos seus direitos e liberdades. Em todo esse barulho dos agitados "patriotas" há um detalhe de muito humor: pedem revoluções, dizem que o Brasil precisa renovar-se e ficar em dia com as pulsações das nações civilizadas. Ao mesmo tempo não admitem a participação das massas trabalhadoras no clima político e social do Brasil e dão ao Jango a culpa de contribuir para a transformação brasileira! Se querem uma revolução, o Jango a faz com dignidade, não derramar sangue, a faz da maneira mais normal e pacífica, por que pedem uma revolução e por que combatem o Jango? O lógico seria aderir às aspirações do povo brasileiro e não esconder a cabeça sob a asa como o avestruz. Parece-nos que a revolução que desejamos é aquela insinuada pelas principais esferas educadas; a guerra civil, a que não conduz a nenhum programa, a que não traz nenhum benefício ao País nem permite a menor autoridade ao povo brasileiro. Querem a revolução com sangue nas ruas, a qual só dará a ganhar à política de Washington. Essa não é a revolução de Jango nem a de povo brasileiro. Jango não inventou fenômenos sociais. Anas tem a suficiente sensibilidade para acompanhar as reivindicações nacionalistas.

Beneficiados os Consumidores de Café

As Vantagens da Isenção do Imposto de Consumo Sobre o Café



A foto mostra o Sr. Eurico Borges Godinho, prestando declarações a nossa reportagem

Falando a este jornal, o Sr. Eurico Borges Godinho, presidente do Sindicato de Torrefação e Moagem de Café, congratulou-se com o público e com o poder legislativo pela aprovação do projeto que suprime o imposto de consumo sobre o café consumido pelo público brasileiro. Medida inteligente, pois contribui para o barateamento de um produto tão apreciado pelo brasileiro em geral. Assim sendo, o consumidor receberá um benefício de 3 cruzeiros por quilo, acrescidos, ainda, das Vendas e Consignações sobre os mesmos e também das despesas de mão-de-obra para a respectiva selagem. Encerrando, o Sr. Eurico Borges Godinho declarou que medidas desta natureza vêm contribuindo para o crescente aumento de consumo do nosso produto-base.

o nome é Bonnie!

Só Depois do Federal PDF Dará Aumento Aos Barnabés



MAIS SEGURANÇA — Se os trabalhos de limpeza da Lagoa não forem uma simples cartada eleitoral, este "play-ground" que existe em suas margens poderá ser utilizado com mais segurança pelas crianças do bairro.



TODOS CONTENTES — Não é só a gente "bem" que reside nos belos palacetes das margens da Lagoa que se beneficiará com as obras de limpeza. Moradores da imensa favela, também estão contentes.

VITÓRIA DA "SOCIEDADE DOS AMIGOS": A PREFEITURA ESTÁ LIMPANDO A LAGOA

ANTECIPANDO-SE à audiência pedida pelo Sr. Renato Gomes de Paiva, integrante da Comissão de Limpeza da Lagoa, órgão da Sociedade dos Amigos da Lagoa, o Departamento de Limpeza Urbana enviou, ontem, uma turma de trabalhadores, para efetuar uma limpeza de emergência naquela lagoa.

O serviço, que está sendo efetuado inicialmente nas margens, consiste na retirada do lixo, detritos maiores e sacos, a fim de evitar a formação de lama podre, que tanto mau cheiro espalha.

Sem Verba Especial
Acompanhado pela reportagem de ULTIMA HORA, o

Sr. Renato e o Sr. Wilson Silva (Secretário Executivo da SAL), estiveram na manhã de ontem fiscalizando o trabalho, ocasião em que fizeram questão de agradecer ao diretor do DLU, Sr. Gastão Sengues, que ordenou o envio dos trabalhadores, dizendo:

— Estamos gratos ao diretor da Limpeza Urbana, por ter enviado operários para fazer a limpeza, mostrando, assim, que estamos com a razão, quando afirmamos que não é necessária verba especial. Com o próprio pessoal do Departamento de Limpeza, pode-se fazer da Lagoa um local limpo, decente, e não um foco de moléstias infecciosas, inclusive de paralisia infantil, como é agora.

PROTESTO PÚBLICO ANTES DO ENCONTRO COM JK:

EXPIROU O PRAZO CONCEDIDO AO PREFEITO: ZONA NORTE VAI PEDIR ÁGUA AO CATETE!

Chega ao fim, hoje, o prazo concedido ao Prefeito, pela população da Zona Norte, para a normalização do abastecimento de água nos bairros e subúrbios daquela vasta zona da Cidade. Como a "seca" continua implacável na Tijuca, Grajaú, Andaraí e Vila Isabel e na quase totalidade dos subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, os presidentes das Associações desses bairros deverão avistar-se com o Presidente da República, a quem farão a entrega de um memorial relatando a dramática situação em que se encontra a Zona Norte face ao problema da falta de água.

Protesto Público

Conforme informações colhidas pela reportagem junto à Associação dos Amigos da Tijuca, a entrega do memorial ao Presidente Juscelino Kubitschek será precedida por uma manifestação pública de protesto contra a falta de água, em dia e local que serão, posteriormente, divulgados pelos dirigentes daquela entidade.

Prefeito Não Respondeu

Falando à reportagem, o padre Alberto Teixeira Ferro, Presidente da Associação dos Amigos do Grajaú, declarou que no dia 6 do corrente dirigiu ao Prefeito Sá Freire Alvim um telegrama e um ofício dando ciência àquele da autoridade da angustiosa situação da Zona Norte.

Referindo-se à iniciativa tomada pela Associação dos Amigos da Tijuca em arremeter os demais dirigentes de entidades dos bairros para colocar o Presidente da República a par dessa situação, declarou o Padre Alberto Ferro ser a mesma louvável, uma vez que a municipalidade não se tem interessado em solucionar o problema da falta de água.

E concluiu:

— Apesar das providências que a Prefeitura sempre diz estar tomando para dar água à população carioca, continuamos na mesma, ou melhor, a "seca" se acentua cada vez mais. E, o que é inacreditável na época em que vivemos, ficamos na dependência das chuvas para o abastecimento de velhos mananciais, porque não temos lúscos de receber água das adutoras de Guandu ou Ribeirão das Lajes.

INTERROGADO O MATADOR DE LÚCIO GUTIERREZ DE SOUZA

Pelo Juiz Castro Assunção, da 12ª Vara Criminal, foi ontem interrogado Alvaro Golzio Filho, acusado de ter matado para roubar o sexagenário Lúcio Gutierrez de Souza Leite, no interior do apartamento 101, à Rua Ibituruna, 70, na noite do dia 14 de agosto último. O acusado negou a autoria do latrocínio, respondendo com naturalidade às perguntas do magistrado, que afirmou sua inocência. Junto aos autos referentes ao crime figura um enorme "diário" da vítima, em que estão registrados numa bela letra e um estilo literário razoável, inúmeras e detalhadas aventuras amorosas do autor.

DRAMA DE UM MENINO: PASSAVA OS DIAS AMARRADO E SEM ALIMENTAÇÃO

Um menino, de apenas sete anos de idade, durante quase um mês viveu amarrado a uma cama, sem alimentação, mal de 12 horas por dia e, unicamente, só, num quarto, sem ventilação. O menino é Ozebar, filho do casal de imigrantes Gidion e Ricka Zohar, que há seis meses encontram-se no Brasil.

O garoto foi encontrado pelos seus vizinhos, na casa de cômodos situada na Rua Barão de Vassouras, 36, graças aos gritos que lançava. Os pais da criança, assim que regressaram ao seu lar, à noite, foram levados para o 18º D. P., onde foram explicar as causas e razões de manterem seu filho em cárcere privado.

Epilético

Na Delegacia, o casal informou que o menino era epilético, não podendo, portanto, ficar só. Disse ainda o casal que estava tentando interná-lo no Instituto Pestalozzi, o que, no entanto, não havia ainda conseguido.

Cidion disse que seu garoto passava os dias sozinho, já

que ele saía de manhã para o trabalho, na Rua Buenos Aires e sua esposa, logo depois, para procurar uma vaga para "Ozebar" num estabelecimento psico-pedagógico.

Os vizinhos do casal, contudo, contam outra história, dizendo que marido e mulher deixavam o garoto sozinho e amarrado, "por maldade", e que o Instituto Pestalozzi havia recusado receber a criança, uma vez que a mesma "não sofria de nenhuma doença, e sim de um pequeno distúrbio nervoso causado pela sua solidão e má alimentação".

Esfomeado

Quando a Polícia arrebou o quarto onde o menino se encontrava, o garoto estava por comida. Um dos vizinhos, solteiro, trouxe um sanduíche de mortadela que Ozebar devorou com sofreguidão, logo se acalmou.

A mãe do menino, falando no delegado do 18º D. P., informou que, de fato, o Instituto Pestalozzi recusou receber a criança. Por isso mes-

Definindo o que significa Plano de Classificação da P.D.F. e os novos níveis de salários ali propostos, o secretário de Administração disse a ULTIMA HORA que Plano de Classificação e Plano de Salários são coisas que diferem no completo; um, necessariamente não acompanha o outro, embora o primeiro procure estabelecer extensões mais justas e racionais.

Cargo, tecnicamente, — disse o Sr. Carlos Vale — é um conjunto de atividades, atribuições, deveres e responsabilidades, baseadas no princípio da divisão do trabalho. E acrescenta a seguir:

— Classificá-lo é definir ou especificar essas atividades, atribuições, deveres e responsabilidades, agrupando-as em grupos ocupacionais, séries e classes, determinando as qualificações necessárias ao seu eficiente desempenho, em termos de condições intelectuais (instrução geral e específica, experiência, aptidão, etc.), e condições físicas (energia, esforço manual, visual, risco de vida, etc.).

Um Plano de Classificação de Cargos é, assim, organizado sem ter em vista salário ou vencimento como retribuição ao exercício das respectivas atividades; baseia-se, tão somente, nos aspectos antes focalizados.

Modernamente, não há condições para o estabelecimento de uma racional Administração de Pessoal, sem que, basicamente, ela tenha apoio em um plano de classificação de cargos. Sua

utilização é imprescindível para a existência de seleção válida — que é facilitada pelo conhecimento prévio e preciso de qual as técnicas e práticas especificamente ligadas ao cargo que se tem em vista; de treinamento e aperfeiçoamento, pelos mesmos motivos; de promoções, readaptações, transferências, etc.

Além disso, conhecendo-se, com riqueza de detalhes, quais as qualificações exigidas, em termos de esforço físico e mental, como antes referimos, para o exercício de um dado cargo, salta aos olhos a importância fundamental que assume o estabelecimento de um Plano de Classificação de Cargos.

Dependerá do Plano Federal

Faço o exposto — declarou, finalmente o Sr. Carlos Vale — não posso, com a dupla responsabilidade dos cargos que exerce — de Secretário de Administração e de Professor de Fundamentos de Administração — ser contra o Plano de Classificação, fruto de um trabalho elaborado por uma comissão técnica nomeada pelo atual prefeito, quando Secretário de Administração. Acho, porém, e a isto estou obrigado por lei, que devamos aguardar para o Plano de aumento de salários que acompanha o de Classificação de Cargos — o que foi resolvido na última sessão da Comissão de Cargos e Salários (artigo 40, em sua nova redação) de que cargos e funções existentes na P.D.F. sejam melhor estipendados que os seus correspondentes na esfera do União.

Latrocínio da Tijuca: Waldemann Absolvido e Elza Dias Condenada

Afirmado em plena convicção de que as provas constantes nos autos, muito menos a palavra de Elza Dias de Paula, "fronteira", personalidade psicopática, com características histéricas e mitomânicas, não permitem a crença de sua participação no latrocínio, o Juiz Antonio de Castro Assunção, da 12ª Vara Criminal, absolveu ontem o advogado Francisco Waldemann da acusação de co-autoria no "latrocínio da Tijuca", em que perdeu a vida sua esposa Juracy e a mãe desta, de Amélia de Giron, condenado, por outro lado, Elza à pena de 39 anos de reclusão, reduzida para 10 anos, por impiedade da Lei, visto ser ela sem-responsável, segundo laudo de exame de sanidade mental.

O Crime

Como se recorda, o episódio criminoso, bárbaro pelas circunstâncias e idade de uma das vítimas, D. Amélia, com 80 anos, ocorreu na Rua Conde de Belfim, 657, no dia 10 de setembro de 1956, entre 13.30 as 14.30 horas. Foram roubados Crs 30.000,00 em dinheiro e cerca de Crs 124.000,00 em joias. Logo as primeiras sindicâncias policiais, Elza foi tida como suspeita, tendo afinal, após várias versões contraditórias, admitido alguma participação no crime, apontando, todavia, o advogado como seu cúmplice e principal assassino das duas infelizes senhoras. Na base dessas declarações, a Polícia apresentou os dois à

Justiça como autores do monstruoso latrocínio.

A Sentença

Decretada a prisão preventiva de Elza e negada a de Waldemann, depois de submetida a primeira a exame de sanidade mental, foi o processo dado como concluso para a sentença. Ontem, o Juiz Castro Assunção, em longa e exaustiva apreciação dos seus autos, chegou à conclusão, lamentável de que a Polícia falhou na sua missão, aceitando, "a priori", a versão de Elza Dias de Paula, desprezando detalhes importantes, para, facilmente, chegar a culpar o advogado do crime hediondo. Diz o magistrado que Waldemann foi visto no Fôre Criminal trabalhando, cerca das 13.30 horas, no dia do crime. Enquanto isso, uma vizinha das vítimas, a essa hora, via na varanda da residência enlutada um homem de cor preta, circunstância confirmada pelo menor Luis Juarez, filho adotivo de D. Amélia, ao afirmar ter visto um preto em sua casa, cerca das 17 horas, regressando da escola. Simultaneamente, testemunhas viram Elza correndo pela Rua Delfina mais ou menos às 14 horas, o que levou o magistrado a concluir que a mulher teria tido um ou mais cúmplices, e que, inicialmente, havia se disposto para um crime menor, o roubo. Seus cúmplices, no entanto, se exacerbaram, matando as duas senhoras, o que lhe apavorou, deixando o local as pressas, momento em que foi vista correndo pela Rua Delfina. Ademais, salienta ainda o magistrado, testemunhas sobre um cheiro de locação, amante da condenada, como provável autor do crime, cujo



O advogado Francisco Waldemann, durante dois anos, teve contra si a acusação de haver matado sua esposa e sua sogra, de uma maneira bárbara e covarde. Agora, a Justiça reconhece sua inocência. Será o suficiente para resgatar os máis momentos porque Waldemann passou?

Sofrendo das faculdades mentais, Elza Dias de Paula, a doméstica, acusou o advogado Waldemann de ser seu cúmplice no assassinio das duas senhoras. Baseando-se apenas em suas acusações, a Polícia humilhou e prendeu, durante dois anos, o advogado Francisco Waldemann. Ela, foi condenada.

nome a mulher silenciosa apavorada com suas ameaças. No entanto, declara o Juiz, o delegado do 17º Distrito Policial não se preocupou de averiguar essa revelação.

Volta do Processo à Polícia

Por todas essas razões, o Juiz Castro Assunção deter-

minou a volta do processo ao Distrito Policial, para que novas diligências sejam efetuadas no sentido de apurar-se os verdadeiros cúmplices de Elza Dias de Paula. Como medida acessória, o magistrado ainda resolveu, o internar a condenada por três anos em casa de saúde para tratamento e multa de Crs 2.000,00.

Depoimento de Uma Das Jovens Brutalizadas no Alto da Boa Vista: "Fomos Narcotizadas"

Após terem sido abandonadas por seus algozes, as jovens perambularam pelas ruas da Tijuca, onde Nair tentou se suicidar, atirando-se seguidamente de rodadas de um ônibus e, mais tarde, de um táxi. Exatamente quando tentava morrer, frente a um táxi, sua irmã Lucíola foi socorrida, acabando por ser atropelada por um carro de praça, de cor preta. Uma ambulância da HSA compareceu ao local, removendo-as dali.

Anísio e Carlos Sérgio, ao que se informa, são conhecidos de amigos. Compraram carros em São Paulo e os vendem no Rio, e vice-versa. O veículo de que se utilizaram para violentar as moças, havia sido comprado, há pouco, em São Paulo, e ainda tinha colado em seu vidro dianteiro a licença de trânsito da capital paulista.

Perante o delegado do 18º D. P., a jovem Nair Gomes da Silva, de 19 anos, que juntamente com sua irmã Lucíola Celina de Oliveira, de 18 anos, foram vítimas na madrugada de ontem, da sanha sexual de dois indivíduos, no interior de um carro no Alto da Boa Vista, prestou depoimento, apontando os indivíduos de nome Anísio e Carlos Sérgio como os seus agressores.

Anúncios em ULTIMA HORA
R. Senador Dantas 7-A
Tel.: 52-6179

Disse Nair que conheceu os rapazes no domingo, na Praça Saens Peña, onde ela e sua irmã foram abordadas pelos mesmos. Conversaram um pouco, travaram amizade e marcaram um encontro para quinta-feira. À noite, os jovens apareceram e agarraram um passeio de automóvel pela Praça Saens Peña. Nair, que foi sequestrada, não sabia que elas entraram no veículo, este rumou para o Alto da Boa Vista. Ali, num bar perto da "Casquinha" desceram e tomaram uns refrigerantes. Nair supõe que os jovens aderiram ao plano de sequestrá-las, pois iam à beida algum narcótico, pois poucos minutos depois elas sentiram náuseas e vômitos. Quando despertou, no interior do auto, estava com o corpo todo doendo, a mesma acontecendo com sua irmã. Verificaram, na ocasião, que estavam sem suas peças íntimas. Retiram em os jovens que, sequestraram o veículo e rumaram para a Praça Saens Peña, onde as deixaram, fugindo em seguida.

REINÍCIO DOS RISCOS BRASILEIROS NO RIO

Bispos de todo o Brasil virão ao Rio, no próximo dia 22, a fim de integrarem as Comissões Episcopais, que, eleitas no recente conclave de Goiânia, participam da Reunião Interna da Conferência dos Bispos.

S'IMPROMPTO: SESSÃO EXTRAORDINÁRIA SEGUNDA-FEIRA

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Orlando Noronha, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima segunda-feira, para julgamento de "habeas corpus" e mandados de segurança.

AMIGOS DO BAIRRO DA TIJUCA

Está programado para as 20.30 horas do próximo dia 21, na sede da Associação Atlética Tijuca, a conferência de dr. Arnaldo Monteiro, diretor de Urbanismo da SUBSAN. Essa conferência que versará sobre o tema "Os projetos da Subsan na Tijuca" tem o patrocínio da Sociedade Amigos da Tijuca.

CONTADORES — 1938

INSTITUTO LAFAYETTE
A fim de comemorar a passagem do 20º aniversário da fundação, realizamos um concurso de formação, sob o patrocínio do Edifício D'Almeida, 11 de Maio, no 2º andar, a 20h — Tel.: 42-3447.

ENLACE MATRIMONIAL

Realiza-se hoje às 17 horas na Igreja de Santo Antônio das Flores, o enlace matrimonial da Sra. Norma Pereira de Figueiredo com o Sr. João de Figueiredo da Silva Soares. Os noivos residem em: Rua da Glória, 11-12.



SENHORA DESAPARECIDA — Encontra-se desaparecida desde a última quarta-feira, a senhora Amélia dos Santos Marques Gonçalves (foto), residente à rua Tumucumaque, 125, Cavalcante. Trajava no ocasião do desaparecimento, vestido azul, blusa de lã de mesma cor, aparenta a idade de 23 anos e 1,60 de altura. Seu esposo e sua mãe lançam um apelo aos moradores de Copacabana — Amélia desapareceu nas imediações da rua Barata Ribeiro — para que tentem localizar a infeliz senhora, uma vez que sua filha de apenas três anos está enferma, reclamando a presença da mãe.

SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES, "AS MÃOS DE EURÍDICE"

Num espetáculo especial, com início marcado para as 21 horas, será levada a cena, segunda-feira, no Teatro Carlos Gomes, a peça "As mãos de Eurídice", de Pedro Alvim, com Rodolfo Mayer. Além dessa apresentação, tido o agrado da plateia carioca, haverá um grandioso e variado "show" artístico, com a participação de artistas do "cast" da Rádio Nacional.

O espetáculo de segunda-feira, destina-se a angariar fundos para a escola de alfabetização mantida pela Maçonaria.

HIGH FIDELITY
SUPER ALTA-FIDELIDADE — 1959
RADIOVITROLA
— Cr\$ 15.000,00

Som estereofônico, rádio possante, toca-discos ultramoderno, 4 rotações, manual e automático. Garantia do representante no Brasil, pouco uso, móvel todo de pau-marfim. Verdadeira orquestra em sua casa. O som é espetacular. Custou Cr\$ 50.000,00, vendemos por Cr\$ 15.000,00. Ver, urgente, à Rua Barata Ribeiro, n.º 153, residência. Telefone: 57-3781. Vendemos todos os móveis de nossa residência. Motivo de viagem. Perto do Copacabana Palace.



Para Senador
EM 3 DE OUTUBRO

Vote em

ALENCASTRO GUIMARÃES



GEN. KRUEL FELICITA ESTUDANTES PELA ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS FAVELADOS

PLANTÃO MILITAR

BATISTA DE PAULA

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Ontem, pela manhã, acompanhamos o General Lott e vários chefes militares numa visita à Escola de Comunicações, comandada pelo Coronel Arnaldo Matta, e ficamos conhecendo um dos mais importantes estabelecimentos de ensino do Exército, principalmente levando-se em consideração os novos métodos da guerra moderna, que exigem meios eficientes de comunicação.

Funcionam na Escola, para cerca de 220 oficiais e sargentos alunos, cursos de comunicações, mecânicos de rádio, eletrônicos, mecânicos de radar e manutenção de radar, mecânicos de telefone, radiotelegrafistas e fototelegrafistas. Os instrutores e monitores são elementos selecionados entre os melhores especialistas. Alguns engenheiros formados na Escola Técnica, integram os quadros de instrutores.

Os visitantes percorreram as instalações da Escola entusiasmados. E ouviram explicações detalhadas sobre o funcionamento de cada seção.

O ponto alto da visita do Ministro da Guerra foi a inauguração do pavilhão Assad Feres, destinado ao ensino de eletrônica, cujo equipamento é o mais moderno da América do Sul.

Coube ao Capitão Madureira, antigo praefecto, dizer aos presentes, por delegação do comandante, que Assad Feres foi um sargento de comunicações, ex-aluno daquela Escola, que perdeu a vida na Itália, como integrante da FEB, quando desempenhava a sua difícil tarefa. Homenagem justa, merecida, a um herói que o Coronel Matta, comandante da Escola de Comunicações, também ex-combatente, retirou do anonimato.

Na oportunidade o Ministro da Guerra presidiu a solenidade de entrega de diplomas às duas turmas de sargentos que concluíram os cursos de eletrônica e mecânica de telefonia, que escolheram para patronos o Marechal Rondon e o Major Antônio Vences Jardim e como parâmetro a General Lott.

Falaram em nome de seus colegas de turma os Sargentos Manoel Rocha, pelos mecânicos eletrônicos e Benon da Silva, pelos mecânicos de telefone, telegrafo e centrais telefônicas, ambos exaltando a importância das missões que desempenharam na tropa e homenageando os patronos e o parâmetro.

Falou, também, o General Oscar Rosa Nepomuceno, diretor do DAF. O General Lott concluiu congratulando-se com o Coronel Arnaldo Matta, comandante da Escola e com os seus antecessores, pela grandiosa obra que ali realizaram quase anonimamente. Dirigiu-se o Ministro da Guerra aos novos especialistas com palavras de confiança e estímulo, destacando a importância dos meios de comunicação na guerra moderna.

Na galeria dos ex-comandantes foi inaugurado, pelo chefe do EME, o retrato do Coronel Eduardo Gomes Kuhner, que discursou agradecendo a homenagem.

Entre os chefes militares presentes às solenidades, anotamos os Generais Odílio Denys, Zeno Estilae Leal, Jair Dantas Ribeiro, João Batista Rangel, Lira Tavares, Oscar Rosa Nepomuceno, Levy Cardoso, Altair de Queiroz, Armando Dubois Ferreira, Elias Americano Freire, Ignácio de Freitas, Bolam, Octávio Terra, Trunsky e Benjamin Rodrigues Galhardo, além de numerosos Coronéis-comandantes de corpos, chefes de estabelecimentos e repartições militares, que foram prestigiar as realizações do Coronel Arnaldo Matta e o grande estabelecimento de ensino que ele comanda.

DESTAQUES

* O Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército de Porto Alegre divulgou que, constando em 1951 o direito a pensões em folha, entrou numa fase de progresso, atingindo em abril deste ano um patrimônio de 180 milhões e um saldo mensal de mais de 5 milhões, o que lhe permite melhor sempre o valor do pecúlio que distribui aos herdeiros de sócios. O Clube Militar, com mais de 25 mil sócios — que representam uma coletividade de mais de 100 mil pessoas na base de 4 dependentes para cada sócio — bem poderia estudar a reforma de sua Mutuária, aproveitando a experiência do GBOE em lugar de permitir que empresas particulares invadam os direitos, como estão fazendo, na exploração desse ramo de atividade largamente lucrativa para elas.

* O Coronel Jany Nunes, presidente da Petrobrás, atendendo ao convite que lhe fez o General Ornan Osório, Comandante-em-chefe da Polícia Militar e vice-presidente do Clube Militar, pronunciou ontem, no auditório do Regimento Caetano de Faria, para a oficialidade da corporação, uma magnífica conferência sobre a exploração estatal do petróleo. Foi um sucesso absoluto, pois os oficiais "Cosme e Damião", são em sua maioria esmagadora, nacionalistas.

MISCELÂNEA

Como a nossa campanha eleitoral é na base do esforço e do entusiasmo dos amigos, pois nossos recursos financeiros são muito modestos, pedimos as pessoas que desejarem nossas cédulas que as procurem nos seguintes endereços: Av. Rio Branco, 185, S. 1206; Rua Senador Dantas, 7-A, 12º andar; Rua Aurelio Valente, 15-A, Marechal Hermes; e nesta redação, com o Sr. José Miguel. * Em cerimônia presidida pelo General Dr. Arthur Alcântara, prestaram ontem, compromisso de oficial, os Tenentes do GOA-GOE e Tenentes-Enfermeiros do HCE, recentemente promovidos. * Está vibrando com a nossa campanha o Sr. Abel Souto Villela, funcionário do Ministério da Guerra e antigo sargento. * Ao Coronel Floriano Machado, comandante do 2º RI, apresentou-se o Tenente-Coronel José Ribamar Raposo, que será designado para comandar o 1º Batalhão do "Dois de Ouros". * Está fazendo as seções de Teatro e Cinema da Revista do Clube Militar, o Major Atílio Barbosa Lima, elemento experimentado no assunto. * Agradecemos ao Coronel

Jamais havia tido conhecimento de uma obra de tamanha envergadura e de tão profundos efeitos sociais como esta realizada pelos alunos da Pontifícia Universidade Católica. Felicitos-os, pelo grande trabalho que vêm realizando, pelos esforços de verdadeiros abnegados, pelo exemplo que estão dando à mocidade, e, ainda mais, pelo sentido objetivo de sua obra que deve servir de exemplo a outros grupos estudantis — disse, ontem, a ULTIMA HORA, o General Amaury Kruehl, Chefe de Polícia, quando visitava a Universidade Católica, a convite do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa. Ali estava para conhecer o Departamento de Assistência Jurídica, organizado pelos alunos da Faculdade de Direito da PUC, destinado à assistência jurídico-social a necessitados.

Aproveitando o convite, o Chefe de Polícia, que se fez acompanhar do seu Oficial de Gabinete, Dr. Gualter Azeredo e do Assistente Jurídico Jefferson Machado, visitou todas as dependências da Universidade, mostrando-se entusiasmado com o que viu, principalmente com o Centro de Pesquisas Científicas, ocasião em que foi informado pelo Professor Rêgo Monteiro, diretor da Universidade, que aquele estabelecimento estudantil é precursor das pesquisas atômicas, a cargo do Padre François Roeser.

O Convite da Visita

Relaciona-se a visita do General Kruehl à Universidade, com o fato de ter baixado, com o intuito de atender a todas as repartições policiais que atendam, com a máxima presteza, as providências solicitadas pelos alunos pertencentes ao Departamento de Assistência Jurídica da PUC, que recorrem diariamente aos seus serviços, dada a natureza de seu trabalho.

O Departamento de Assistência Social, 3.ª a funcionar no Brasil, agregado a uma Faculdade (já existem dois, no Rio Grande do Sul e em São Paulo), pretende estabelecer sucursais em vários pontos e favelas, já estando em atividade no Morro do Leme, está programada para domingo vindouro, a inauguração de um posto no Morro do Cantagalo. Estes postos, terão a finalidade de prestar assistência jurídica (tratar de papéis, defender na justiça do trabalho, na justiça comum, registrar crianças e outras providências semelhantes).

Como Funciona o DAJ

Os serviços do DAJ são executados por alunos do 4.º e 5.º anos de Direito, que, assim, além de grande obra de assistência social, aprendem-se para exercer a profissão, no próximo ano. Além desses, todavia, vários outros colaboradores, embora pertencendo às primeiras séries do curso, preenchendo vagas, atendendo clientes e fornecendo informações, isto é, efetuando todo o serviço interno.

As jovens acadêmicas trabalhavam entusiasmadamente nesta obra. Neste caso, está a jovem Alaide Alves Cabral, 1.ª Secretária do DAJ. Sobretudo por ela que já foram atendidos cerca de 200 casos, em apenas 3 meses de funcionamento do Departamento, tendo sido solucionados mais de 2/3.

D. Helder Ajuda, Mas Falta Dinheiro

Uma das informações que mais surpreenderam o General Kruehl, foi a afirmação do acadêmico Alfredo Marques Vianna, de que todas as despesas (seus, taxas de registros



LOUVEL INICIATIVA — Na sede do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, patrocinador da iniciativa de levar assistência jurídica aos favelados, o General Amaury Kruehl louvou essa atividade dos estudantes da Universidade Católica.

pelo Presidente do CAEL, foi a de que os casos de pessoas necessitadas são enviados na maioria, por D. Helder Câmara. A tal ponto chegou a colaboração mútua, que hoje, todas as quintas-feiras, um aluno vai ao Palácio São Joaquim, a fim de conversar com D. Helder e tomar providências sobre novos casos.

A REAL INGRESSO NA I.A.T.A.

Como já tivemos de noticiar, o Consórcio Real-Aero-Nacional, tornou-se recentemente membro ativo da IATA (Associação de Transporte Aéreo Internacional), unindo-se assim a 85 empresas de navegação aérea, cujas linhas cobrem o mundo inteiro. Em comunicação dirigida ao Comandante Linneu Gomes, o Sr. William Hildred, diretor-geral da IATA, declarou o seguinte:

— "É para mim sumamente grato acolher a Real na IATA, em nome das outras 85 companhias membros da Associação. Estou certo que sua participação na IATA, significará um serviço melhor de transporte aéreo para o público das Américas".

Destarte, advirão diversos melhoramentos. Os bilhetes de passageiros e as cartas de porte aéreo da Real serão aceitos agora em todo o sistema mundial de transporte aéreo. Esta companhia poderá aceitar livre e facilmente todo o tráfego das demais companhias da IATA, com as quais seus serviços têm conexão e, com a mesma facilidade, poderá inscrever seus próprios passageiros nos serviços de companhias, até pontos nos quais ela não chega. Ao mesmo tempo, os demais membros da Associação, poderão agora aproveitar a grande experiência da Real, no que diz respeito às condições e requisitos especiais do tráfego aéreo na América do Sul.

O ingresso da Real na IATA, constituiu-se realmente num fato de grande significação para os passageiros do Consórcio, que usufruirão das vantagens de conexões rápidas para todos os países do mundo.

Atrocidades Cometidas Pelo Espertalhão Que se Dizia Enviado à Terra Por Jesus

Chicoteados Impiedosamente Pelo Alucinado Curandeiro!

SÃO PAULO — Sacerdotal — A Polícia de Judaiá, sob a orientação do delegado João M. de Moraes, desde o princípio da semana em curso desencadeou tenaz campanha contra os curandeiros que, de tempos para cá, invadiram aquela região. Rotulados de "Centro Espírita", funcionam em inúmeros locais onde o "assistente espiritual" nada mais é do que um refinado malandro. Assim, numa das investidas da Polícia, atendendo a um sem número de queixas, o delegado em questão efetuou uma diligência na Rua Professor José Tavares, 760, no bairro do Vianello, onde funcionava, clandestinamente, o centro "Amor e Verdade do Cristo Redentor", que tinha como "guia espiritual" o indivíduo Antônio Schiezo. O referido indivíduo apareceu naquele Município e, reunindo um grupo de incautos, informou que pretendia fundar o centro espírita, com a finalidade de prestar assistência espiritual e material aos operários locais.

Torturas

Antônio Schiezo não perdeu tempo, pois, em poucos dias, nomeou membros para sua diretoria, mas, não legalizou, devidamente, aquela sociedade. Nas poucas sessões que realizou, Antônio demonstrou nada conhecer sobre a matéria de Alan Kardec. Pôr, no entanto, uma mesa de madeira muito forte, com vários furos, por onde passavam correntes de couro cru e lá amarrava as pessoas que "tinham o espírito mau" para chicoteá-las impiedosamente. Por aquele aparelho rústico de tortura passaram até crianças e, finalmente, os "fiéis" começaram a desconfiar das intenções de Antônio. Daí as várias queixas apresentadas à Polícia. Durante a batida, os agentes conseguiram apreender grande quantidade de ervas que serviam para a feitura de "garrafadas" que o espertalhão vendia aos mais incautos, como remédio seguro para eliminar as mais diversas moléstias. Entre outras coisas, caiu em poder da Polícia, o livro "caixa", onde eram registradas as entradas e saídas das importâncias arrecadadas. Antônio Schiezo mostrou-se audacioso ao burlar a boa-fé cristã, chegando a fazer, por meio de um truque fotográfico, uma estampa na qual aparecia ao lado de Jesus Cristo. Dizia aos "cegos", que se tratava de um verdadeiro milagre. O espertalhão foi conduzido à Delegacia de Polícia, onde foi processado por exercício ilegal da Medicina e por ludibriar a boa-fé dos moradores daquele município.

PARA DEPUTADO VOTE EM

BATISTA DE PAULA

JORNALISTA de ULTIMA HORA, responsável pela cobertura das Forças Armadas e Auxiliares, BATISTA DE PAULA conquistou, lutando, uma legião de amigos e admiradores que em 3 de outubro o elegerão Deputado Federal pelo PTB. No setor militar foi o defensor incansável da Estabilidade dos Sargentos, conquistando a vitória no dia 25 de agosto de 1956. Partiu, a seguir para a conquista do acesso desses militares ao oficialato até o posto de Capitão no serviço ativo, conseguindo o seu objetivo através da "Lei General Lott". Na sua seção "PLANTÃO MILITAR" tem propugnado pela melhoria da alimentação nos quartéis, com absoluto êxito, além de outras campanhas de interesse do pessoal militar. Foi o jornalista BATISTA DE PAULA, também, quem acompanhou o General Maurell Filho no Inquérito da "Carta Brandi", desmascarando os falsários e colaborando na defesa das instituições ameaçadas. Amigo do General Lott e dos chefes militares do 11 de Novembro, tem sido uma pena viva e destemida na defesa dos ideais que encarnam aquele movimento. Nacionalista, identificado com os problemas de base relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil, BATISTA DE PAULA foi, nas últimas eleições do Clube Militar, proclamado o "jornalista da chapa nacionalista", pelos Generais Alves Bastos e Oromar Osório, em reconhecimento à sua participação ativa no pleito. Votar em BATISTA DE PAULA é colaborar para o aperfeiçoamento do regime democrático, que exige a renovação de valores dos quadros dirigentes, especialmente nas Casas do Congresso.



Fala o POVO na Última Hora

Obrigado, Major!

A propósito da campanha feita através de "Fala o Povo", para a colocação de um "luminoso" na Rua Figueiredo Magalhães esquina N. S. Copacabana, atendendo a pedidos de moradores desse bairro, recebemos a seguinte carta do Major Antônio João: "Em referência à publicação divulgada nesse conceituado Jornal, datada de 27/6 último, pela qual V. S. solicita a instalação de um sinal luminoso na Rua Figueiredo Magalhães esquina com N. S. de Copacabana, tenho o prazer de informar a V. S. que este serviço de trânsito já incluído no plano de sinalização para o ano vindouro, pois, por falta absoluta de material e verbas para aquisições, não poderá fazê-lo no presente exercício". Obrigado, Major!



Mais Uma...

Avisa a P.D.F. que, continuando na sua campanha de ajuda às "federações esportivas", mandou fazer diversos burocras na Av. João Ribeiro, em Pílares, para treinamentos de atletas de salto sobre barreiras. Para maior conforto de todos, instalou vários "canos arrebentados", para que após o treinamento possam tomar "banho" com água farta!

"Estão Boicotando"...

No Grajaú, já está praticamente resolvido o problema da falta de água! Acontece que as pessoas que fizeram o "movimento", para que a "molhada" desse as "caras" no bairro, estão sendo "boicotadas" pelo manobreiro de nome Nascimento, que, segundo suas próprias palavras, recebe ordens do engenheiro para abrir o "registro" apenas uma "certa" hora, a fim de abastecer aquele "pequeno" trecho, justamente o local onde reside a "turma do barulho".

Interino na Seção

Por estar gozando férias o nosso companheiro E. de C., esta seção está sendo feita por um redator interino. Qualquer reclamação deverá ser comunicada pelo telefone: 34-8080, ramal 40.

GRIADOR DA TERRAMICINA: "VIVE-SE VINTE POR CENTO MAIS APÓS O ADVENTO DOS ANTIBIÓTICOS"

Para fazer conferências e estabelecer contatos científicos chegou ontem de manhã ao Rio de Janeiro, Dr. Benjamin Sobin, um dos descobridores da terramicina e da oleandomicina. Recebido no Galeão pelo Sr. Alberto da Costa e Silva, representante do Itamaraty, e por numerosas personalidades do mundo médico, entre as quais, o Dr. Peregrino Júnior, o Dr. Clóvis de Oliveira, de Instituto de Urologia, e o Dr. Alexandre Moscoso, o famoso bacteriologista norte-americano falou à imprensa, momentos após seu desembarque, declarando nessa ocasião:

Um dos grandes problemas nos Estados Unidos é encontrar meios para aumentar a resistência para o organismo. Neste sentido, o estudo dos antibióticos ganha um desenvolvimento de vez maior.

Os Antibióticos

Além da terramicina, em 1950, o grupo chefiado pelo Dr. Sobin descobriu, há dois anos, a terramicina, a oleandomicina, que inaugurou nova era na terapêutica antibiótica.

Há treze anos venho estudando o problema dos antibióticos — disse o bacteriologista americano. No momento estou estudando a combinação da terramicina e da oleandomicina. É um empendimento que tem muitas possibilidades, pois o organismo humano, às vezes, é incapaz de desenvolver resistência contra dois antibióticos diferentes.

O Dr. Benjamin Sobin, — homem jovem e uma figura simpática — declarou acompanhar com imenso interesse os progressos da medicina brasileira, classificando de "excepcionais" os trabalhos do Instituto de Biológicos, de Recife.

Mostrando-se interessado em conhecer de perto os nossos problemas, o Dr. Benjamin Sobin declarou:

Problemas Diferentes

Em relação ao emprego da energia atômica no tratamento das doenças, o Dr. Benjamin Sobin declarou:

— Pelo que eu saiba, a única doença tratada por esse meio ainda é o câncer, e mesmo assim, em determinados casos. Também são empregados os isótopos no estudo dos antibióticos. — Prosseguindo, disse, após alguns momentos de hesitação que os antibióticos têm prolongado a vida humana numa percentagem geral de 20%. afirmou, também, que os médicos depositam as maiores esperanças nos antibióticos para o tratamento do câncer.

Finalizando, o Dr. Benjamin Sobin declarou-se entusiasmado com esta possibilidade de conhecer o nosso país. Frisou então: Não somente darei algumas conferências, sob os auspícios das Universidades do Brasil e de São Paulo, como também aprenderei muita coisa com os meus colegas brasileiros. Espero levar comigo alguns ensinamentos valiosos que me possam ser úteis em minha pesquisa.

Na próxima segunda-feira, dia 22, o Dr. Sobin deverá pronunciar uma conferência sobre matéria de sua especialidade no Instituto de Neurologia. Na quarta-feira seguirá para São Paulo, onde visitará o Instituto Butantã e pronunciará conferências.

LUTE PELA POSSE DE SEUS FILHOS



VOTANDO EM NELSON CARNEIRO PARA DEPUTADO

CIDULAS - 42-1600 - 22-774



DISCO "CHANTECLER" — Realizou-se em dias desta semana, o lançamento dos discos "Chantecler", marca de propriedade da firma Cassio Muniz S.A. Reunida a crônica especializada da cidade, foram apresentados os primeiros discos daquela nova marca. Na foto, o Sr. Lair Carbonara, gerente-geral da filial Rio, quando apresentava um programa a uma das senhoras presentes.

"Operação Copacabana" Será Alterada a Partir de 0 Hora de 2ª-Feira

Cinco linhas serão atingidas pelas alterações determinadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura na chamada "Operação Copacabana", com o objetivo de alcançar maior equilíbrio nas linhas do Leblon (via Jôquei e Lagoa) e atender também os que servem e são servidos pelas lotações que compõem esses itinerários, já que os motoristas reclamavam contra a falta de passageiros e estes se queixavam da deficiência de condução.

As alterações entrarão em vigor a partir de zero hora da próxima segunda-feira informou a este jornal o chefe do Serviço de Ônibus e Barcas do Departamento de Concessões.

Linha Castelo-Góvea

Nesta linha, as modificações serão as seguintes: saindo do Castelo com destino à Góvea, os lotações entrarão pela Rua Marques de Olinda, Rua Bambina, Rua São Clemente, Largo do Humaitá, etc., seguindo daí o seu itinerário habitual. Na volta, para a cidade, seguirão pelo Largo do Humaitá, Rua São Clemente, Rua Bambina, Rua Marques de Olinda, etc., daí normalmente até o Castelo.

Linha Castelo-Ipanema

Saindo do Castelo, o itinerário, com destino à Ipanema,

não sofrerá modificações. Na volta para a cidade, os lotações entrarão pela Avenida Pasteur, Avenida Repórter Nestor Moreira, Avenida das Nações Unidas, Avenida Rui Barbosa, etc., seguindo, então, seu trajeto normal, ao contrário do que vinham fazendo quando saíam por cima do túnel do Pasmado para chegarem à Praia e Botafogo.

Linha Castelo-Bairro Peixoto

Nesta linha será modificado, apenas, o itinerário de volta à cidade: os veículos sairão da Praça Vereador Rocha Leão, entrarão na Rua Maestro Francisco Braga, Praça Edmundo Bittencourt, Rua Anita Garibaldi, Rua Barata Ribeiro, Rua Santa Clara, seguindo daí o seu itinerário normal.

Linha Castelo-Leblon, Via Jôquei

As modificações introduzidas serão as seguintes: saindo do

Castelo com destino ao Leblon, em vez de passarem pela Rua Humaitá para seguir a Rua Fonte da Saudade, como vinha acontecendo, os lotações seguirão pela Rua Marques de Olinda, Rua Bambina, Rua São Clemente e Largo do Humaitá, daí seguindo o trajeto habitual. Na volta ao centro, chegando ao Largo do Humaitá, descerão a Rua São Clemente, Rua Bambina, Rua Marques de Olinda, Praia do Flamengo, continuando, então, o itinerário normal.

Linha Castelo-Leblon, Via Lagoa

Saindo do Castelo para o Leblon, os lotações entrarão pela Rua Voluntários da Pátria, Rua Humaitá e Rua Fonte da Saudade, seguindo, então, o itinerário normal. Voltando para a cidade, seguirão pela Rua Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, Praia do Flamengo, em vez de Rua São Clemente, como faziam anteriormente.

JULGANDO RECURSO INTERPOSTO PELA UNIAO:

Supremo Dará a Última Palavra Sobre a Importação Ilegal Dos Ônibus de Luxo!

Com o recurso de agravo interposto pela Subprocuradoria Geral da República, pleiteando a reforma do julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, a União pede a cassação da decisão do Conselho de Comércio Exterior, que, em 13 de maio, deu a vitória para a importação de ônibus de luxo e "armador" Paulo Leite Carneiro, em flagrante desrespeito à legislação vigente no País, pretendendo colocar no mercado brasileiro.

Na sentença, apesar da gravidade da situação, e pronunciando o Supremo Tribunal

sobre a validade ou ilegalidade do despacho agravado somente não foi dado ainda, porque o recurso de agravo permanece refeito na Secretaria do T. F. R. desde maio último, quando o normal prazo de 48 horas para a formação do processo no prazo de 48 horas e o seu encaminhamento à Secretaria da mais alta Corte de Justiça do País. Tal medida se reveste ainda de maior urgência, se levarmos em conta que parte da carga importada ilegalmente (dois ônibus montados), já foi desembarcada no porto de Santos, aguardando apenas que o seu destino solicite da Alfândega o seu desembarço.

Importação de outros mercadorias à sua escolha, apropriando-se, assim, dos ágio que os demais importadores terão de pagar.

Concluindo seu recurso, diz o Subprocurador Alceu Barbedo:

"Não é possível admitir-se que as divisas obtidas pelo esforço dos brasileiros que produzem bens de exportação sejam assim tão injustamente empregadas. A formação do Estado moderno não se concilia com semelhante proceder. O que fez o venerando acordado exarado foi prorrogar essa licença cujo prazo de validade se extinguiu em 5 de abril de 1952.

trante que foi relapso, que não cumpriu o precatório com a FIBAN, que malbaratou a compra de um "navio fantasma" as divisas recebidas ou as negociou criminosamente.

no câmbio livre, pediu e obteve, pela via augusta e sumariada da mudança de legislação, o direito de empregar as divisas recebidas para importação de um navio, na

Vice-Prefeito de Pôrto Alegre: "A Vitória de Brizola é Certa"

Encontra-se entre nós o Dr. Tristão Suciupira Viana, Vice-Prefeito de Pôrto Alegre, atualmente no exercício da função de Prefeito, com a licença do Engenheiro Leonel Brizola, candidato a Governador do Rio Grande do Sul. O Dr. Suciupira, além do cargo de Vice-Prefeito, exerce também a função de Secretário de Educação e Assistência, posto em que colaborou no plano de erradicação do "deficiente" escolar de Pôrto Alegre, faculdade inédita no Brasil, conseguida pelo Prefeito Brizola, que construiu, em tempo recorde, 137 escolas para 35 mil crianças. Trabalhador, disciplinado, o Dr. Suciupira Viana poderá nos dar um depoimento objetivo sobre o próximo pleito no Rio Grande do Sul. Procurado por este jornal, declarou que veio ao Rio unicamente para visitar o Senador Fagundes, seu amigo e chefe, que se encontra gravemente enfermo, e como temos noticiado. Não desejava dar entrevista, mesmo porque, disse-nos ele, não estava com ânimo para tal, preocupado com o estado de saúde do amigo.

— Sua curiosidade — prosseguiu o Dr. Suciupira — sobre o resultado do pleito em meu Estado, encontra aqui a resposta. Não tenho a menor dúvida, como, aliás, todo o Rio Grande, da vitória ampla do eng. Leonel Brizola. A razão é que Brizola é um administrador feito na medida das necessidades de nossos dias. O que fez em Pôrto Alegre, cidade que cresceu como fruto da iniciativa privada, chegando aos 600.000 habitantes, mas que levava 50 anos de atraso em seus serviços públicos, foi verdadeira revolução administrativa. Começou corajosamente com o novo sistema tributário, racionalizando a arrecadação, em bases justas e adequadas às necessidades coletivas. Saiu ao campo a qualquer um, e curar-se no hospital, de desequilíbrios próprios ou alheios, frutos dos problemas urbanos sem solução, do que concorrer, razoavelmente, para que sejam eliminados estes problemas. Brizola levantou certamente impostos, mas este ato corajoso de justiça tributária não foi a razão do aumento da arrecadação municipal: isto foi o fruto do levantamento técnico do censo cadastral do município, inexistente, que possibilitou o conhecimento exato do número e da natureza de terrenos, prédios, indústrias, casas de comércio e profissões.

Proseguindo, o vice-prefeito de Pôrto Alegre afirmou: — Melhorando a fonte dos recursos e com a certeza de que poderia ser oferecido como garantia para créditos e investimentos, pôde o Engenheiro Leonel Brizola prestar enorme serviço ao povo de Pôrto Alegre, dos quais os frutos ainda não podem ser totalmente sentidos. Cinturão verde, escolas, água, esgoto, transporte, arruamento, pavimentação, são setores em que a capacidade realizadora do candidato Leonel Brizola demonstrou em Pôrto Alegre, o que poderá fazer pelo Estado. É isso que o povo reclama e é isso que Brizola sabe dar-lhe. Sua obra administrativa constitui um modelo de equilíbrio, pois, partindo de bases financeiras racionais e sadias, soube distribuir seus recursos pelos setores mais vitais.

— Mas, diante da insistência do repórter, declarou:

— O Rio Grande do Sul, como os demais grandes centros do Brasil, luta hoje com as consequências de um crescimento cego de suas populações. Com as populações, crescem igualmente as necessidades e os problemas. Ora, só há uma forma de atender a uma maior massa de população: é dar-lhe maior soma de bens e de serviços, mais facilidade e mais conforto, alimentação, transporte, escola, assistência hospitalar, etc., torna-se possível conduzir pacífica e produtivamente grandes massas populacionais. Isso tudo só pode ser conseguido com um bom governo.

— Sua curiosidade — prosseguiu o Dr. Suciupira — sobre o resultado do pleito em meu Estado, encontra aqui a resposta. Não tenho a menor dúvida, como, aliás, todo o Rio Grande, da vitória ampla do eng. Leonel Brizola. A razão é que Brizola é um administrador feito na medida das necessidades de nossos dias. O que fez em Pôrto Alegre, cidade que cresceu como fruto da iniciativa privada, chegando aos 600.000 habitantes, mas que levava 50 anos de atraso em seus serviços públicos, foi verdadeira revolução administrativa. Começou corajosamente com o novo sistema tributário, racionalizando a arrecadação, em bases justas e adequadas às necessidades coletivas. Saiu ao campo a qualquer um, e curar-se no hospital, de desequilíbrios próprios ou alheios, frutos dos problemas urbanos sem solução, do que concorrer, razoavelmente, para que sejam eliminados estes problemas. Brizola levantou certamente impostos, mas este ato corajoso de justiça tributária não foi a razão do aumento da arrecadação municipal: isto foi o fruto do levantamento técnico do censo cadastral do município, inexistente, que possibilitou o conhecimento exato do número e da natureza de terrenos, prédios, indústrias, casas de comércio e profissões.

CRIADA A COMISSÃO DE ASSUNTOS TERRITORIAIS

Com a atribuição de examinar os mais variados assuntos de interesse dos Territórios Federais,

foi criada, ontem, por decreto do Presidente da República, a Comissão de Assuntos Territoriais, que será presidida pelo Ministro da Justiça e constituída de cinco membros, livremente nomeados pelo chefe do Governo. Para seu funcionamento, a CAT contará com assistência dos órgãos do Ministério da Justiça e da Administração dos Territórios Federais, tendo, entre outras, as seguintes atribuições: opinar sobre projetos de leis ou atos executivos pertinentes aos Territórios; acompanhar a execução orçamentária dos Territórios, promovendo as inspeções e demais providências que forem necessárias; colaborar com o Ministério da Justiça e com os Governadores dos Territórios no estudo de questões relacionadas com a administração territorial, propondo quaisquer medidas que entenda convenientes; opinar sobre representações ou denúncias de irregularidades relativas aos serviços dos Territórios, podendo, para esse fim, realizar sindicâncias, perícias ou outras verificações; e examinar a situação do pessoal dos Territórios e ainda o de se pronunciar sobre diversos assuntos de interesse daquelas unidades da Federação.

NO RIO DOIS REPRESENTANTES DO COMITÊ DE CONSULTAS DO JAPÃO:

MISSÃO JAPONÊSA OFERECE NAVIOS E TRILHOS: PAGAMENTOS EM 5 ANOS!

Para uma estada de duas semanas em nosso País chegaram, ontem, os Srs. Harushige Inoue e Toshio Takai, respectivamente presidente e chefe do setor comercial do Comitê de Consultas do Japão. Representantes de um organismo semi-oficial de intercâmbio comercial de maquinário pesado, técnicos japoneses sublinham: — O objetivo de nossa viagem

está interessadíssimo em aplicar capitais no Brasil e aumentar as suas trocas comerciais. — Estamos a par do rápido desenvolvimento da indústria brasileira e acreditamos que o Japão possa oferecer uma colaboração preciosa. O nosso Comitê, em particular, está desejoso de colocar máquinas pesadas. Podemos oferecer navios petrolíferos com prazos de pagamento em cinco anos e trilhos com pagamento de três a quatro anos. Não tendo sido assinado ainda o novo acordo comercial do Brasil com o Japão, os pagamentos serão feitos através da conta aberta entre os dois países, isto é, as negociações do Comitê de Consultas resultarem positivas.

está interessadíssimo em aplicar capitais no Brasil e aumentar as suas trocas comerciais. — Estamos a par do rápido desenvolvimento da indústria brasileira e acreditamos que o Japão possa oferecer uma colaboração preciosa. O nosso Comitê, em particular, está desejoso de colocar máquinas pesadas. Podemos oferecer navios petrolíferos com prazos de pagamento em cinco anos e trilhos com pagamento de três a quatro anos. Não tendo sido assinado ainda o novo acordo comercial do Brasil com o Japão, os pagamentos serão feitos através da conta aberta entre os dois países, isto é, as negociações do Comitê de Consultas resultarem positivas.

Casamento de Alziro Zarur: Hoje, às 15 Horas, no Auditório da Rádio Mundial

No auditório da Rádio Mundial, realizará-se, hoje, às 15 horas, uma solenidade que marcará época na história daquela emissora. É bem certo que as dependências do principal veículo divulgador das atividades da LBA sejam insuficientes para conter os inúmeros "irmãos" que ali comparecerão para levar suas felicitações ao Presidente Nacional da Legião da Boa-Vontade, Alziro Zarur, o "mestre", contraíra matrimônio com a Senhora Iraci Almeida de Abreu, em ato civil.

O enlace, desde há muito anunciado, vem despertando interesse na legião de seguidores dos princípios fraternais propostos por Alziro Zarur e até mesmo entre grande número de pessoas que, embora contrárias à campanha dirigida pelo "mestre", não escondem a curiosidade de em torno do fato. Espera-se, assim, que enorme multidão acorra ao auditório da Mundial, onde os nubentes receberão os cumprimentos. Através das irradiações dos programas da LBA, os "irmãos" da campanha de caridade, o que levou os responsáveis pela organização da solenidade a determinar hora para o fechamento das portas da Rádio Mundial, a fim de que não se verifique atropelos. Após as 14 horas, ninguém mais poderá ingressar na emissora.

Diretor da LBA: Mortalidade Infantil Baixou Mas os Nossos Índices Ainda São Muito Altos

Enquanto morre uma criança da classe alta, no Brasil, morrem 10 da média e 75 da classe pobre. Os causadores diretos de do índice de mortalidade infantil são ainda um dos mais sérios problemas com que defrontamos. Essa situação tem sido atenuada, e conseqüente o fato, persistindo, também, as suas causas, — disse a este jornal o Dr. Adelfo de Mendonça, diretor da Divisão de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência.

Na entrevista que concedeu a ULTIMA HORA, o referido diretor da LBA expôs as atividades dessa instituição para combater a angustiantes questões.

Enquanto morre uma criança da classe alta, no Brasil, morrem 10 da média e 75 da classe pobre. Os causadores diretos de do índice de mortalidade infantil são ainda um dos mais sérios problemas com que defrontamos. Essa situação tem sido atenuada, e conseqüente o fato, persistindo, também, as suas causas, — disse a este jornal o Dr. Adelfo de Mendonça, diretor da Divisão de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência.

Mortalidade Materna

Os coeficientes de mortalidade materna têm-se apresentado, há vários anos, com tendência nitidamente decrescente em nosso País. — prosseguiu o Dr. Adelfo de Mendonça — Isso em decorrência da melhor assistência à gestante, aliada aos progressos gerais da medicina. A título ilustrativo, posso citar o índice de mortalidade materna no Distrito Federal, que baixou de 5,1 por mil para 4,4 por mil, nos últimos 10 anos.

Decréscimo da Mortalidade Infantil

Focalizando a mortalidade infantil, cujos dados estão sujeitos a graves erros, devido à evasão do registro civil de nascimento, notadamente nos Estados do Norte e Nordeste, frisou: — Tomando por base os dados dos últimos Estados, observamos um constante decréscimo da mortalidade infantil, embora ainda estejamos bem longe de possuir um índice ao menos comparável com os da maioria dos países da Hemisfério e da Europa. Nos anos próximos de 1950, esse índice de mortalidade infantil era de 160 por mil, enquanto o dos Estados Uni-



Este foi um dos instantes mais dramáticos da peleja de ontem, à noite, no Maracanã. Um tiro livre de rara violência de Jorge (Olaría), passou pela barreira e surpreendeu Barbosa, que defendeu sem segurar, a bola, batendo na trave e voltando para o campo. Antes do arqueiro poder recuperar-se, surgiu Osvaldo que empurrou para o fundo das redes.

VASCO: 4 A 2, ONTEM NO MARACANÃ

"Dr. Rubens" Deu "Show" de Bola Contra um Olaria em Dia de Gala

(De GERALDO ESCOBAR)

Estarrando no Olaria, como um duro obstáculo do primeiro ao último minuto da peleja, o Vasco conseguiu uma façanha ao ter vencido por 4 x 2 para manter a liderança do campeonato, sempre a dois pontos na frente do vice-líder.

Usando de todos os recursos para evitar surpresas, pois bem perlo disso andaram os leopoldinenses, a turma vascaína desdobrou-se ao máximo, para ultrapassar mais esse obstáculo, que se antecipava fácil, mas que, a rigor, deve ter sido, dentre os pequenos, a mais dura e mais dramática prova à qual o poderoso esquadrão de São Januário poderia se submeter. Daí, seu triunfo tornar-se algo de extraordinário, ultrapassando a conta que se fizera, como sendo mais um simples compromisso a ser cumprido pelos líderes absolutos do campeonato.

Ampla que não fosse um jogo rigorosamente técnico, o encontro Vasco x Olaria teve um primeiro tempo corrido e movimentado. Dois times lutando quase que de igual para igual, pois a diferença de superioridade vascaína era mínima. Os leopoldinenses também chegaram a ameaçar o arco de Barbosa, tantas vezes quanto os cruz-maltinos. Chegaram, por duas vezes, a estabelecer igualdade no murador e ainda forçaram, com golpes rápidos de contra-ataque, um terceiro empate, que, entretanto, não foi conseguido.

Usando um método de jogo excessivamente defensivo, o Olaria complicou bastante as manobras de Vasco. Jogado com seis homens na defesa, dois elementos no meio (frechados dos pontos e um meia), haviam apenas dois homens na frente para contra-ataques: Luis e Tílio. Osvaldo e Chiquinho, ponteiros que recuaram, procuraram sempre tirar os médios vascaínos. Paulinho e Dario, a fim de facilitar deslocamentos dos pontos-de-lança nas costas dos médios adversários. No primeiro tempo surtiu efeito as manobras, havendo,

QUEREM DINHEIRO OS PAULISTAS PARA CORRER NA BARRA DA TIJUCA

O volante Artur de Souza Costa compareceu ontem à noite ao A.C.B. transmitindo o pedido telefônico de Francisco Landi em nome da Esquerda Turbulenta, de Mecânica Naval.

AMOROSO COMANDARA ATAQUE DO BOTAFOGO

No freio de ontem, em General Severiano, João Saldanha alterou a formação do ataque alvinegro. Amoroso, elidido, ontem, à noite, verificaram-se os seguintes resultados: Na quadra do Vila Isabel: Vasco 71 x Tijuca 53; Fluminense 74 x Botafogo, 38. No ginásio do Fluminense: Grêmio Tênis 45 x Vila Isabel 30; Flamengo 77 x Minerva 61.

INALTERADAS AS POSIÇÕES NO CERTAME DE BASQUETE

Nos jogos da rodada de basquete, pelo campeonato estadual, ontem, à noite, verificaram-se os seguintes resultados: Na quadra do Vila Isabel: Vasco 71 x Tijuca 53; Fluminense 74 x Botafogo, 38. No ginásio do Fluminense: Grêmio Tênis 45 x Vila Isabel 30; Flamengo 77 x Minerva 61.

GRADIM ALIVIADO: "EU TINHA PREVENIDO O TIME CONTRA A CHAVE DO ADVERSÁRIO"

"Foi um jogo difícil e muito suado. O Olaria jogou bem e lutou bastante para evitar a derrota. Eu sabia que eles vieram com a tática defensiva e preveni meus jogadores", disse Gradim, no vestiário, após o dramático embate com o Olaria, obtendo-se, para o Vasco, a vitória de 4 x 2.

— Sofri o tempo todo? — Respondendo ao segundo tempo, quando estávamos com 3 x 2 e tomando conta do campo. Tive sempre receio de um contra-ataque perigoso. Num jogo assim, nunca se está livre de ser surpreendido de surpresa numa jogada.

Para alertar: — Rubens comentou: — Eles correram muito. Mantiveram sempre o mesmo ritmo. E sempre difícil furar o bloqueio no meio e eles colocaram homens reforçando as laterais para não permitir entradas pelas extremas. — Paulinho adiantou:

do a serenidade de um plano tático. Mesmo assim, num primeiro tempo corrido e movimentado pelas alterações equilibradas no murador, o Vasco conseguiu virar a etapa com vantagem de 3 x 2. Jogando bem mas meio desorientado com a resistência e batalha travada com o Olaria, contou com um Barbosa falho em dois lances que poderiam ter complicado mais a situação. Daí, a impetuosidade da vitória, o êxito do triunfo, que prova a capacidade de reação e serenidade vascaína, como autênticos líderes, numa hora difícil. Foi um triunfo merecido, ainda que à base de sacrifício. O Olaria foi um grande adversário, com uma atuação brilhante e surpreendente.

Segundo Tempo de Maior Luta

Para a partida complementar, mantiveram-se os leopoldinenses com o mesmo ritmo de produção. Mesmo sistema de jogo, marcando em "ferrinho" e destruindo com segurança as cargas mais pesadas do Vasco. Tornou-se mais dramática a batalha para os vascaínos, desafiando-se a função de desarmamento do ataque vasco e trabalho no meio do campo. O Vasco aproveitou o recuo do campo, para frente, justamente no sistema de jogo para o qual o Olaria se preparava. Entretanto, as lutas de Luis e Tílio (dois bons jogadores) pelas extremas, para explorar recuos de seus companheiros e meia, não surtiram efeito, porque, mantendo belini e Orlando atrás, o Vasco se defendeu, assim, houve dificuldades para antecipação e ainda Delém Dario atrás para reforçar a cobertura na defesa.

O "match" assumiu aspectos mais sensacionais, com a mesma movimentação da fase inicial. O bloqueio pelo meio do campo, estabelecido pelo Olaria, forçou o Vasco a tentar jogadas pelas extremas. Também, assim, houve dificuldades para a produção de todos os elementos do Olaria foi conveniente. Todos jogaram com tranquilidade na defesa, desarmando os vascaínos. Rendimento excelente de Renato, Bimba, Aloisio, Jorge, Xavier e Paulinho (meia recuado), enlanguou muito para o bom espetáculo. Osvaldo também esteve muito na defesa e fez lançamentos de contra-ataque, tendo a função perfeita, executando certo sua missão. Houve lances de classe e a calma dentro da defesa.

Visivelmente cansado, o Vasco armou novo jogo para superar o bloqueio do Olaria. Recuou Pinga e Rubens para trabalharem no meio do campo, permitindo, de fato, Delém e Dominginho fora da área para troca de passes e ao mesmo tempo, para deslocamentos e penetrações rápidas, jogando a bola, rastelando e "buracos". Pinga se deslocou e recebeu com Rubens, como também, muitas vezes, os dois meios ficaram no meio do campo, permitindo, de fato, Delém e Dominginho fora da área para troca de passes e ao mesmo tempo, para deslocamentos e penetrações rápidas, jogando a bola, rastelando e "buracos". Pinga se deslocou e recebeu com Rubens, como também, muitas vezes, os dois meios ficaram no meio do campo, permitindo, de fato, Delém e Dominginho fora da área para troca de passes e ao mesmo tempo, para deslocamentos e penetrações rápidas, jogando a bola, rastelando e "buracos". Pinga se deslocou e recebeu com Rubens, como também, muitas vezes, os dois meios ficaram no meio do campo, permitindo, de fato, Delém e Dominginho fora da área para troca de passes e ao mesmo tempo, para deslocamentos e penetrações rápidas, jogando a bola, rastelando e "buracos".

Num domínio territorial amplo do Vasco, com o recuo, inteiramente recuado, havia sempre o perigo de um contra-ataque (e que houve) dos leopoldinenses que poderia provocar novo empate (a que seria desastroso). Mas os planos de recuo acertados dos vascaínos, com passes curtos e bolas enfiadas rastelando em.

OS JUIZES DA RODADA

O Departamento de Arbitragem da FME designou os seguintes juizes para os demais jogos da rodada, categoria de profissionais: HOJE — à tarde, no Maracanã: América x Bangu, Amílcar Ferreira; em Caio Martins: Coritiba x Rio x Bonsucesso, Antônio Viç. A noite, no Maracanã: São Cristóvão x Flamengo, Alberto da Gama Malcher. Amanhã: Portuguesa x Fluminense, no Maracanã; Eunápio de Queiroz: Botafogo x Madureira, em General Severiano; Frederico Lopes.

— Cada vez torna-se mais difícil o campeonato. Mas tudo isso é esperado. Não há jogos fáceis. — Sabará, cuja forma é excelente, adiantou: — O susto foi grande. Tivemos que suar a camisa até o último minuto. O susto deu para alertar. Já domingo, estaremos bem prevenidos para

não perder a grande batalha com o Botafogo. — Pinga, craque de alta categoria acentuou: — Fizemos a marcação muito bem. O time do Olaria correu o campo todo. Jogou cavado, mas que demonstra a boa forma do nosso time. "Nenhuma Contusão"

Eurico Lisboa, Jaime Soares Alves, Medrado Dias Imlarim com Gradim cumprimentaram os jogadores e saíram satisfeitos. Foi boa a vitória. Depois, indo de Aymoré Alvares, um grande vascoino, conversamos com dr. Waldir Luz: — Não temos nenhum problema. Não houve contusões graves neste jogo.

JOGO OLARIA x VASCO

LOCAL: — Maracanã, sexta-feira, à noite. JUÍZ: — Eunápio de Queiroz.

REND: — Cr\$ 279.777,00. QUADROS: — Vasco: Barbosa; Paulinho, Belini e Dario; Ecio e Orlando; Sabará, Pinga, Delém, Rubens e Dominginho.

Olaria: Felix; Aloisio e Renato; Xavier, Jorge e Rubens; Bimba; Chiquinho, Tílio, Luis, Paulinho e Osvaldo.

PRIMEIRO TEMPO: — Vasco, 3 x 2 (gols de Sabará, aos 15', Rubens aos 20' e Osvaldo (contra), aos 39', para o Vasco, e Osvaldo, aos 22' e Paulinho, aos 29', para o Olaria).

FINAL: — Vasco, 4 x 2 (gol de Rubens, aos 43').

PRELIMINAR: — (Aspirantes): Vasco, 3 x 2.

IMPASSE ENTRE CORONEL E O VASCO

Jaime Soares Alves declarou-nos ontem que ainda não chegou a um acordo com o meio Coronel.

A situação é a seguinte: Coronel quer 600.000 cruzeiros de luvas e ordenado de 15.000, para um contrato de dois anos. O Vasco oferece 350.000 de luvas e 15.000 mensais pelos mesmos dois anos.

Não houve, portanto, acordo. Na próxima semana, haverá novos entendimentos, mas se o jogador não concordar com as condições do Vasco, será difícil a renovação do seu contrato.

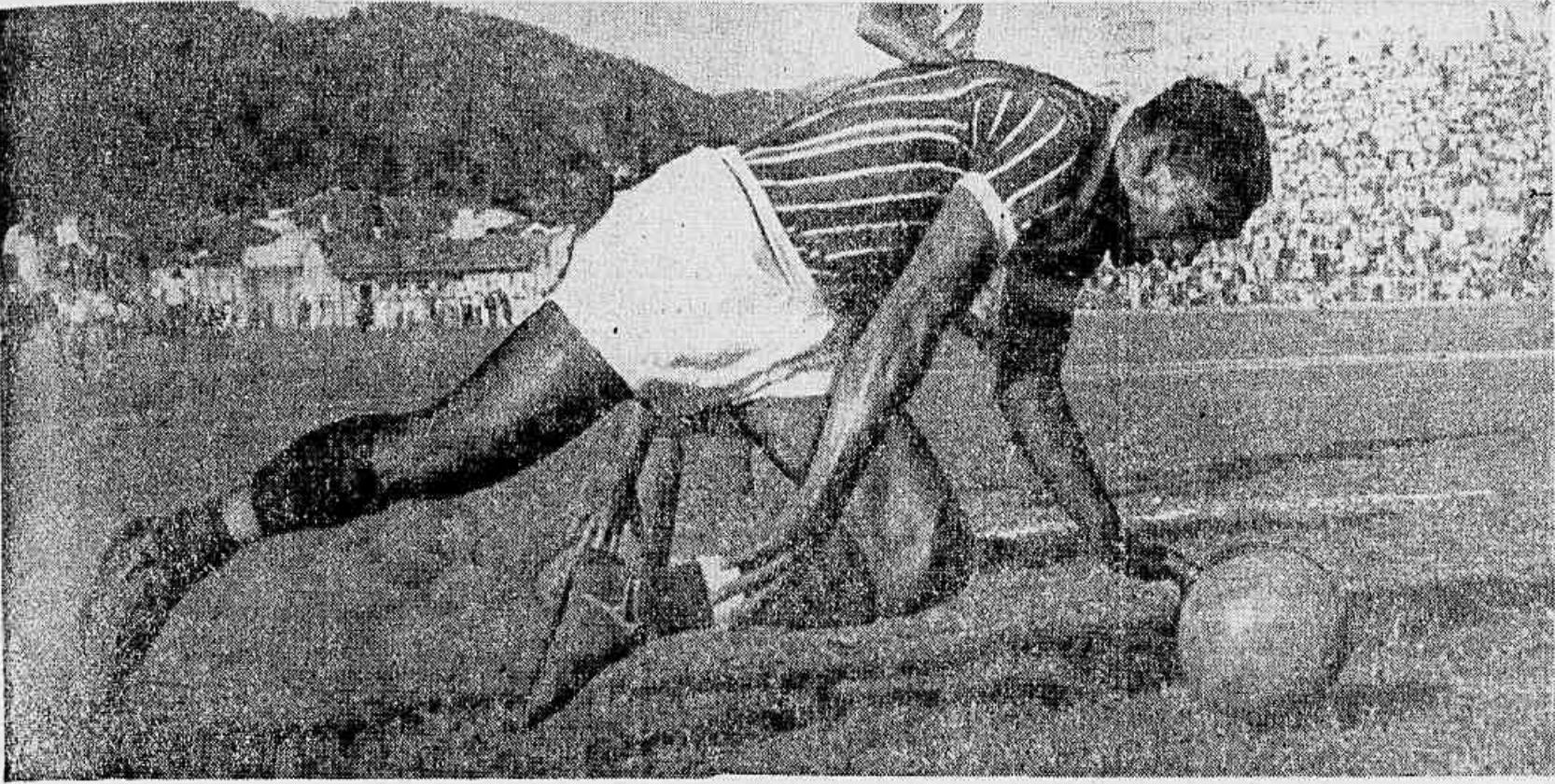


NÃO ERA O RAPTOR — Vasculhado o barracão de um perigoso assaltante bôuro, o comissário Ivan arrecadou uma sua foto, apresentando-a ao açougueiro José Toledo, principal testemunha do seqüestro. "Não é o homem", revelou a testemunha ante a Polícia e a reportagem.

Barracão Por Barracão, Vasculhadas as Favelas da Zona Sul na Caçada ao Raptor de Lourdinha!

No Maracanã, Hoje: à Tarde, Bangu x América; à Noite, Flamengo x São Cristóvão

RODADA DE EXPECTATIVA PENSANDO NO "FLA x FLU" E EM VASCO x BOTAFOGO



Valdo Fala Com Respeito da Portuguesa:

"Suas Vitórias já Não São Mais Surpresas"

É uma partida que não podemos perder. Nem que tenhamos de fazer os maiores sacrifícios — declarou-nos o "comandante" Valdo, sobre o confronto de amanhã, com a Portuguesa.

- Acha que a "lusa" poderá exigir sacrifícios?
- E muitos sacrifícios!... Não é à toa que ela se encontra bem colocada no campeonato, em condições superiores às do Bangu. Suas vitórias já não são mais "surpresas"!
- Você não acredita no quadro do Fluminense?
- Bastante, apesar das críticas que têm sido feitas.
- E concluindo:
- Bom, ou não, o fato é que o Fluminense terá de lutar muito. A responsabilidade é grande e ele não pode decepcionar."

No Hotel Paissandu

Desde às 17 horas de ontem, os jogadores do Fluminense encontram-se concentrados no Hotel Paissandu. O treino final foi realizado à tarde, nas Laranjeiras, dali seguindo todos para o hotel.

De acordo com os planos estabelecidos pelo treinador Jorge Vieira, o máximo de distração será oferecido aos "players", a fim de que eles não fiquem a pensar, unicamente, no compromisso. Cinema e teatro são os entretenimentos preferidos.

"Continuarei Lutando"

- Animado Jair Santana? — indagamos ao médio-direito.
- Estou sempre disposto a lutar. Não posso parar, de maneira alguma."
- Como se sente, no momento?
- Com enorme disposição. Sou profissional há longos anos e estou sempre pronto a acatar as determinações superiores."
- A seu ver, como se encontra o Fluminense?
- Com um bom "time". Pena que ninguém esteja acreditando nisso. Em parte, é até bom. O pior, é quando o público acredita demais e os jogadores não conseguem corresponder."
- Acha que o Fluminense pode corresponder?
- Não tem correspondido? Não é o vice-líder, absoluto, do campeonato?"

O Quadro Provável

Os tricolores se apresentarão assim formados: Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telé, Léo, Valdo, Robson e Mário (ou Escrinho).

Concentrada a Portuguesa

Preparando-se para o prêmio com o Fluminense, a Portuguesa treinou, ontem, no campo do Mavilis, e ontem mesmo teve início a concentração.

A equipe "lusa" formará com: Antunzinho; Nivaldo e Juvaldo; Flodoulo, Russo e Tião; Barbosinha, Lusa, Sabará, Maciel e Ronaldo.

UBIRAJARA: "CONTRA O AMÉRICA, JOGO DE VIDA OU DE MORTE PARA O BANGU"



Ubirajara, o jovem arqueiro banguense definiu assim o jogo do Bangu contra o América desta tarde no Maracanã: de vida ou de morte. (Leia reportagem na página 10 deste caderno).

HOJE, À TARDE, NO MARACANÃ:

Romeiro, Contusão de Última Hora Amaro Poderá Fazer Sua "Rentrée"



Romeiro e Amaro são dois amigos e dois elementos de predicações técnicas notáveis, indiscutivelmente. Com um ou outro na intermediária, o América está garantido. (Leia reportagem na página 10 deste caderno).

O DIÁRIO SECRETO DE PAULO DE CARVALHO

UM GIGANTE DE ÉBANO, DIDI



Continuam apaixonando a opinião esportiva as revelações do "Diário Secreto" de Paulo Machado de Carvalho, revelado a Carlos Lima. Hoje, o chefe da delegação campeã da Copa do Mundo dedica seu capítulo XV ao "gigante de ébano", Didi. (Leia na página 11).

Grandes (Contra Pequenos) Com Ôlho Nos Grandes...

(Leia Reportagem de Ronaldo Boscoli na Página 11)



Joubert firmou-se como um dos melhores zagueiros direitos da cidade. Seu espírito de luta e vontade de vencer estão à altura dos mais ardentes rubroneiros. É o Flamengo não pode mais se dar ao luxo de fazer favores ao S. Cristóvão. Os cadetes que se cuidem.

Joubert, Falando Por Todos, Sobre Flamengo x S. Cristóvão:

"ENCARAMOS O JOGO COM SERIEDADE POIS SOMOS CANDIDATOS AO TÍTULO"

Entre Moacir e Duca, o Mais Cotado é o Segundo — Solich, no entanto, só Escalará o Time, Para Esta Noite. Horas Antes do Cotejo — Duca e Moacir, Rivalis, Mas Bons Amigos — Fernando, Como o São Cristóvão, Pensa na Reabilitação — Dequinha, Perde o Complexo (De ORIOVALDO RANGEL)

TUDO indica que o Flamengo lançará no jogo desta noite, contra o São Cristóvão, a mesma equipe que empatou, domingo último, com o Vasco da Gama. As possibilidades de Moacir retornar à ofensiva rubroneira são poucas, mas não é de todo impossível que Fleitas Solich o inclua, como é de seu hábito, quando menos se espera. Contudo, acredita-se na manutenção de Duca, que, aliás, não desmerece a confiança do treinador.

Escalação Hoje à Tarde

Fleitas Solich vigia o telefone da concentração do Flamengo, na estrada da Gávea. Em véspera de jogo, ele evita tudo que possa perturbar aos seus pupilos. Faz lembrar um regente de colégio interno, embora muito mais camarada e compreensivo.

— Quem joga, Dom Fleitas, Moacir ou Duca?

— "Sei lá..."

— Ora, quem vai saber então?

— "Não adianta, meu caro. Escalação só a darei hoje à tarde".

— Moacir já está curado da distensão muscular?

— "Parece..."

— Por que ele não participou do "apronto"?

— "Por precaução. Não havia necessidade de exigir Moacir no treino. Tenho Duca em boas condições e, se não puder promover o reaparecimento imediato de Moacir, mantereí Duca a quem dispensei, também, muita confiança".

— Dizem que você foi quem forçou essas "férias" de Moacir.

— "Não é verdade. Moacir não enfrentou o Vasco porque não estava em boas condições físicas".

Bons Amigos

Os jogadores rubroneiros, naturalmente evitando ferir a suscetibilidade tanto de um como de outro, dizem não ter preferência. Tanto faz Duca ou Moacir. Estes, por seu turno, embora rivais, continuam amigos e unidos desde quando se conheceram.

Moacir diz brincando:

— "Esse Duca é meu do peito! Por isso eu não me importo em continuar na "cerca". Na hora "H" ele acaba devolvendo o lugar..."

Duca, porém, avisa:

— "Bobeia na praça que, quando você acordar, será tarde demais. Essa posição hei de abisoiá-la mais cedo ou mais tarde".

Moacir explode numa gargalhada.

— "Deixe de história, meu negro... Aproveite, enquanto a distensão me atrapalha, porque nesse lugar eu sou efetivo, até Dom Fleitas não dizer o contrário, é claro..."

Ambos acabaram rindo e abraçando-se.

"Estou me Recuperando"

Dequinha diz-nos que, pouco a pouco, vai ganhando mais confiança em si. O complexo da distensão muscular já não o atormenta mais.

— "Todo o receio se dissipou quando a gente resolve enfrentá-lo. Sinto que não andei bem nos meus primeiros jogos de retorno à equipe. Estava muito temeroso ainda. Agora, tudo é bem diferente. Estou entrando no "fogo" com uma disposição que me alegro. Espero, portanto, melhorar de produção no jogo desta noite".

— Como encara o São Cristóvão?

— "Um valoroso adversário".

— "Um valoroso adversário".

O zagueiro Joubert acredita que, se o Flamengo continuar lutando e correndo, ainda pode fazer "miserias" nesse campeonato.

— "O terceiro lugar não nos mortifica, absolutamente. Nem a diferença do Vasco sobre nós. Há muito jogo ainda e, até lá... o Flamengo estará correndo e lutando muito mais do que agora."

— "Quanto ao São Cristóvão, respeito-o bastante. Não se pode descuidar com nenhuma equipe e muito menos com a do São Cristóvão. Estamos encarando esse jogo com muita seriedade, já que não podemos perder mais pontos sob pena de ver fugir a oportunidade de conquistar o título."

Conforme já foi dito acima, a escalação do Flamengo só será fornecida na tarde de hoje. Entretanto, o time rubroneiro deverá formar com os seguintes jogadores: Fernando; Joubert e Milton Copello; Jadir, Dequinha e Jor-dan; Joel, Duca, Henrique, Dida e Babá.

rio, não há dúvida. Muitos se enganam com as possibilidades do time "cadete" quando apontam seus últimos insucessos. O São Cristóvão, que iniciou o seu ano certo ganabarinado, sofreu um decréscimo de produção, mas isso não quer dizer que continuará em declínio. Pelo contrário, a rapaziada de Figueira de Melo é bastante valorosa e saberá dar tudo pela reabilitação. E há de certo: o Flamengo não achará facilidades. Há de lutar muito para conseguir a vitória!"

Também Quer a Reabilitação

O goleiro Fernando ainda também à esta da reabilitação. Fernando não tem sido feliz nos últimos jogos. Frente ao Botafogo esteve inseguro e, no encontro com o Madureira, enguliu uma "penosa".

— "Isso aconteceu com qualquer goleiro. Nós estamos numa fase em que não passa nem mosquitos. Outras vezes, parecemos uma peneira. São fases, meu amigo. O remédio? É um só: não esmorecer e dar tudo pela reabilitação. Quem sabe se não fecharei o cerco contra o São Cristóvão?"

— É uma promessa?

— "Calma, vamos levar. O São Cristóvão tem bons "artilheiros", e um Genivaldo endiabrado. Vou tratar pois, de me benzer!"

O zagueiro Joubert acredita que, se o Flamengo continuar lutando e correndo, ainda pode fazer "miserias" nesse campeonato.

— "O terceiro lugar não nos mortifica, absolutamente. Nem a diferença do Vasco sobre nós. Há muito jogo ainda e, até lá... o Flamengo estará correndo e lutando muito mais do que agora."

— "Quanto ao São Cristóvão, respeito-o bastante. Não se pode descuidar com nenhuma equipe e muito menos com a do São Cristóvão. Estamos encarando esse jogo com muita seriedade, já que não podemos perder mais pontos sob pena de ver fugir a oportunidade de conquistar o título."

Conforme já foi dito acima, a escalação do Flamengo só será fornecida na tarde de hoje. Entretanto, o time rubroneiro deverá formar com os seguintes jogadores: Fernando; Joubert e Milton Copello; Jadir, Dequinha e Jor-dan; Joel, Duca, Henrique, Dida e Babá.

Três Americanos Falam do Jôgo Desta Tarde Contra o Bangu:

ROMEIRO, CONTUSÃO DE ÚLTIMA HORA: AMARO PODERÁ FAZER SUA "RENTRÉE"

— Sabemos, perfeitamente, o perigo que vamos correr no "match" de hoje, à tarde, contra o Bangu.

Fernando Ojeda fala pausadamente, e com clareza sobre o encontro de hoje de sua equipe, o Flamengo, com o Bangu. Naturalmente virá para cima do América sedento por um triunfo que o reabilita totalmente de seu último insucesso frente ao Fluminense.

— E o América (perguntamos), está preparado para rechaçá-lo?

— Temos que estar preparados. Aliás isto é a nossa obrigação.

Romeiro, Problema Inesperado

— Nenhum problema então? — Problema sério mesmo não há. Apenas Romeiro amanchou ontem com o pé um pouco inchado, resultado de uma pancada que levou no jôgo contra o Bonsucesso. Creio, entretanto, que estará apto até à hora do jôgo.

— A coisa foi pequena então? — Não é que tenha sido pequena. Temos isto sim, feito

aplicações no seu pé com um novo aparelho japonês, de efeitos bem rápidos. É isto que nos faz crer no seu aproveitamento para o jôgo de hoje. Aliás, ele já, ontem, à tarde, apresentava melhora sensível.

— E caso não possa mesmo jogar?

— Não haverá maior problema. Amaro é tão bom quanto Romeiro e está pronto para jogar.

— Poderia então escalar a equipe para enfrentar o Bangu?

— Perfeitamente. Jogar, salvo imprevistos de última hora, Pompeia, Jorge, Lúcio e Hélio (Romeiro) (Amaro) e Leônidas II; Calazans, Caná

rio, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Amaro "Doido" Para Jogar

— Ao lado de Romeiro, nome incerto para a "batalha" desta tarde, no Maracanã, Amaro, muito animado, declarou: — Romeiro vai me desolpar. Não é que eu queira ver sua "caveira" mas, para que esconder a verdade, estou "doido" para entrar novamente no time. Sabe que eu já tinha me acostumado a jogar no quadro de cima. Agora, ter que ficar de fora, enquanto a turma corre em campo, é realmente um pouco duro.

— Está torcendo então para que Romeiro não fique bom? — Não, não é nada disso. Estou torcendo apenas para

eu entrar novamente no quadro.

— E você, Romeiro, espera jogar?

— Sinto que o pé vai melhorando aos poucos. Dizer agora se vou jogar ou não, isso depende de "seu" Yustrich e do Dr. Enio Jorge.

— O que há de novo no tal aparelho japonês que Fernando Ojeda mencionou?

— O que há de novo de novo não sei. Mas garanto que é bom, pois jamais poderia esperar uma melhora tão grande. Sabe que amanchei ontem com o pé desse tamanho. Agora está melhor. Está vendo?

— Será que dá para jogar?

— Não sei. Mas se não der, não tem importância. Amaro está aí para dar "duro". Este "garoto" joga o "fino" e creio que o próprio quadro lucrará com isso.



"ESTE 'GAROTO' JOGA O FINO" — O elogio de Romeiro, para Amaro, tem realmente grande significação. Se o "capitão" (com o pé inchado) não puder jogar, o craque de Campos fará hoje sua "rentrée". Na foto, os dois americanos conversam com a reportagem.

"O Jôgo Com o América é um Jôgo de Vida ou Morte Para o Bangu"

— "CHEGOU a hora da grande reabilitação, meu amigo! Ou o quadro vence ou, então, vamos ter de nos incluir entre os chamados 'pequenos'... — na concentração da Vila Hípica (agora, chamada 'Constelação Banguense') confessa a ÚLTIMA HORA o atacante Luis Carlos.

— "Que está acontecendo com o conjunto, que após as vitórias sobre o Botafogo e o Flamengo, não consegue corresponder?"

— "Ninguém consegue explicar. Os elementos são os mesmos, os treinamentos também. Tudo tem sido feito como antes e inclusive os elementos estão loucos por uma vitória, seja contra quem for".

— "Não seria 'máscara'?"

— "Máscara" por que? Como poderíamos nos mascarar se estamos perdendo sempre?"

de reabilitação. Os novos, assim como Joel e Hélio Jacaré têm necessidade de que o "time" vença, pois só assim terão novas oportunidades.

Ubirajara Define a Posição do Seu Quadro:

Assim não pode continuar, meu amigo!

E concluindo: — "Vamos ver amanhã (hoje), Confio nos meus companheiros. Os antigos precisam

de reabilitação. Os novos, assim como Joel e Hélio Jacaré têm necessidade de que o "time" vença, pois só assim terão novas oportunidades.

Assim não pode continuar, meu amigo!

E concluindo: — "Vamos ver amanhã (hoje), Confio nos meus companheiros. Os antigos precisam

Grandes Exibições de "Jiu-Jitsu" à Tarde na Academia Almir Ribeiro

Esta tarde, na Academia Almir Ribeiro, na rua Mayrink Vieira, 16, 16º andar, haverá um espetáculo de "jiu-jitsu" das mais movimentadas. Excepcionais praticantes do nobre esporte estarão se exibindo para os adeptos do esporte japonês, despertando assim, grande interesse.

Os representantes da "Academia Almir Ribeiro" lutarão, em exibição, com os representantes do Ginásio Portuário. Verdadeira demonstração de técnica e perícia, superando nitidamente a força e a violência, tão exibida com o condemorado "vale-tudo". O "jiu-jitsu" esporte em que o sangue frio e a presença de espírito revelam absoluto controle de nervos, apresentará esta tarde, para o público, um espetáculo que demonstrará a superioridade do conhecido esporte de defesa pessoal sobre os demais esportes, mais violentos.

Moacir Luzia Valle, grande revelação do "jiu-jitsu", hoje autêntico "cobra" da Academia Almir Ribeiro, revelará a grandeza da escola onde aprendeu os golpes técnicos. O garoto carioca fará uma exibição de 30 minutos com 15 "sparrings" diferentes. Moacir Luzia Valle estreou no Maracanãzinho com uma vitória categórica.

Outro grande valor que Almir Ribeiro lança no "jiu-jitsu" numa demonstração de eficiência e conhecimentos técnicos de sua academia, será Maximino Cunha contra Juvenio Paulo, também de muitos recursos. Mauro Rider e Enoch Nogueira, astros de boa qualidade, completarão o espetáculo desta tarde, na Academia Almir Ribeiro, impondo no Rio, como uma das maiores escolas do "jiu-jitsu".

Hilton Santos Está Acumulando Funções Com a Saída de Alceu

Com o pedido de demissão do cargo de diretor de futebol do Flamengo feito pelo senhor Alceu de Castro, em caráter irrevogável, Hilton Santos passou a acumular as funções de presidente e diretor de futebol do clube rubro-negro.

Essa informação foi-nos prestada pelo próprio presidente do Flamengo, que esclareceu não ter sido cogitado, até agora, outro nome em substituição ao senhor Alceu de Castro.

"Nem mesmo Aristeu Duarte, como apregoam, — declarou. Eu, Hilton Santos, estou respondendo pelos dois setores".

Alceu resolveu retirar-se das lides esportivas em face de uma acusação, já conhecida do público, que pesa em torno de sua pessoa. Disse-nos Alceu: — "O meu acusador caiu num equívoco tremendo. Só me resta depurar o incidente e encerrar minha carreira como prócer esportivo. Sou um homem de caráter ilibado e de um passado limpo. Dessa forma, não poderia continuar no clube quando paira uma dúvida sobre meus atos".

ATLETISMO NO MARACANÁ

CAMPEONATOS DE JUNIORS E NOVISSIMOS FEMININOS

Em virtude do mau tempo reinante na semana passada, o campeonato de Juniors de atletismo foi transferido para a tarde de hoje e manhã de amanhã. Assim sendo, para conciliação no calendário atlético deste ano, a Federação Metropolitana de Atletismo, resolveu juntar com a competição de Juniors masculino, as provas do campeonato de Novissimos femininos.

Para isso, hoje serão disputadas as provas da primeira parte do Campeonato de Juniors e todas as provas do Campeonato de Novissimos femininos. O programa desta tarde contará com as seguintes provas para Juniors: 110 metros barreiras, 100 e 800 me-

tros rasos, saltos em distância e vara, arremesso de peso e dardo e revezamento de 4x100; e para a classe de novissimos femininos serão disputadas: 100 metros rasos, 80 metros com barreiras, saltos em altura e distância, arremesso de disco, peso e dardo e revezamento 4x100.

Para finalizar, no domingo, serão disputadas as provas de 400 e 5.000 metros rasos, saltos em altura e triple, revezamento de 4x100 e os arremessos de disco e martelo, todas constantes do programa de Juniors.

Hoje as provas terão início às 14.30 horas e amanhã, às 9 horas.

JABURU PRECISA DO CERTIFICADO DE ESTUDOS PRIMÁRIOS

LISBOA, 20 (F.P.) — Afirma-se nos meios dirigentes do P.C. Pôrto, que o jogador brasileiro Jaburu não será, definitivamente, transferido para o Celta, de Vigo.

Acrescenta-se que a transferência foi anulada, tendo as autoridades concedido um prazo de quatro meses a Jaburu, para obter o seu certificado de estudos primários.

Veteranos do Bangu e do América, Amanhã, à Tarde, em Campos Sales

Amanhã, à tarde, no gramado da rua Campos Sales, a torcida poderá recordar e presenciar os grandes ídolos do passado e que defenderam com galhardia a camisa rubra do América. E' que estarão frente a frente, em encontro amistoso, os veteranos do América e do Bangu.

Astros como Oscar, Cesar, Carlos, Tibão, Orlandinho, Lima, Hilton Viana, Lindo e muitos outros estarão desfilando para a platéia carioca.

O encontro está marcado para as 15.15 horas e na preliminar jogará, pelo campeonato carioca, os juvenis do América e do Bangu.

O CAMPEONATO EM NÚMEROS

Estes números se referem até a nona rodada do campeonato carioca, estando excluído, portanto, o resultado do encontro de ontem, entre o Vasco e o Olaria.

PROFISSIONAIS

Clube	Pontos
1.º FLUMINENSE	15
2.º BOTAFOGO E FLAMENGO	14
3.º AMÉRICA	13
4.º PORTUGUESA	12
5.º BANGU	11
6.º SÃO CRISTÓVÃO	10
7.º MADUREIRA	9
8.º CANTO DO RIO	8
9.º BONSUCESSO	7
10.º OLARIA	6

ARTILHEIROS

Clube	Gols
1.º Henrique (Madureira) e Dida (Flamengo)	8
2.º Lua (Portuguesa), Babá (Flamengo) e Pinga (Vasco)	7
3.º Quarentinha (Botafogo), Didi (Botafogo), Henrique (Flamengo) e Paulinho (Botafogo), Cabrita (Bonsucesso), Nilo (América)	6
4.º Artorff (Bonsucesso), Valdo (Fluminense), Joel (Fluminense), Wilson Moreira (Vasco), Hélio Cruz (São Cristóvão)	5

ARQUEIROS VASADOS

Clube	Jogos	Gols
1.º Walter (Olaria)	9	31
2.º Madureira (Madureira)	5	16
3.º Madureira (Canto do Rio)	9	15
4.º Antônio (Portuguesa)	7	14
5.º Maria (Bonsucesso)	6	13
6.º Bili (Bonsucesso)	3	12
7.º Ubirajara (Bangu)	8	12
8.º Epiani (Botafogo)	9	11
9.º Barbosa (Vasco)	8	9
10.º M (Madureira)	4	7

ASPIRANTES

Clube	Pontos
1.º Flamengo	15
2.º Vasco	14
3.º Fluminense	13
4.º Botafogo	12
5.º São Cristóvão	11
6.º Bangu	10
7.º América e Bonsucesso	9
8.º Bangu	8
9.º S. Cristóvão e Olaria	7
10.º Portuguesa e Canto do Rio	6
11.º Madureira	5

JUVENIS

Clube	Pontos
1.º Flamengo	15
2.º Vasco	14
3.º Fluminense	13
4.º Botafogo	12
5.º São Cristóvão	11
6.º Bangu	10
7.º América e Bonsucesso	9
8.º Bangu	8
9.º S. Cristóvão e Olaria	7
10.º Portuguesa e Canto do Rio	6
11.º Madureira	5

ARTILHARIA

Clube	Gols pró
1.º Flamengo	27
2.º Botafogo	24
3.º Vasco	22
4.º Portuguesa	20
5.º América	18

ARRECADAÇÕES

Clube	Receita
1.º Vasco	9.710.057,00
2.º Botafogo	8.484.085,00
3.º Botafogo	7.194.222,00
4.º Fluminense	6.787.528,00
5.º América	4.356.793,00
6.º Bangu	3.212.640,00
7.º São Cristóvão	1.839.189,00
8.º Portuguesa	1.349.098,00
9.º Canto do Rio	1.275.414,00
10.º Bonsucesso	993.122,00
11.º Madureira	797.616,00
Obs. — O certame carioca rendeu até agora a quantia de Cr\$ 23.349.001,00.	

MAIOR E MENOR RENDA

Clube	Receita
Vasco x Flamengo (9.ª rodada) — Maracanã	Cr\$ 3.273.238,00
Madureira x Canto do Rio (6.ª rodada) — Bariri, Cr\$ 4.020,00	

DEFESAS VASADAS

Clube	Gols contra
1.º Fluminense	7
2.º Vasco	9
3.º Botafogo	11
4.º América	11
5.º Bangu	14
6.º São Cristóvão	15
7.º Canto do Rio	18
8.º Portuguesa	20
9.º Madureira	23
10.º Bonsucesso	25
11.º Olaria	31

SALDO E "DEFICIT" DE GOLS

Clube	Saldo
1.º Flamengo	19
2.º Botafogo	13
3.º Vasco	13
4.º América	7
5.º Fluminense	5
6.º Portuguesa	5
7.º São Cristóvão	1
8.º Bangu	3
9.º Canto do Rio	9
10.º Madureira	10

JUIZES QUE ATUARAM

Clube	Vezes
Amílcar Ferreira	9
Eunípio de Queirós	8
Gama Malcher	6
Antônio Viug	6
Frederico Lopes	6
José Gomes Sobrinho	5
Manuel Machado	4
Gualter Gama de Castro	3
Wilson Lopes de Souza	3
Airton Vieira de Moraes	1
José Monteiro	1
Alvaro Martins	1



— Realmente, contra o Vasco, o arqueiro Fernando jogou muito. Engoliu a bola...

ADÁGIO

DECIDIU o América: Romeiro não será negociado; ficará mesmo em Campos Sales.

Conclusão do Romeiro: — Boa romaria faz quem em sua casa fica em paz...

Com Tanta Luz Jorrando Dos Refletores do Maracanã, Eis Que o Olaria Aparece Para Enfrentar o Vasco de... Lanterna!

CARLITO ROCHA: — Como é, amigo: a 3 de outubro posso contar com o teu voto?

O torcedor: — Infelizmente não.

Carlito Rocha: — Mas, por que?

O torcedor: — É porque sou ateu. E quem é ateu não é de-voto...

LOGICA

POR que será que o CND vai proibir as lutas de "vale tudo"?

— Deve ser porque chegaram à conclusão de que o Vale Tudo não vale nada...

ADÁGIO

FÊZ bem o Coronel em entregar no seu padrinho as negociações para renovação de seu contrato com o Vasco: é que quem tem padrinho não morre pagão...

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE GRACA

ARTIGO 1.º PRA BAIXO

A grande sensação do campeonato bandeirante está sendo a Santos. O grêmio de Vila Belmiro, entre cerca de 20 concorrentes, da Capital e do Interior, não está dando confiança a ninguém. Marcha embalado à frente, com apenas cinco pontos cedidos, seguido do outro "santo", o Vasco, com sete. O resto, como diria o poeta, são quimeras. Por isso mesmo, com Santos e São Paulo à frente, todos os outros mais que nunca estão convictos de verdade histórica: para baixo, todos os santos ajudem...

PIONEIRISMO EM CAMPOS SALES

E o infamismo só encontra uma explicação para que o Vasco se oponha à contratação do centroavante Índio: deve ser questão de "indiosincrasia"...

COMPLEMENTO

O RUBRONEGRO: — Este Antônio Viug é tão suspeito, que nem assina o nome inteiro...

O outro: — Por que?

O rubronegro: — Porque o nome todo dele deve ser Antônio Viug-arista...

— Onde se prova que lá pelo remoto ano de 1922 já o América era do "baby"...



Serviço de Alimentação da Previdência Social SAPS SETOR DE ENGENHARIA

De acordo com o Art. 750 do RGCP, passamos a relacionar, abaixo, as propostas apresentadas para a Concorrência Pública referente à construção de um teto falso e divisões de madeira para o Setor de Transportes e Oficinas desta Autarquia, realizada em 18/9 do corrente ano.

Varela & Magno Ltda. - Arquitetos

VARELLA & MAGNO LTDA., pela presente tem a satisfação de participar da Concorrência Pública, para a construção de um teto falso e divisões de madeira, para o Setor de Transportes e Oficinas do SAPS, de acordo com as plantas e especificações fornecidas, nas seguintes bases:

- declara inteira submissão a todas as cláusulas do Edital;
- prazo: 60 (sessenta) dias;
- preço: Cr\$ 356.720,00 (Trezentos e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte cruzeiros);
- pagamento: de acordo com o edital.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1958

VARELLA & MAGNO LTDA.

Cia. Agrícola e Madeirense de Fornecimentos

A Cia. Agrícola e Madeirense de Fornecimentos, estabelecida nesta cidade à Pça. Mauá, 7 - 10.º andar, s/1011, vem pela presente apresentar seu preço para a construção de um teto falso e divisões de madeira para o Setor de Transportes e Oficinas do SAPS, sujeitando-se às condições estipuladas no Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do dia 25/8 p.p., à pag. 18.914, compromete-se a executar todo o serviço exigido pela importância total de Cr\$ 424.848,00 (quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e oito cruzeiros).

Aguardando suas prezadas ordens, subscrevemo-nos,

CIA. AGRICOLA E MADEIRENSE DE FORNECIMENTOS

MARIA LUIZA GONÇALVES
Secretária da Comissão

CHEVROLET

CAMINHÕES
E PEÇAS

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

DAUTOP

Distribuidora Auto Peças

DAUTOP S/A

Rio - Rua Riachuelo, 130 - fone 92-9189

N. Iguaçu - Rua 13 de Março, 48/72 - Tel. 278

Breve, Avenida Suburbana, 7590

Programa de Amanhã

ANIMAIS	Km. SECL.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performance	Dist. Tempo Pista
1.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: Royal Game 56" — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 16.000,00 — Largada: às 13,50 horas						
1-1 Saxe	55	1 30	E. Castillo	Deverá correr melhor agora	E. Castillo	4.º p. Canonieri
2-2 Devote	55	4 20	O. Ullón	Apontou bem. "Ataque de fer"	A. Feijó	5.º p. Oversey
3-3 Rio Star	55	3 45	J. Marinho	Molhando aos poucos. Chance	N. Pires	6.º p. Match
4-4 Pabito	55	5 50	W. Andrade	Não tendo hemorragias e perigo	J. W. Vilana	7.º p. Othello
5-5 Juncle Chief	55	2 25	D. P. Silva	Corre mais na relva. Pode vencer	G. Feijó	8.º p. Aval
6-6 Garoto de Ouro	55	6 25	G. Almeida	Esperam melhor atuação	Idem	9.º p. Canonieri

2.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: Royal Game 95" — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 16.000,00 — Largada: às 14,15 horas						
1-1 Escorial	57	1 30	Não corre	Não corre	P. Gusso Filho	1.º p. Ribol
2-2 Agostino	55	7 20	F. Irigoyen	Em perfeita forma	Idem	2.º p. Orton
3-3 Parietal	55	5 40	U. Cunha	Gosta da relva. Vai atuar bem	R. Freitas	3.º p. Seival
4-4 Oversey	51	4 10	Não corre	Não corre	M. Gil	4.º p. Beto
5-5 Yira-Yira	51	3 50	A. Santos	Deverá correr mais desta feita	A. Morales	5.º p. Seival
6-6 Ranieri	55	6 30	A. Santos	Forçando a turma. So azar	C. Rosa	6.º p. Seival
7-7 Cirenale	55	2 25	A. Portillo	Reinde mais na areia	G. Feijó	7.º p. Seival
8-8 Rani	55	8 25	A. Cardoso	Esperam melhor corrida agora	Idem	8.º p. Seival

3.º Páreo: 2.000 mts. — Rec.: Nando 121" 1/5 — Prêmios: Cr\$ 90.000,00; Cr\$ 27.000,00; Cr\$ 18.000,00 — Largada: às 14,40 horas						
1-1 Shakuntala	54	2 30	G. Almeida	Bastante veloz e anda "tindo"	G. Feijó	1.º p. Talita
2-2 Vaca	54	3 35	G. Queiroz	Possui espetacular trabalho	G. Costa	2.º p. Talita
3-3 Guandu	50	5 40	C. Dias	Está correndo uma "barbadura"	M. Raphael	3.º p. Talita
4-4 My Eye	55	1 25	M. Sifra	A turma agora é do seu agrado	M. Souza	4.º p. Tasmânia
5-5 Rose Reine	50	4 50	U. Cunha	Preferir este páreo	C. Ferreira	5.º p. Talita

4.º Páreo: 1.800 mts. — Rec.: Refang 108" — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00 — Largada: às 15,10 horas						
1-1 Andes	59	5 18	F. Irigoyen	em perfeita forma e poderá vencer	P. Gusso Filho	1.º p. Temível
2-2 El Bucan	53	3 50	C. Paranhos	Vem de um frenoso na areia	G. Costa	2.º p. Forum
3-3 Encouraçado	51	7 35	A. Santos	Forçando turma. So como azar	R. Morgado	3.º p. Temível
4-4 Shakuntala	59	6 10	Não corre	Não corre	G. Feijó	4.º p. Talita
5-5 Beau Geste	58	4 45	U. Cunha	Na distância do seu agrado	C. Ferreira	5.º p. Pinheiro
6-6 Vomer	55	1 20	C. Dias	Correu pouco na quinta-feira	J. Coutinho	6.º p. Palmari
7-7 Swami	64	2 30	O. Ullón	Na areia seria "barbada"	E. Freitas	7.º p. Quilassu
8-8 Quilassu	59	8 30	O. Ullón	Outro que preferiria a areia	Idem	8.º p. Swami

5.º Páreo: 3.000 mts. — Rec.: Gualicho 130" 4/5 — Prêmios: Cr\$ 300.000,00; Cr\$ 90.000,00; Cr\$ 60.000,00 — Largada: às 15,40 horas						
1-1 Vândalo	56	2 20	J. Marchant	em perfeita forma e poderá vencer	C. Cabral	1.º p. Kraus
2-2 Kraus	56	6 25	J. Portillo	Vem de um frenoso na relva	R. Carrapito	2.º p. Vândalo
3-3 Rocket	59	5 40	O. Ullón	Chovendo a sua chance aumentará	E. Freitas	3.º p. Vândalo
4-4 Tirafogo	59	4 50	L. Riconi	Muita distância para este. Difícil	G. Feijó	4.º p. Reyel
5-5 Voltigueur	59	1 35	F. Irigoyen	Vai correr bem melhor desta feita	P. Gusso Filho	5.º p. Vândalo
6-6 Francfort	59	3 35	U. Cunha	Hom auxilio para Voltigueur	Idem	6.º p. E. Eye

6.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Okayama 77" — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 16,10 hs.						
1-1 Airways	55	8 35	A. Santos	So melhorias vem obtendo	P. Morgado	1.º p. Cirenale
2-2 Avul	55	6 30	J. Grac	Nesta turma vai ser mais difícil	C. Rosa	2.º p. Klang
3-3 Frontenac	51	1 25	F. Irigoyen	Na grama leve é o favorito	P. Gusso Filho	3.º p. Xanto
4-4 Prelude	55	4 45	J. Silva	Possui bom trabalho. Na dupla	S. D'Amore	4.º p. Parietal
5-5 Cantineiro	55	7 50	A. G. Silva	Vem progredindo e poderá assustar	P. Silva	5.º p. Aval
6-6 Desplante	55	1 20	U. Cunha	Nesta turma a sua chance é boa	J. S. Silva	6.º p. Gong
7-7 Destruído	55	3 30	L. Riconi	Anda "tindo" mas prefere areia	C. Pereira	7.º p. Cirenale
8-8 Oversey	55	4 50	M. Silva	Outro que anda muito bem	M. Gil	8.º p. Beto

7.º Páreo: 1.400 mts. — Rec.: Quejido 83" 1/5 — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 16,40 hs.						
1-1 Imputiens	52	6 40	A. Santos	A sua forma é a melhor possível	M. Salles	1.º p. Z. Z. Zum
2-2 Goleir	52	4 10	Não corre	Não corre	C. Torres	2.º p. Apagão
3-3 Las Vegas	52	3 40	U. Cunha	Tem enorme chance no percurso	J. Morgado	3.º p. Bjou
4-4 Pekim	52	8 40	A. G. Silva	Pouco deverá pretender. Difícil	G. Feijó	4.º p. Treia
5-5 Desplante	58	2 30	O. Ullón	Volta muito bem e contém ganhar	E. Freitas	5.º p. Olin
6-6 Rapape	58	2 30	O. Ullón	Vai render mais na pista de grama	E. Freitas	6.º p. H-Deoro
7-7 Treia	56	7 25	J. Marchant	Gosta do "tapete" e trabalhou bem	C. Cabral	7.º p. Tasmânia
8-8 Hilo-Deoro	60	6 50	G. Queiroz	Chovendo, entra no "brinquedo"	J. S. Silva	8.º p. Olin

8.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Okayama 77" — Prêmios: Cr\$ 85.000,00; Cr\$ 25.500,00; Cr\$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 17,10 hs.						
1-1 Usinga	55	1 25	O. Ullón	Em bom estado e poderá vencer	E. Freitas	1.º p. Antígona
2-2 Kobyla	51	8 40	A. G. Silva	Deverá correr melhor na relva	A. P. Silva	2.º p. G. de M.
3-3 Lena	55	3 35	M. Silva	Apresentou melhorias. Rival	P. Morgado	3.º p. Escarrello
4-4 Etrole	55	4 40	I. Amaral	Volta muito bem e contém ganhar	G. Feijó	4.º p. Mesilla
5-5 Boukhara	55	6 60	F. Irigoyen	Fraca para o tropel. Difícil	P. Gusso Filho	5.º p. Antígona
6-6 Ermine	55	7 50	D. P. Silva	Seu apuro foi bom. Chance	J. S. Silva	6.º p. D. Negra
7-7 Derrama	55	2 30	A. Santos	Vai ficar aguardando um pouco	R. Carrapito	7.º p. G. de M.
8-8 Montegé	55	3 30	F. G. Silva	Havia fe e falhou. Cuidado agora	A. Corréa	8.º p. L. Rose

ANDES, NA CONTA PARA CONTINUAR TRIUNFANDO

PODERA proporcionar desenvolvimento sensacional, o quarto páreo de amanhã, prova especial destinada a animais nacionais, que será disputada no percurso de 1.800 metros.

Alguns dos nossos bons parceiros da segunda turma, se alinharam em busca do prêmio de cem mil cruzeiros, destacando-se o pensionista de Pedro Gusso Filho, Andes, como um dos principais candidatos ao triunfo. Na verdade este filho de Oronho e Anne Boleyn, ostenta forma magnífica, vindo mesmo de dois sucessos dos

mais sugestivos, o último dos quais, na grama leve, em que derrotou Teuvel, no excelente tempo de 100 1/5, apesar da severa carga de sessenta e dois quilos que lhe couberam. Agora, mais aliviado na carga, já que levará apenas cinquenta e sete, e mantendo o mesmo resplandecente estado, poderá obter a terceira vitória para o Stud dos Irmãos Seabra.

Seus maiores inimigos, deverão ser procurados entre Encouraçado, também em excepcionais condições, Beau Geste e um dos componentes da parêla Quilassu-Swami. Este

que além de preferir a pista de areia, suportará o peso de 64 quilos, parece aliado da competição, enquanto o "velhinho" Quilassu, também com preferências pela areia, muito raçudo e duríssimo, deverá correr bastante, pois seus muitos quilos não são invencíveis. Muito bons, contudo, pensamos que Andes será o ganhador, ficando como seu esboço, o Encouraçado, que em caso de chuvas surgirá então como competidor certo, o que também ocorrerá com os pensionistas de Ernani de Freitas.

Rubens Carrapito, Falando de Mahazara:

"A Égua Anda Tão Bem Que Deverá Repetir!"

O PAREO de abertura da tarde de hoje, destinado às éguas nacionais de 6 e 7 anos de idade, ganhadoras até Cr\$ 250.000,00, apresenta-se algo heterogêneo, já que, por força da chamada, reúne competidoras de 3, 4 ou cinco vitórias, diferença que o "handicapeur" procura equilibrar pela distribuição de pesos, cabendo sobrecarga às que maior soma já levantaram. Assim Corbeille e Lufada irão de 52 quilos contra 58 de Macieira que é aquela que mais ganhou em prêmios até aqui.

E, de certo modo a carreira apresenta mais ou menos equilíbrio e acredito que venha a marcar novo êxito.

— A diferença de peso não influir?

— Acho que não. Ganhou de 52 e vai agora de 57 quilos, mas não creio que isto possa tirar-lhe a chance.

— E o aumento da distância?

— Também não far grande diferença. Os 1.400 metros estão perfeitamente dentro de seus recursos.

— Alguma inimiga a destacar?

— Macieira, Hedra e Quenle parecem ser as maiores adversárias de minha pupila. Ganhando destas será, normalmente, a vencedora da prova. E espero que isto aconteça...

COMER É UMA ARTE Como com a melhor MUSICA EM HI-FI NO RESTAURANTE RENO

RUA FRANCISCO SA, 13 — COPACABANA

V. S. encontrará seu prato predileto, a preço que lhe convém

Stroganoff	Cr\$ 90,00
Goulash	Cr\$ 60,00
Kaiser e Sauerkraut	Cr\$ 80,00
Salada Russa	Cr\$ 40,00
Salada Ilering	Cr\$ 40,00

Aberto das 12 às 2 da manhã

Almôço Sábados e Domingos — Segunda-feira Descanso

CONCURSO DE BETTING-DUPLO, ACUMULADOS

Cr\$ 136.965,00 — Cr\$ 528.074,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr\$ 136.965,00 e o BETTING DUPLO, na importância de Cr\$ 528.074,00

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosismo, Ansiedade, desânimo, insônia, fobias, problemas afetivos e sexuais e outros distúrbios neurológicos e psicossomáticos.

DR. J. GRABOIS

Ex-diretor do Inst. Psicológico da Univ. Brasil.

R. Alvaro Alvim, 21 - 13º - 9 às 12 e 11 às 19 horas. Tel.: 52-3046

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 1.218, de 1958, do Sr. Diretor-Geral, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no artigo 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente Edital, ALBERTO DE OLIVEIRA BRITO, maquinista, referência "20", para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer no Serviço de Alimentação da Previdência Social, S.A.P.S., no Largo de São Francisco de Paula, Edifício Patriarca, n.º 26, 17.º andar, sala 1.710, a fim de prestar esclarecimentos no Processo Administrativo n.º 101.141/1957.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958

LEDA TINOCO DE SOUZA CAMPOS

Secretária

Vencedor do "Prêmio de Reportagem" Embarca Para os Estados Unidos Dia 27

O jornalista Márcio Alves, do "Correio da Manhã", vencedor do "Prêmio Esso de Reportagem" de 1957, embarcará no próximo dia 27 para N. York, num Super Constellation Intercontinental da VARIG. O jornalista ganhou esta viagem além dos 100 mil cruzeiros oferecidos pela Esso e somente agora, em virtude de problemas de saúde, poderá embarcar para os Estados Unidos.

Márcio viajará em companhia do Sr. Ney Pelkoto do Vale, chefe do Serviço de Imprensa da Esso, e deverá visitar jornais, estações de rádio, instalações petrolíferas e as dependências da VARIG em Nova York.

TAXI E PROPAGANDA AÉREA

Viaje para qualquer cidade do Brasil em modernos aviões para 3 passageiros.

Torne conhecido seu produto ou o seu negócio através da propaganda Aérea. Consulte-nos sem compromisso pelos telefones 34-4947 e 30-7384.

Anúncios em ULTIMA HORA

R. Senador Dantas 7-A

Tel.: 52-6179

SYLVIO CURADO
ANTÔNIO CLAUDIO BOCAIYUA CUNHA
ATHOS PIMENTEL e AMÉRICO FERREIRA MARQUES

Comunicam a mudança do seu escritório de advocacia para Rua do Acre n.º 26 - 3.º andar — Telefone 23-3052.

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

DOENÇAS NERVOSAS
Alcoolismo crônico — Clínica de Repouso e Serviço de Ambulatório Residência

Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo — Tel. 24-4330

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

FORNECIMENTO DE 1.680 m2 DE TACOS PARA O PAVIMENTO DE PILOTIS E 1.º, 2.º E 3.º PAVIMENTOS DO BLOCO N.º 9 DA QUADRA 208 TIPO B2 DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 22 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de 1.680 m2 de tacos para o pavimento de pilotis e 1.º, 2.º e 3.º pavimentos do bloco n.º 9 da Quadra 208 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n.º 91/58, publicado no "Diário Oficial" de 5-9-58, às fls. 20.350.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N.º 98/58

FORNECIMENTO DE 1.680 m2 DE TACOS PARA OS PAVIMENTOS: 4.º, 5.º E 6.º DO BLOCO N.º 9 DA QUADRA 208 TIPO B2 DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 22 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de 1.680 m2 de tacos para os pavimentos 4.º, 5.º e 6.º do bloco n.º 9 da Quadra 208 do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n.º 92/58, publicado no "Diário Oficial" de 15-9-58, às fls. 20.350.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 153/58

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ESQUADRIAS DE FERRO PARA OS BLOCOS 10-11-2 E 7 DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 30 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento e colocação de esquadrias de ferro para os blocos 10-11 e 2 da Quadra 206, tipos C3 C3 e C3 e dias de ferro para os blocos 10-11 e 2 da Quadra 206, tipos C3 C3 e C3, respectivamente, e 7 da Quadra 208, tipo A2, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n.º 145/58, publicado no "Diário Oficial" de 11-9-58, às fls. 20.098 e Edital de Retificação n.º 150/58, publicado no mesmo órgão no dia 15-9-58, às fls. 20.351.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 154/58

FORNECIMENTO DE TELHAS DE ALUMÍNIO, GANCHOS DE FIXAÇÃO, PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS, PARA COBERTURA DOS EDIFÍCIOS N.ºs. 02, 10 E 11 DA QUADRA 206, DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 26 de setembro corrente, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento de telhas de alumínio, ganchos e parafusos de alumínio com porcas e arruelas, para cobertura dos edifícios n.ºs 02, 10 e 11 da quadra 206, do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n.º 146/58, publicado no "Diário Oficial" de 17-9-58 às fls. 20.098 e Edital de retificação 149/58, publicado no mesmo órgão, às fls. 20.351 no dia 15-9-58.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

IPASE — DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 155/58

FORNECIMENTO DE 110 TONELADAS DE FERRO EM VERGALHÕES PARA AS OBRAS DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 1.º de outubro do corrente ano, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento de 110 toneladas de ferro em vergalhões, para as obras do IPASE em Brasília, conforme Edital n.º 147/58, publicado no "Diário Oficial" de 15-9-58, às fls. 20.262.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

C

Expectativa em Torno do G. P. "Guanabara"

VÂNDALO, FAVORITO E MAIOR ATRAÇÃO NOS TRÊS QUILOMETROS DE AMANHÃ!



VÂNDALO, o magnífico filho de Prosper que no Grande Prêmio "Guanabara", amanhã, deverá marcar seu terceiro êxito consecutivo nas pistas cariocas.

As provas de fundo e meio-fundo, sempre foram do agrado dos carreiristas, que poucas vezes, aliás, têm o prazer de assistir a não ser quando da disputa de clássicos e grandes prêmios. Desta forma, todas as vezes que o programa anuncia uma destas competições, forma-se desde logo um ambiente de expectativa e curiosidade, ainda que, como sucederá amanhã, poucos sejam os competidores, e dentre eles um detenha franco favoritismo.

Por estas razões, aguarda-se para o desenvolvimento do Grande Prêmio "Guanabara", franco sucesso, em que pese o domínio esmagador do nacional Vândalo, que por suas atuações anteriores, deverá sagrar-se fácil vencedor da carreira. Porém, a disputa das colocações secundárias, e aquela do primeiro posto, poderá causar sensação na reta de chegada. Kraus, irregular, clássico e valente, poderá aparecer numa arremetida fulminante, obrigando o favorito a grandes esforços para não ser derrotado. E mesmo Voltiguer, animal de bom sangue e com categoria suficiente para enfrentar os elementos de agora com amplo êxito, deverá ser temido, mormente estando num de seus dias...

Francfort, que deverá procurar fazer o "train" para o companheiro de box, naturalmente nada mais fará além disso, enquanto o velho Rocket, vindo de reparadora pausa, lutará por uma colocação honrosa, e só.

Desta forma, Vândalo, apa-

rece com tudo a favor, para marcar o seu terceiro sucesso consecutivo nas pistas da Gávea, mantendo o firme o seu prestígio e o título de melhor parreirão das pistas nacionais.

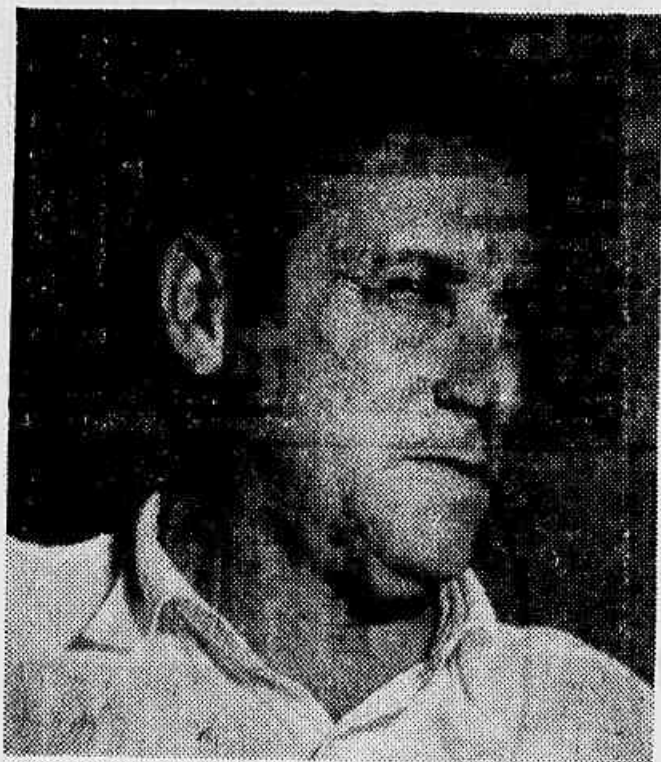
Na tarde de hoje, é aguardada com certo interesse, a disputa, do quinto páreo, onde um lote de êguas de regular campanha se defrontará num lote dos mais renhidos. Tasmânia, parece merecer algum destaque, mas o péso e o alongamento do percurso, poderão se traduzir em fatores contrários, dando chance a que Talita, sua companheira de box e mais Vesta possam levar a melhor no final. Também a nova apresentação de Kuki, vem despertando muita curiosidade, de vez que seus responsáveis não se conformam com suas exibições anteriores. Agora, em pista seca, vamos ver se o craque do Taruma, confirma as espetaculares vitórias obtidas na terra dos pinheirais.



Kraus vai ao G. P. "Guanabara" como o mais sério inimigo do favorito Vândalo e não há por que negar que, se quiser correr tudo que sabe, o pupilo de Rubens Carrapito poderá bater o craque de Cabral.

Mariano Salles Faz Cálculos Esperançosos:

"COM MAIOR VANTAGEM DE PÊSO NAUTA PODE DESFORRAR-SE DO AFORTUNADO!"



Mariano Salles mostra-se esperançoso numa desforra de Nauta sobre Afortunado.

A terceira prova desta tarde, no Hipódromo da Gávea, mostra uma particularidade interessante, tão a gosto dos turistas. É a "melhor de três" entre Afortunado e Nauta.

Em julho, num páreo de 1.500 metros, na areia úmida, Nauta levava a melhor sobre o rival, por escassa diferença, só decidida no "Photocart". O ganhador carregava 52 quilos e o batido 55. Afortunado foi levado para São Vicente, onde passou um mês, de volta à Gávea, em idênticas condições de péso, conseguiu, então, derrotar Nauta, em 1.300 metros, na pista de areia leve. Isto foi há menos de quinze dias. Hoje, novamente se encontram os dois adversários, com a circunstância de que, desta feita, Afortunado concederá a Nauta, oito quilos de vantagem, na escala de 60 para 52. Quem sabe, não poderia Nauta obter agora uma desforra? Foi essa a pergunta que fizemos ontem ao treinador Mariano Salles, responsável pelo preparo do defensor do Stud Parente. Franziu a testa e respondeu:

— Não é difícil. Com maior vantagem de péso, meu pupilo poderia voltar a ganhar do Afortunado, como já o fez de uma vez.

— E era seria ele o único adversário no páreo.

— Não. A carreira não está sópa, pois além do Afortunado, outros rivais merecem respeito, como Beltrich e Hunding, por exemplo.

— Tem pela sorte de Nauta, então?

— De certo modo, sim. Mas tenho muitas esperanças, naturalmente, dando que, beneficiando pelo péso, possa levar a melhor sobre os rivais.

— Algo mais Mariano?

— Digna aos seus leitores que espero boa corrida do Impatiens. Sua última atuação não condiz com o excelente estado de treino que ostenta. Espero que venha a produzir

OS MELHORES PARA AMANHÃ

VENCEDORES

2º Páreo	1
4º Páreo	1
5º Páreo	1
6º Páreo	3

DUPLAS

2º Páreo	14
4º Páreo	12
5º Páreo	12
6º Páreo	13

PLACES

1º Páreo	5
2º Páreo	1
4º Páreo	1
5º Páreo	1
6º Páreo	3
8º Páreo	1

ANTES DOS PÁREOS...

(AMANHÃ)

SAXE, não correspondeu na última, sendo agora forte competidora. Terá como empecilhos maiores, JUNGLE CRIER e DEVOTO.

Parece estar à mercê de AGORIANO a segunda prova. Mas, FARIETAL e a parreilha CIRENAICO-RANAI é perigosa. Yra Yra estaria melhor na areia, quando seria rival certo.

Na distância, SHAKUNTALA parece estar muito à vontade. VAGA é perigosa no final e MY EVE ainda não logrou readquirir a plenitude de sua forma, quando então seria seríssima rival.

Volta ANDES, na conta para novo triunfo. ENCOURAÇADO para formação da dupla. A parreilha SWAMI-QUATISSU estaria melhor na areia.

VÂNDALO defenderá o maior favoritismo da tarde. E deverá confirmar, KRAUS ou VOLTIGUER para dupla. Preferimos KRAUS.

FRONTENAC apanhou carreira à jeito. Não deverá perder desta feita. AIRWAYS, AVAL, CANTINEIRO e OVERSAY são inimigos, e qualquer deles poderá formar a dupla.

Na grama seca, TRETÁ é o nome do páreo. Mas IMPATIENS muito fiel no placar estará a postos, e DESPLANTE mesmo sobrecarregado é perigoso. Excelente "tertius" é LAS VEGAS, que vai leve.

USINGA terá o nosso voto, sem restrições. Contudo, tanto BOKARA como DERRAMA são inimigas certas. Ainda com "chance" para o "betting" MONTEGE.

Mais um Aniversário de Uma Escola Que é o Orgulho de Uma Profissão!

Apesar de parecer ainda uma criança, que na data do hoje vai festejar o seu terceiro ano de existência e, consequentemente, inaugurando a sua terceira "velinha" entre palmas de parabéns, a Escola de Aprendizes, mantida pelo Jockey Club Brasileiro, vai mostrando, nesses primeiros mil dias, o que trouxe de benefício para o turfe carioca. Se compararmos a eficiência e a técnica dos aprendizes de outrora com os que são lançados na profissão, nos nossos dias, pela "escolinha" dirigida com extraordinária capacidade pelo Paulo Burlamaque de Mello, conduvido por Walter Cunha, vamos encontrar um paradoxo dos maiores.

Cumprindo o Regulamento

Os nos portar à essa festa tão significativa para todos aqueles que militam no turfe, não se na justo que deixássemos de mencionar o seu superintendente, Walter Cunha, "braco direito" da direção. É ele quem faz com que todos os meninos que para ali ingressam cumpram rigorosamente o regulamento interno a ponto, por exemplo, de punir seus próprios parentes quando os mesmos o desobedecerem. Seja o Hélio Cunha ou mesmo, o Cláudio Ferreira Sobrinho, são castigados quando terem o regulamento.

Um Prêmio Aos Mais Aplicados

Os próprios alunos são os fiscalizadores dos seus colegas. Como prêmio pela aplicação que tiverem durante o ano são os meninos destacados como "Mo-

nitores", porém, isso não quer dizer que venham a ter maiores regalias ou privilégios, pelo contrário tiveram sim um aumento maior de responsabilidade dentro da escola ao mesmo tempo que passam a trazer um ambiente de maior camaradagem.

Parabéns ao Seu Diretor

Fode assim se orgulhar o Jockey Club Brasileiro de possuir uma verdadeira escola modelo. Que nas aulas de Equitação Moral e Cívica, ou de alfabetização, de conformidade com o programa previamente traçado já encontramos os professores Cap. Fernando de Carvalho, Oswaldo Ullón, Geraldo Costa e Walter Cunha todos obedecendo a direção de um diretor dos mais eficientes que é Paulo Burlamaque de Mello.



Depois dos trabalhos matinais, os jovens da Escola de Aprendizes trocam de roupa para o café e, em seguida, os ensinamentos de todos os dias.

Geraldo Costa em Palestra Com o Repórter:

"O PÁREO ESTÁ EQUILIBRADO E VAGA É UMA DAS FÔRÇAS!"

Cinco êguas de quatro anos, contando três a cinco vitórias até esta data, reunem-se na terceira carreira de amanhã para uma disputa em 2.000 metros, formando um páreo interessante, onde não há uma força destacada. Já inserimos nesta seção, declarações prestadas por Cornélio Ferreira acerca de sua pupila Rose Reine e hoje vamos trazer a palavra de Geraldo Costa, que responde pelo preparo de Vaga, cujas duas últimas apresentações deixaram muito a desejar.

— Como está a Vaga, amigo Geraldo?

— Está bem. Muito bem mesmo.

— Que tem havido com ela correndo tão pouco em seus deradeiros compromissos?

— Francamente, não sei como explicar, pois tinha preparado para atuar muito melhor. Trata-se de um animal manho-

so difícil de ser entendido...

Xaveco, Grande

Favorito no Clássico

"Primavera"

Com a ausência do potro Caucaso, cujo "forfait" já foi apresentado, ficou o Clássico "Primavera", carreira principal de amanhã em Cidade Jardim, praticamente à mercê de Xaveco, o esplêndido defensor da blusa estrelada do Stud Peixoto de Castro.

Nos 1.600 metros, e com doação de duzentos mil cruzeiros, nove produtos da última geração disputarão a hegemonia na turma, que tudo indica ficará mesmo com o pensionista de Mário de Almeida.

Seus maiores obstáculos, residem na parreilha Investment. Lume, ambos com exercícios esplêndidos, e ainda em Edu, para não citar Ecipeio, cujo último desempenho foi surpreendente, denotando acentuadas melhoras.

Como de hábito, caberá a C. Taborda, um dos melhores pilotos paulistas, a direção de Xaveco.

Anúncios em

ULTIMA HORA

R. Senador Dantas 7-A

Tel.: 52-6179

— E para amanhã que espera?

— Espero que corra o quanto é capaz. Não faz muito, trabalhou a milha em 100", estando portanto em ótimas condições de apuro.

— Acredita na vitória?

— Como não? Vaga é uma das forças no páreo em que está inscrita e pode perfeitamente ganhar. As competições se equilibram e qualquer delas pode levar a melhor sobre as outras.

— E a pista?

— Ainda não sei se a corrida será mesmo na grama. O tempo não se mostra seguro e poderia ser transferida para a areia...

— Nesse caso melhoraria para Vaga?

— A êgua não tem assim uma predileção por tal ou qual raia. Sua última vitória foi em pista de areia pesada, mas antes havia escutado Talita na grama. O que quero é vê-la correr tudo o que sabe...



Geraldo Costa, a quem está entregue o preparo de Vaga e que espera de sua pupila uma grande atuação.

AMANHÃ, NO HIPÓDROMO, AS PRINCIPAIS BELEZAS DO MUNDO! — Motivo de forte e encantadora atração, amanhã, no Hipódromo da Gávea, será sem dúvida a presença durante as corridas, das mais belas jovens do Universo. Realmente, as Senhoritas Luz Marina Zulagaa, "MISS UNIVERSO", Adalgisa Colombo, "MISS BRASIL", e a Senhora Ada Pereira, "RAINHA DO TURFE DE 1957", também como "Miss Pernambuco" e outras "Miss" eleitas por entidades cariocas, durante o interessante plebiscito efetuado há tempos, nesta e em outras cidades do mundo. Como não podia deixar de acontecer, a Senhoria Ada Pereira, acompanhada por outras belíssimas e encantadoras, dividindo com as demais soberanas da beleza os encantos e atrativos que brindarão a sociedade e os carreiristas desta Capital.

NARTE Final

WILSON DO NASCIMENTO

VAIA: UM DIREITO DO PÚBLICO



Em todos os espetáculos é sempre uma só a preocupação dos artistas, sejam eles do cinema, da televisão, do rádio, do teatro, das "boites" ou até mesmo da pelota e das rédeas: merecer os aplausos do público. Não existe um só astro, de qualquer das espécies, por mais mercenário e frio que seja, que não vise, no instante do seu trabalho e do seu desempenho arrancar as palmas da multidão. No turfe também é assim, em que pese o fato de existirem raros profissionais

que, externamente, passem, imperturbáveis, pelo calor das manifestações de agrado dos carreiristas. Luiz Gonzalex, o velho campeão das rédeas de São Paulo é o mais famoso deles. Já uma agradável qualquer aplauso, jamais respondeu de "cara feia" a qualquer vela. Mas um dia, abordado por este repórter para ULTIMA HORA, bandeirante contou-nos, entre outras coisas, o grande gineta chileno: "Muitos pensam que sou insensível às manifestações, sejam elas boas ou más. Na realidade, porém, mantenho, apenas, uma posição calmamente impassível e isso porque entendo o povo de maneira diferente, dando-lhe o direito, já que pagou entrada para assistir às corridas e além disso fez também as suas apostas, de aplaudir ou valer os jóqueis de acordo com o acerto ou o erro de suas conclusões. E se não agradeço nunca às palmas injustas, recebendo fui seguidamente vítima de tremendas injúrias, recebendo também quando deveria ser aplaudido. Mas no íntimo, vibro também como todos nós, que a vela é um direito líquido e certo do povo, mormente des que pagam ingresso para assistir qualquer espetáculo. Há, todavia, os exageros e as interpretações erradas que ficam ao sabor de cada consciência. Não é possível, por exemplo, evitar as manifestações dos que raciocinam, nas corridas, com as resacas e que nos seus apupos apenas vão ao encontro dos que não estão preparados para perder. Ainda na quinta-feira, o grande jóquei Luiz Rigoni, profissional padrão de competência e honestidade, queiram ou não os seus detratores gratuitos, foi alvo de algumas velas, se bem que merecesse da maioria do povo muitos aplausos como compensação. E que desejavam alguns que ele "trouxesse nas costas a Cantarela", favorita de uma carreira e que desde o pulo de partida já se mostrava batida apesar dos apêos constantes de seu piloto. Verificou-se, depois, que Cantarela, muito superior às suas rivais, não corria bem por estar algo sentida, esborçando-se em todo percurso e não produzindo mais, nem mesmo sob o castigo do chicote de Rigoni que, contra os seus hábitos, por sinal, já funcionava desde os últimos 1.000 metros. Última constante das perseguições injustificadas, o famoso freio é, agora, um profissional que não acredita mais em ninguém e que ao menor sinal de fracasso das suas montadas já começa a castigá-las, de maneira a provar, até mesmo aos seus inimigos mais ferrenhos, que ele está disputando a carreira. Luiz Rigoni faz questão fechada de mostrar claramente que esta ou aquela "performance" é produto de qualquer coisa, menos do desinteresse do piloto. E' triste, isso, mas é a verdade. Um turfe assim é um turfe lamentável, mais por culpa do povo, dos dirigentes e da imprensa do que dos próprios profissionais, levados, seguidamente, à rua de amargura quando estão completamente inocentes. E os pilotos e treinadores que poderiam ser ídolos eternos do povo não facilitam e não têm direito sequer de defender melhor as "pauzes" dos carreiristas e o interesse dos proprietários. Mas não há nada como o tempo: muitos dos que valeram erradamente o Rigoni, na tarde de anteontem, estarão, daqui a pouco, quando o campeonato defender-lhes com a categoria de sempre uma corrida perdida a aplaudir com entusiasmo. O nosso turfe infelizmente é assim...

1 — Estarão presentes hoje à noite, às 21.35, no famoso "Grande Conselho das Barbadas", participando do sensacional programa da TV-Rio, os treinadores Paulo Morgado, líder da estatística, Rubens Carrapito e Orlando Serra, além dos jóqueis Ubirajara Cunha e Adalton Santos. O Manuel "Beguinho" para os "trouxas" (1) — não sabemos desta, nem nós, nem os turistas, salve Geraldo Romualdo! Silva foi convidado. Vamos ver se comparecerá.

2 — Falando ontem a este repórter o conhecido catadático João Vieira, supervisor do "stud" Rocha Faria, teve ocasião de nos dizer: "Os potros e potranças que estão chegando do "Santa Anita" são muito bonitos e jeltosos. Vão dar muito trabalho no juri que escolherá os mais belos produtos de 1958. Há multa compra boa ali...".

3 — Na próxima semana, sem falta, ULTIMA HORA divulgará o nome do "Homem do Turfe" de 1958, na sua já famosa e tradicional promoção. Há uma expectativa enorme e das mais justas.

4 — Rubens Bernardo, o dinâmico homem da "Emis-sora Continental" e um dos grandes candidatos a Deputado pelo P.T.B., estará hoje à tarde no Hipódromo da Gávea a fim de cumprimentar os trabalhadores do nobre esporte, seus velhos e queridos amigos. O Sr. Rubens Bernardo, que merece realmente muitos sufragios, será saudado pelo presidente Mario Gusmão, do Sindicato dos Empregados no Jockey Club.

5 — E por falar em candida-dos, a Deputado pelo P.T.B. renovamos o nosso lembrêre nos nossos bons amigos e leitores do Estado do Rio: que nenhum deles se esqueça de votar em Luiz Fernando Bocayuva Cunha, nacionalista intrínseco, trabalhador dos bons, nosso "faixa" e diretor de ULTIMA HORA. Fazemos questão fechada desses votos.

Adda Pereira — A "Rainha do Turfe"

Cumprimentará Miss Universo Amanhã



O Hipódromo da Gávea receberá na tarde de amanhã a visita da Srta. Marina Zulagaa, "Miss" Universo, que, juntamente com a vice-campeã da beleza, Adalgisa Colombo, "Miss" Brasil, foi convidada pela diretoria do Jockey Club. O G. P. "Guanabara" terá, assim um outro atrativo proporcionando-se ao público turista a oportunidade de aplaudir e conhecer as mais belas jovens do mundo. Atendendo à significação do acontecimento também comparecerá à tribuna de honra do prado da Gávea a Srta. Adda Pereira, "Rainha do Turfe" e um dos mais belos e caros ornamentos da sociedade brasileira, considerada mesmo como uma das jovens mais elegantes do país. A encantadora "Rainha do Turfe" levará à "Miss" Universo o cumprimento e as felicitações da mulher brasileira, interpretando, por outro lado, com a fidelidade de sempre, o pensamento de seus milhares e milhares de súditos que são os carreiristas de todo o Brasil. A presença da Srta. Adda Pereira amanhã, no Hipódromo da Gávea, com sua graça e beleza, será mais um motivo de interesse para a festiva reunião promovida pelo Jockey Club para marcar a realização do tradicional G. P. "Guanabara". No "clique" S. M. Adda Pereira, a "Rainha do Turfe", quando na noite de seu coroação dançava com o Sr. Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Negrão de Lima, justamente feliz.

AMANHÃ, DOMINGO, À TARDE, NO MARACANÃ: FLUMINENSE CONTRA PORTUGUESA

NA RODADA QUE PASSOU



JADIR, MAIOR FIGURA DE FLAMENGO x VASCO
— O sólido e incansável Jadir, atualmente em grande forma, foi a maior figura do "clássico dos milhões", Flamengo x Vasco, domingo no Maracanã superlotado. Seu senso de antecipação, sua decisão soberana, seu valor atlético fizeram maravilhas em todas as disputas de bolas. Valente e eficiente, Jadir é realmente um dos melhores jogadores do Brasil, na sua posição.

NOTA 10



FLUMINENSE x BANGU, ESPETÁCULO SEM GRAÇA — Foi realmente um dos jogos mais decepcionantes aos quais jamais se assistiu, esse Fluminense x Bangu (1 a 0) de terça-feira à noite, no Maracanã. Rivalizaram os dois quadros na arte triste de acumular falhas e erros de principiantes. A assistência, numerosa, valeu os autores do espetáculo sem graça (e sem explicação, levando-se em conta a colocação dos dois clubes e certas façanhas realizadas recentemente no mesmo local).

NOTA ZERO

O "Gol-Decisão" do Clássico



DELEM (VASCO) AOS 24 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO DE FLAMENGO x VASCO (1 a 1) — Cabe ao jovem goleiro Delem marcar o tento da empate que fez a decisão final do "clássico dos milhões". A jogada não era difícil de concretizar, mas a situação era para ficar nervosa. E Delem desmaiou, aliás, quando viu a bola nas redes.

CAMPEÕES MUNDIAIS NA BALANÇA

CASTILHO: nota 8 — Foi um dos raros tricolores que se salvou totalmente na fraqueza da atuação do quadro contra o Bangu. Nas raras vezes em que os proletários ameaçaram sua senciandada com a má atuação do seu quadro favorito contra o Canto do Rio.

NILTON SANTOS: nota 8 — O entusiasmo do veterano, mas sempre excelente zagueiro esquerdo nacional, chegou a despertar a torcida alvinegra, adormecida e desconfiada com a má atuação do seu quadro favorito contra o Canto do Rio.

JOEL: nota 7 — Só apareceu por lampejos, sumindo bastante no segundo tempo. E verdade que recebeu poucas bolas utilizáveis, em particular depois do descanço. Mas não agradou plenamente a torcida da Gávea, eis o fato.

BELLINI: nota 8 — Sua atuação contra o Flamengo não agradou a todos, em particular aqueles que não perdoam ao capitão do escote nacional o menor erro ou falha. Mas seu rendimento, no conjunto, foi muito positivo e eficiente.

DIDI: nota 7 — Teve uma atuação regular frente ao Canto do Rio, num jogo de um tipo que não corresponde às suas características. Todo o quadro do Botafogo jogou mal, aliás, mas Didi teve o mérito de converter em gols dois tiros de penalidade máxima, com classe e calma.

GARRINCHA: nota 7 — Teve seu rendimento prejudicado pelo mau estado do campo e pela marcação exagerada e brutal de Floriano que acabou, aliás, cometendo penalidade. O adversário, aliás, não exigia muito esforço e Garrincha pouco se esforçou.

ZAGALLO: não jogou contra o Canto do Rio, continuando fora de condição física, devido à contusão sofrida contra o Flamengo, quando foi machucado por Jadir. Talvez reapareça na última rodada contra o Vasco.

MOACIR: não jogou contra o Vasco. As suas linguas disseram que tinha sido cortado por decisão disciplinar do técnico. Mas o médico Paulo São Thiago deu o veredito: não jogou, afirmando que Moacir sentiu uma distensão na véspera do clássico.

ZÓZIMO: nota 8 — Foi, com Dede Estêves, um dos poucos botafoguenses que deram valor ao seu quadro no prêmio contra o Fluminense no fim de uma exibição muito decepcionante e bonita, mas uma vez.

Crédito de Confiança do Botafogo a Seus Craques:

ABOLIDA CONCENTRAÇÃO EM GENERAL SEVERIANO

Nilton Santos Deverá Estar de Fora Mesmo, Amanhã, Contra o Madureira — Medidas Acertadas Tomadas Pelos Dirigentes Alvinegros — Beto na Zaga — O Time Provável

O Botafogo preparou-se ontem, encerrando seus treinos, para receber o Madureira, amanhã, em General Severiano. João Saldanha tinha apenas um problema: Nilton Santos. O jogador, que regressou ontem, de Santa Catarina (foi homenageado lá), apresentou-se ainda com distensão muscular.

Para o diretor-técnico alvinegro, o extraordinário zagueiro nacional está praticamente fora de cogitações. Dr. Hilton Gosling continuará observando o zagueiro, mantendo-o em tratamento, para então, somente amanhã, antes do jogo, dar a palavra final.

Beto Armará a Defesa

Ostentando excelente forma técnica e física, o meio Beto está bastante erdenciado para ocupar o posto de Nilton Santos, amanhã, contra o Madureira. Mais firme, melhor enquadramento na posição, reúne condições suficientes, como disse João Saldanha, para armar a defesa. A ausência de Nilton Santos, um dos grandes astros e alto valor técnico do conjunto, será, naturalmente, um sensível desfalecimento, provocando novas alterações no time. Entretanto, para evitar que o notável zagueiro atue com sacrifício, a tendência é poupá-lo e lançar Beto, que se encontra em ótima forma.

Não Haverá Concentração

Ainda ontem, haviam deliberado os dirigentes alvinegros, realizar concentração somente a partir de hoje, às 12 horas (24 horas antes do encontro com o Madureira).

Atualmente, levando em conta que os jogadores têm permanecido muitos dias fora de casa, com constantes

viagens, os homens do Botafogo decidiram, após o treino, dar ampla liberdade a todos. Não haverá mais concentração antes da partida. Todos ficarão em suas respectivas residências, estando convocados para comparecer ao clube, amanhã (domingo), às 11.30 horas. Almocem em General Severiano e ficarão repousando nas dependências do clube, até a hora da partida com os tricolores suburbanos.

A medida tomada pelos dirigentes alvinegros, é de longo alcance. Permitirá a todos os profissionais, fise mais tranquila e longe de um ambiente concentrado no jogo. Somente após a partida, os craques alvinegros terão concentração, saindo na segunda-feira pela manhã.

Time Escalado

O ensaio de ontem, à tarde, indicou o mais provável quadro para enfrentar o Madureira:

Ermani; Cacá, Domicio e Beto (ou Nilton Santos); Pampolini e Servílio; Garrincha, Rossi, Didi, Edson e Quarentinha.



O jovem Edson val dando conta do recado na linha atacante alvinegra, onde, ao lado de grandes craques internacionais, chega a impor-se pelo trabalho constante e eficiente.

Renato Estelita Explica:

«João Saldanha Firmou Contrato Para se Dedicar Mais ao Time»



— «Não podíamos mais exigir sacrifícios e prejuízos financeiros de João Saldanha, dirigindo nossa equipe de profissionais», — convenceu o dirigente Renato Estelita, explicando os motivos da assinatura de contrato entre o responsável pela equipe e o clube.

— Condições elevadas? — «Apenas compensadoras. João não queria aceitar, mas tivemos que insistir, porque sabemos o quanto ele se sacrificou no ano passado. Perdeu muito dinheiro e não pôde se dedicar a seu trabalho».

— Contrato tem prazo fixado? — «O contrato é apenas para que possamos cobrir os prejuízos financeiros, com João se dedicando de corpo e alma ao clube».

— Não iam dar o título de sócio benemérito? — «Seria um prêmio pelo título conquistado pelo clube. O que João Saldanha fez pelo Botafogo, creio que nenhum técnico profissional, de grande cartaz, teria conseguido. E um título de sócio benemérito não cobriria o sacrifício dele».

— João Saldanha quis deixar a direção do quadro? — «Ele esteve pensando muito, pois precisava tratar de sua vida. Afinal de contas, precisava pensar em sua família, e não poderia andar perdendo dinheiro para se dedicar por amor ao clube e tendo prejuízos».

Renato Estelita, outro baluarte do Botafogo na campanha de 1957, continua a falar de João Saldanha e do contrato que firmou com o clube, este ano:

— «Em 1957, todos viam, João não medi sacrifícios. Estêve presente a frente do quadro desde que retornamos da excursão ao exterior. Passou o campeonato inteiro cuidando de todos os detalhes. Deu o máximo de seus esforços. Esse ano não poderia continuar a mesma coisa».

É FÁCIL DEIXAR DE SONHAR...



Veja quais as mensalidades mínimas, para a sua viagem de IDA E VOLTA.

CREDI PANAIR
resolve o seu problema

Muito fácil mesmo... porque o mais difícil — as passagens — estão à sua disposição em qualquer Agência da Panair, para você pagá-las na volta, em suaves mensalidades. Comece hoje a deixar de sonhar... escolha o país, a cidade, e vá até lá rapidamente, confortavelmente, pelo moderníssimo DC-7C da Panair do Brasil!

PANAIR DO BRASIL

Europa e Oriente Médio	
Lisboa.....	Cr\$ 4.760,
Madrid.....	5.043,
Roma.....	5.383,
Paris.....	6.120,
Londres.....	6.120,
Zurich.....	6.120,
Dusseldorf.....	6.211,
Frankfurt.....	6.211,
Beirute.....	7.143,
Istambul.....	6.688,

América do Sul	
Buenos Aires.....	1.518,
Montevideo.....	1.426,
Assunção.....	1.269,
Santiago.....	1.632,
Lima.....	2.210,

procure conhecer nosso plano de viagem + hotel



Jacinto de Thormes *Informa em:*

Sociedade & Adjacências

TURBILHÃO PARA VOCÊ TAMBÉM (O Espetáculo Não Deve Continuar)

LAMENTO muito ter que dizer que a estréia do "show" do Senhor Zilco Ribeiro, no "Golden Room" do Copacabana, foi um "flop", ou seja, um fracasso. De tal maneira a coisa é ruim, que só me resta aconselhar ao Senhor Otávio Guinle uma coisa: FECHAR O ESPETÁCULO!

O velho Copa, que no tempo do jôgo apresentou os espetáculos do Barão Max Stuckard, que foram os mais luxuosos de todos os tempos, e depois com Caribé da Rocha e Carlos Machado mostrou que com pouco dinheiro e algumas "girls" menores de idade, pode-se fazer muito. Agora, pretendia, novamente, concorrer com Carlos Machado. Acontece que o Senhor Zilco Ribeiro não parece estar preparado para um acontecimento dessa grandeza. Dizem que a montagem desse "Tourbillon" custou três milhões. Acontece que isso vem provar que só dinheiro não basta. Reparem que o Carlos Machado possui uma equipe montada. Gisele, sua esposa e uma das melhores figurinistas de palco que já vi em minha vida, Fred Kelly, que veio dos Estados Unidos com a vantagem de ser irmão do Gene Kelly, escritores e conselheiros da qualidade de um Aeyoli Neto e toda uma equipe entrosada há muitos anos. Como poderia o Zilco Ribeiro em três meses escolher, preparar, escrever, contratar e armar?

Estava mal ensaiado a ponto de haver desconfortos entre a orquestra e os dançarinos. Houve um momento em que um grupo de rapazes entrou antes do tempo, e vendo que a orquestra não atacava a música, voltou, secamente, atrás. As roupas eram na grande maioria, feias e o público fazia críticas em altas vozes. A cortina abria e fechava novamente porque os cenários ainda não estavam prontos. O espetáculo era na verdade um turbilhão, vendaval ou furacão sem sequência nem motivo aparente. Os garçons do Copa, geralmente tão sóbrios, riam dos erros primários e o nervosismo crescente dos artistas quase fez com que o espetáculo não chegasse ao fim.

Na sua mesa e entre amigos Adolfo Celli dizia a todo instante: "Tomara que termine logo. Assim posso levar a Mariinha para casa". No entanto, Tônia Carrero (a Mariinha), estava tão cons-

ciente do fracasso geral, que não voltou no quadro final para receber os aplausos que não aconteceram. Outra que se recusou voltar foi a "vedette" Silvia Fernanda, que dizia estar envergonhada. Nisso tudo somente duas figuras conseguiram não afundar com o barco: Marina Marcel, que é realmente bailarina de beleza e categoria excepcional, e Elisete Cardoso, que interpretou admiravelmente uma música do Ari Barroso. Aliás, apesar dos aplausos que recebeu (os únicos da noite) Elisete Cardoso, mais tarde, no "Au Bon Gourmet" chorou, chorou, chorou. Dizem, aliás, que outras e outros artistas também choraram.

É lamentável que isso aconteça, sobretudo porque prejudica de uma maneira definitiva o nome do Zilco Ribeiro nesse gênero de espetáculo grandioso e envolve no acontecimento todos os grandes e pequenos artistas que dele participaram. Foi o maior "flop" da crônica noturna do Rio de Janeiro.

Para amenizar tudo de ruim que aconteceu no palco do "Golden Room" na noite de quinta-feira, a platéia era das mais elegantes. Pena que todos tenham sofrido tamanha decepção. A mesa que atraía as maiores atenções era a de "Miss Universo", "Miss Brasil 1957" e "Miss Brasil 1958". Acontece que, das três, a mais bonita naquela noite era a Senhorita Teresinha Morango. Muitas perucas presentes e entre elas, as usadas pelas Senhoras Eunice Modesto Leal, Maria do Carmo de Gregório e Zelinda Lee. As senhoras mais elegantes eram Lourdes Catão, Lourdes Faria, Lygia Machado e Adelaide de Castro. Por coincidência, todas se encontravam na mesma mesa. Também, presentes, os casais Otacílio Gualberto, Fernando de Lamare, João Saavedra, Horácio Klabin, Celmar Padilha, Armin Bernardi, Eurico Amado, Eduardo Duvivier, Dário Azambuja, Alfredo Tomé, Eric de Carvalho, João Henrique Vieira da Silva, Edgar Pessoa de Queiroz, Glen Weivbl, as Senhoras Irene Guinle, Helena Valadares, Senhoritas Irene von Dellingshausen, Rosinha Serzedello Machado, Lúcia Burlamaqui, Senhores Robert Sengery, João Luis Soares, Harry Stone, Adolfo Graça Couto e Silvério Ceglia.

NA batida que os comandos sanitários deram em Copacabana, foram visitados os mais elegantes salões de cabeleiros. Segundo os "comandos", os "coiffeurs" devem usar um avental e nos melhores salões foi esta a "grande" irregularidade descoberta. Inclusive Renaud, que sempre trabalha de terno e gravata, foi repreendido e, ao que parece, passará a usar também avental.

UMA verdadeira caravana carioca se locomoverá para S. Paulo, a fim de comparecer à festa que o Senhor e Senhora Ermelindo Matarazzo oferecerão no dia 27, para inaugurar sua nova casa. Será, inclusive, alugado um vagão do "Vera Cruz" para transportar um grupo. Teremos, assim, a reedição das famosas viagens de 8 anos atrás, que eram chamadas de "Trem da Alegria".

O Senhor e Senhora Armin Bernardi recebem hoje para um "cock-tail". A homenageada é a Miss Universo.

ONTEM quem recebeu foi o Secretário do Embaixador de Cuba. Como se sabe o embaixador foi para o seu país e seu jovem secretário reuniu um grupo carioca para "cock-tail", no andar inteiro, no Anexo do Copa, alugado pelo seu jovem Embaixador.

O ANIVERSÁRIO (34 anos) do senhor Aluizio Muniz Freire, foi festejado com um jantar oferecido pela senhora Carlota Beatriz Souza Gomes e com a presença maciça das famílias Alencastro Guimarães e Muniz Freire. Lá estavam o Embaixador e o Senador Alencastro Guimarães e suas esposas, o Almirante e senhora Muniz Freire e o casal Evaldo Possolo, os casais Fritz Alencastro Guimarães e Pepe Caraballo e naturalmente a elegante senhora Tereza Muniz Freire. Entre os convidados estavam os casais Joaquim Xavier da Silveira, Armin Bernardi, Benjo Arbib, Gastão Veiga, Di-du de Souza Campos, Sacha Rubi, Sylvio Curado, as senhoras Danusa Wainer e Marielena Uchoa, os senhores Flávio Maranhão e Murielinho de Almeida.

Depois do jantar surgiu nas mãos da "hostess" um bolo com 34 velinhas, que foram apagadas de uma só vez pelo aniversariante. Jantar simpático e alegre, no muito bem decorado apartamento da senhora Souza Gomes.

SEGUNDA-FEIRA será a última recita, dada pelo grupo do "Estudo 53" que é dirigido pelos irmãos Rosa Maria e Carlos Murinho. Por todos os motivos merece aplausos a iniciativa desses dois, que estarão segunda-feira encerrando sua temporada (só representam neste dia) no Teatrinho de Bólso. As peças "Palavras Tracadas", "Homem Copacabanaense", e "Bonito como um Deus" valem a pena ser vistas.

DIA 4 haverá um novo Torneio de Biriba, na Hipica. Haverá naturalmente um jantar, que, em homenagem ao Torneio, contará com o seguinte menu:

Consomé Loba ou Creme Biriba

Torneio Campeonato ou Strogonoff Canastra
Partisseries à Ficella.

TODO "Golden Room" na noite de 18 de outubro estará reservado para os convidados do Senhor e Senhora Joaquim Guilherme da Silveira, que já começaram a fazer os convites. Nesta noite, funcionarão todos os salões de festa do Copa, para abrigar o público que irá assistir ao "desfile final". E por falar neste desfile, fui informado extra-oficialmente de que este ano, somente o colunista social Gilberto Trompowsky, será convidado para participar do júri. Uma medida que teria sido tomada, em razão de "certas inimizades" existentes entre os colunistas sociais, tanto do Rio, como de São Paulo.

O SENHOR e Senhora Gastão Veiga participarão o nascimento de seu quinto filho em meados de 1958.

DESFILES de Modas (casas comerciais) que acontecerão brevemente: dia 30, nova coleção apresentada pela Canada de Luxo. Dia 29, 30 e 1º de outubro desfile "Haute Couture" da "Maison Jacques Heim". Dia 14 e 15 de outubro desfile "Actualite" também na "Maison Jacques Heim".

AO meu amigo Mário Filho, agradeço o convite para participar da Comissão Julgadora dos Jogos da Primavera. Infelizmente amanhã estarei fora do Rio e perderei este esplêndido espetáculo.

ESTA no Rio a Senhorita Christiane Neuvi (franco-portuguesa) que tem como cunhado, o filho do Duque de Palmela, da aristocracia portuguesa e seu pai é o Presidente na França da



* Tônia Carrero, antes do "show" estava apenas nervosa. Quando este terminou, estava triste, sabia que havia tomado parte num espetáculo que acabara de fracassar. Consta que a artista pediu imediatamente rescisão de seu contrato.

Companhia "Air Líquide", que fabrica desde gelo seco, até foguetes teleguiados e tem no Rio a representação "Oxigênio do Brasil". A Senhorita Neuvi está hospedada na residência de sua amiga Srta. Nininha Nabuco, que organizou para amanhã, um almoço, a fim de apresentá-la às suas amigas cariocas.

NA AMERICANA cidade de Huntington, existe uma pequena, mas movimentadíssima colônia brasileira, que poderia ser também chamada de colônia mineira, uma vez que seus onze integrantes são naturais de Belo Horizonte. Os rapazes são todos médicos em estágio no "St. Mary's Hospital" e a nossa colônia é composta dos doutores: Luiz de Melo, José Frederico Main, Carlos de Souza e dos casais Carlos Pinto, Werber Pinto, J. P. Fonseca e Tavares.

ONTEM, a Srta. Sônia Wolter fez anos e recebeu os amigos para "drinks". Depois, todos foram assistir o "show" do Night and Day.

DIA 9 de outubro, em benefício da A.B.B.R. e tendo como "patronesses" as senhoras Celso Rocha Miranda, Cleto Bockel, Edgar Bello, Henrique Pongetti, Nêlio Reis e Sidney Murray, será encerrada a peça "A Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo, pela Companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso.

DE NOVA YORK INFORMA

Cholly Knickerbocker

MONTE CARLO, Mônaco: — os mundos da absoluta autocracia, extrema riqueza e cultura artística encontraram-se na Riviera para uma histórica reunião a bordo do "Christina", o palácio flutuante de Onassis. O Príncipe Rainier de Mônaco, o fabuloso armador grego Aristóteles Onassis e o empresário teatral Sol Hurok têm realizado conferências que poderão tornar Monte Carlo num mundo de música, "ballet" e teatro — ou pelo menos é isso que o Príncipe e Onassis (que é a força de controle do principado) querem que Hurok realize para eles, a fim de que o jôgo passe para segundo plano nas atividades monaquenhas.



Onassis

Linda Christian foi persona non grata a outra noite, na grande festa oferecida pelo produtor cinematográfico Sam Spiegel, pela "hostess" internacional Ruth Humphrey e pelos Henry Itlesons (ele é o abastado industrial de Nova York). Mas isso não atrapalhou em absoluto Linda. Uma personalidade menos conhecida poderia ter "furado" a festa sem que ninguém percebesse, mas a não-convidada Linda foi imediatamente reconhecida e Spiegel, que em outros tempos teve com ela um caso sentimental, ficou constrangido.

O co-anfitrião Itleson decidiu enfrentar a situação e, aproximando-se da linda Linda, perguntou-lhe quem a tinha convidado. "Sam Spiegel" replicou Linda. "Neste caso, enganou-se de endereço", disse Itleson, "e pode sair imediatamente". Mas Linda apenas deu-lhe as lindas costas e foi uma das últimas "convidadas" a dizer boa-noite.

Por falar em Linda — as pessoas sempre estão — Peter Theodore o do racopoulo, que teve uma briga com "Baby" Pignatari por causa da tempestuosa atriz, na primeira passada, em Nova York, foi preso por gendarmes de Nice no momento justo em que ia tomar um avião para Roma. O jovem "play-boy" grego tinha tido uma discussão com uma funcionária da Alfândega quando ela insistira em inspecionar-lhe a bagagem. A funcionária não falava grego e o francês de Peter não é dos melhores, de maneira que não conseguiam entender-se um ao outro. Não obstante, a dama em questão mais do que entendeu para onde Peter a havia mandado gráficamente, e chamou a polícia.

Amigos tiraram Peter da cadeia e um deles explicou: "É preciso desculpá-lo. Peter anda muito nervoso. É um jogador de tênis e não tem ganho nenhum torneio ultimamente". Isso intrigou a polícia local, mas puseram-no em liberdade, depois de fazê-lo pagar uma multa.



* Na noite da estréia do "show" "Tourbillon", o Senhor Alberto Lee deu o seu "show" particular, dançando muito com as moças mais visadas do salão. Aqui o vemos com as bonitas Miss Universo e Miss Brasil, 1958. Não pense que se trata de mais um "playboy" da cidade. O Senhor Alberto Lee, é homem casado, rico e feliz.

(Na ausência de Walter Winchell, agora em férias, esta coluna fica a cargo de Lee Mortimer).

Aos Pares



B. Stanwyck

Arthur Mac Arthur, o filho do general, com Kerry, a filha de 17 anos de Gene Kelly... E o milionário produtor, Blevins Davis, formando par com Ella Logan... Morton Downey Jr. não quer sair de Hollywood porque é onde mora Marilyn Carroll, uma dançarina do Moulin Rouge... Será verdade a respeito de Lew Ayres e Barbara Stanwyck, e que fim levou Joanne Dru?... Kem Dibbs, que se diz ser o mais recente amor de Lanna Turner, é um quase sócia de Stompato... Louis Fusco, que costumava preferir a sobrinha de Joan Crawford; Joan Lowe que, por sua vez, preferia Gary Crosby, agora prefere Dandy Simpson, ex-professora e atual dançarina do Latin Quarter...

Joias Filosóficas

Os homens admiram a inteligência numa mulher — mas só depois de admirarem todo o resto... O diamante é a substância mais dura (especialmente quando se quer reavê-lo de uma mulher)... Uma definição de frustração masculina — encontrar-se numa ilha deserta com Anita Ekberg... e Anthony Steel.

Pouco Disso, Menos Daquilo

A campanha dos agentes para conquistar — com sete meses de antecedência — o Oscar para Liz Taylor pela sua atuação em "Gata em Telhado de Zinco Quente", não está preocupando Audrey Hepburn, que tem certeza de ganhar o prêmio com o seu "The Nun's Story"... Henry Youngman diz que vai mandar sua mulher numa viagem à lua, porque ela é o outro mundo... Mal posso esperar por "Aku-Aku", o último livro de Thor Heyerdahl, autor de "Kon-Tiki"... Ava Gardner está sendo vista em toda parte na Europa, acompanhada de um volumoso personagem — Farouk... Sessue Hayakawa (que devia ter ganhado o Oscar mas que não ganhou) vai abrir um pequeno restaurante em Nova York chamado "Little Bit of Bali"... Lena Horne quer estrear num "Otelo" com elenco negro...



A. Gardner

— Tu chamas o trator em seu comprimento de ondas? — indagou um camarada a Dyer. — Claro! Que pergunta! — Mas se eles chegaram, talvez estejam tentando comunicar-se contigo sobre o comprimento de ondas da estação avançada... Dyer dá de ombros. Enfim, não custava nada experimentar. Regulou o posto. — Estou a ouvir! — Tinha gritado de alegria, uma alegria que depressa serenou à medida que transcrevia a mensagem: — Confidencial: encontrei-o debilitado por emanções tóxicas. Era este pois, o motivo daquele silêncio... — As emanções do forno foram dando cabo dele desde o começo de junho. Mas não diga nada. Seria duro demais para a sua mulher. Dyer sentiu a garganta apertar-se. Byrd estaria então atingido a este ponto? — Mas como vai ele, afinal? — Agora, muito fraco. Mas penso que se salvará.

Apesar de Enfermo, o Chefe da Expedição Sobrevoa 130 Mil Quilômetros Quadrados do Continente Austral

INTOXICADO NO INTERIOR DA BARRACA BYRD SE ACHAVA A UM PASSO DA MORTE

CAPÍTULO XXXV

NA Pequena América, conservava-se alerta para seguir a marcha do trator que avançava apesar do céu sombrio e do horizonte fechado, dentro das poucas horas cinzentas do dia-escuro, assim como nas sombras mais densas da noite.

Byrd está em perigo...

Desta vez, o pressentimento de Poulter era uma certeza e ele queria chegar custasse o que custasse, iluminando a estrada com faróis de fogos e até com velas metidas nas vasilhas.

— Avancamos... avançamos, transmitia o trator à Pequena América.

Avançam porém na medida em que o dinamômetro permitia, porque, na manhã de 10 de agosto, caiu frequentemente em pane. De tarde, os homens tentaram manter as vassouras usadas com pedaços de pau.

Dyer, na Pequena América, seguia sobre seu receptor a luta do trator. De tempos em tempos, procurava tomar contato também com Byrd, mas este permanecia mudo.

— Felizmente Waite, o operador do trator, é mais falante — diz Dyer. Com ele, temos mais detalhes.

Ele imaginava a reparação do dinamômetro por uma temperatura de — 30, o metal frio colando à pele qual um ferro incandescente, as mãos geladas, porque, no mais das vezes, era preciso tirar as luvas para tratar.

— "Estamos exauridos" — dissera a última mensagem do trator, "agora vamos comer e tocar para a frente."

Isto às 15.45 hs.

Restavam ainda 30 quilômetros a percorrer e, cinco ou seis horas mais tarde, Dyer esperava receber a comunicação da chegada do trator. Ora, este último se mantinha silencioso.

— Devem ter tido outros aborrecimentos com o dinamômetro — pensou Dyer. Mas isto não é motivo para que deixem de emitir.

Acionava o manipulador, punha-se na escuta, verificava as conexões, os contatos, controlava a voltagem e a amperagem sobre os quadrantes. Sobre outros comprimentos de ondas, ele captava a Inglaterra, a América, interceptava o diálogo dos navios, dezenas de vezes que, em todas as línguas testemunhavam a incessante vida do mundo. Depois atacava de novo o trator, e recebia apenas o seu silêncio.

Um silêncio que podia talvez significar que o posto estava em pane, mas que também podia significar que o trator estava em dificuldades, sacudido numa fenda...

O Encontro

Dyer procurava afastar as imagens de uma catástrofe, mas a tensão nervosa crescia. Ao seu lado, gelava uma xícara de café. O esquentador apagou-se. Não tornou a acendê-lo. Ah! quebrar aquele silêncio, esse silêncio trágico por trás do qual pairava a sorte desconhecida de Byrd, de Poulter, e de quatro homens. Os punhos doloridos à força de fazer girar os manetes, Dyer começava a desesperar.

Onze horas e meia.

— Tu chamas o trator em seu comprimento de ondas? — indagou um camarada a Dyer.

— Claro! Que pergunta!

— Mas se eles chegaram, talvez estejam tentando comunicar-se contigo sobre o comprimento de ondas da estação avançada...

Dyer dá de ombros. Enfim, não custava nada experimentar.

Regulou o posto.

— Estou a ouvir!

Tinha gritado de alegria, uma alegria que depressa serenou à medida que transcrevia a mensagem:

— Confidencial: encontrei-o debilitado por emanções tóxicas.

Era este pois, o motivo daquele silêncio...

— As emanções do forno foram dando cabo dele desde o começo de junho. Mas não diga nada. Seria duro demais para a sua mulher.

Dyer sentiu a garganta apertar-se. Byrd estaria então atingido a este ponto?

— Mas como vai ele, afinal?

— Agora, muito fraco. Mas penso que se salvará.

Angústia de Byrd

Byrd estremece. Essa breve luz, ao longe, do lado da Grande Barreira fazia nascer em seu espírito uma impressão de coisa já vista. Sim, sete anos atrás, a 1 de julho de 1927. Depois de haver atravessado o Atlântico em avião, dava voltas dentro da bruma acima das costas francesas da Mancha e ia tombando por falta de combustível, quando avistou o pincel luminoso do farol de Ver-sur-Mer, graças ao qual pôde orientar-se e amerissar.

A alegria, o alívio, a certeza da vida recuperada, tudo quanto sentira ao divisar aquela luz entre a bruma, de novo o sentia agora diante daquela luz: a do projetor do trator de Poulter. Assim como

De ROBERT DE LA CROIX — Grande Prêmio da Academia Francesa — Copyright EUROPRESS — Exclusividade de ULTIMA HORA

mo o farol de Ver-sur-Mer, anunciava-lhe o recuo da morte.

E era tempo. Desde dois meses, intoxicado pelo seu fogareiro e pelos vapores de combustível da geradora de corrente, sentia suas forças diminuir, sua vitalidade enfraquecer-se e seus dias não passavam de uma longa agonia. Mil vezes, resistira à tentação de pedir socorro para não expor os seus homens aos perigos de uma viagem na noite polar num caminho cortado de perigosas fendas.

Byrd pensava ainda em seu calvário, nas horas de semi-inconsciência, tendo apenas um pouco de energia para abrir uma lata de conservas, e no dilema a resolver: morrer de frio ou asfixiado; aquela atroz solidão, cercada de sombra, o vento implacável, calvário cujo termo era agora anunciado por uma luz que vinha lá ao longe dentro da noite.

Aproximava-se a meia-noite. Apesar de sua fraqueza, Byrd acendeu uma tocha, pois que o trator poderia passar ao lado da base submersa na neve. E eis que no silêncio, no peso, esmagador silêncio da Antártica, surgiu o ronco do trator cuja silhueta Byrd já distinguia nos ângulos que se assinalavam a uma centena de metros. Homens metidos em peles precipitavam-se para ele.

Byrd olhava-os. Apertava as mãos. Ouvia-lhes as palavras e não as entendia, como se esses homens cujos rostos no entanto reconhecia, falassem uma outra língua. Olhava-lhes os gestos, os movimentos dos lábios. Parecia duvidar que fosse possível encontrar-se ainda em presença de vivos.

130.000 Quilômetros Quadrados

— Asseguro-lhe, Almirante, que não é prudente que você vá.

Byrd ouvia sorrindo o doutor Potaka. Estava ainda muito enfraquecido, pela prolongada estadia na base avançada. Sabia que ia necessitar de meses, talvez de anos, para recuperar-se. Mas antes de deixar a Antártica, queria



* Da coragem dos primeiros desbravadores do Pólo Sul aos modernos aparelhos científicos, a Antártica tem sido um campo fantástico e insinuante nos terrenos da aventura e da ciência.

resolver um problema que era a sua fascinação e que era também da maior importância: seria o continente formado de um só bloco ou separado em dois por um estreito que uniria o Mar de Ross ao Mar de Weddell, o Pacífico ao Atlântico?

— Se existe tal estreito — dizia Byrd, a embocadura encontrase entre os montes da Rainha Maud, ao sul e a cadeia Edsel Ford, sobre essa linha ainda desconhecida de 800 quilômetros de comprimento que forma a costa Este do Mar de Ross.

Três equipes já tinham partido em três direções diferentes para tentar desvendar o mistério. Mas somente o reconhecimento aéreo podia aclarar definitivamente a incerteza. E Byrd não podia renunciar em tomar parte nesse reconhecimento.

— Uma viagem de avião vai curar-me — diz ele batendo no ombro de Potaka.

Fazia tempo claro a 15 de novembro de 1935, pelas 11 h 45, da manhã.

Byrd decolou com cinco homens num aparelho carregado de combustível, de trenós e de "skis", assim como de viveres.

A 299 quilômetros de Pequena América, Byrd observou que a barreira era baixa, muito baixa e que assim era possível que naquele lugar, ela recobrisse não o continente, mas a embocadura do hipotético estreito.

Percorreu ainda 200 quilômetros, voltando a seguir para os montes Edsel Ford, notando novas cadeias de montanhas cuja

— Estão acima da zona das fendas? — pergunta Byrd, pelo rádio.

— Passamos por ela. Estamos agora a 300 quilômetros.

— O que estão vendo?

— Altas montanhas ao sul... Muito longe... Apenas emergem do horizonte. Agora vamos regressar.

Byrd assinalava no mapa a descoberta. Havia apenas dois claros a encher, longos, de 50 a 80 quilômetros. Na hipótese da existência de um estreito, aqueles claros deviam ser o gelo do mar.

Byrd não mais resistiu. Desta vez ele próprio tentará uma derradeira exploração.

A 23 de novembro, rumo sucessivamente para os dois claros. Constata que o gelo ali se eleva regularmente. Recobre então, não o mar mas sim planaltos. Indice insuficiente para concluir definitivamente a inexistência do estreito, mas suficiente no entanto para provar que a embocadura não podia estar ali.

Embora estivessem no começo do verão, a neve e o céu encoberto impediam outras explorações aéreas. Aliás, era preciso preparar a partida. As expedições terrestres haviam regressado. O "Rupert" e o "Bear" chegaram. A 3 de fevereiro, Byrd lançou um último olhar sobre a Pequena América que nada mais era do que um amontoado de barreiras desmontadas, de carcaças de aviões sem motores, de caixotes e de barris.

Na mesma noite, os navios levantaram ferro, deixando atrás deles, sob um céu ouro e verde, a grande barreira branca margeada por um mar cor-de-violeta.

A Seguir: BIMOTORES LEVANTAM O VEU DO MISTÉRIO ANTÁRTICO: VITÓRIA SOBRE UM SÉCULO DE AVENTURAS.

Cine ROTEIRO

"Oklahoma"

OKLAHOMA — Finalmente o público carioca terá oportunidade de assistir a esta extravagância musical, extraída de uma das peças de maior sucesso já encenadas na Broadway, em todos os tempos. O filme foi rodado em Todd-AO, mas será exibido no Rio em cópias em Cinemascope. Trata-se, a película, da versão musical da famosa revista de Rodgers & Hammerstein, com muita música, muito "bal-let", ação e romance. Será curioso também, para os que gostam verdadeiramente de cinema, conhecer-se os resultados da direção de Fred Zinnemann, um dos melhores realizadores de Hollywood em sua primeira experiência no musical. O elenco numeroso e de "estrélas", conta com Gordon MacRae (que canta), Shirley Jones (que canta e é bonitinha), Gloria Grahame (atriz excelente), Gene Nelson (que dança muito), Charlotte Greenwood (muito boa comediente), e mais Eddie Albert, James Whitmore e Rod Steiger. Será, sem dúvida, o mais atraente programa da semana. Nos cinemas Plaza, Astória, Onda, Colonial, Mascote, Guaraci, Royal, Mello, Cassino, S. Jorge. Horário: a partir de 2 horas. No cinema Plaza, a primeira sessão, tem início às 11,30.

"Vítima de Uma Paixão"

ANOTHER TIME, ANOTHER PLACE. Lana Turner, outra vez, e num papel de grande dramaticidade, vivendo uma mulher que se deixou dominar pelo amor e pelo medo. O filme é baseado na peça de Lenore Coffee, e dirigido pelo mediocre Lewis Allen. Tudo foi rodado em Vista-Vision e, no lado de Lana Turner, aparecem em papéis destacados Barry Sullivan (um bom ator, quando tem um diretor para exigir muito), e a excelente atriz inglesa Glynnis Johns. Nos cinemas Azteca, Rivoli, Presidente, Rio Branco, Nacional, Caruso, Ricamar, Méier, Regência, São Pedro. Horários: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"Clube de Mulheres"

CLUB DE FEMMES. Comédia francesa, com muita pimenta, como convém aos filmes saídos dos estúdios parisienses. Duas bonitas garotas do cinema francês estão no elenco: Nicole Courcel e Dany Carrel. Nos cinemas Pathé, Riviera, São José, Paratodos, e Mauá. Horários: de 2 em diante. No cinema Pathé, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"Tua Para Sempre"

Filme alemão, dirigido por Gustav Ucicky, com a notável atriz européia Maria Schell, hoje uma artista de categoria e prestígio internacional. Um filme forte, como sabem fazer os alemães, envolvendo dois apaixonados. O. W. Fisher e Karl Diehl estão no elenco. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Tijuca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20 horas.

"Amar e Morrer"

A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE. Filme de amor e guerra, baseado no "best-seller" de Erich Maria Remarque, autor de um livro famoso que se tornou um filme clássico sobre a guerra de 1914-1918, "Sem novidade na frente ocidental" (direção de Lewis Milestone). A ação de "Amar e morrer" passa-se no "front" russo-alemão, e na última grande guerra. É uma história de sentido anti-bélico, como "Sem novidade na frente ocidental", mas os resultados puramente cinematográficos não foram iguais aos alcançados no filme de Milestone, pois o diretor Douglas Sirk jamais foi um Milestone. De qualquer maneira na sua história de amor, o filme agradará aos fãs menos exigentes e aos românticos. John Gavin e Liseotte Pulver vivem o casal apaixonados e infelizes jovens cujo amor é destruído pela guerra. Nos cinemas Rex, Rian, São Luis, Leblon, Carioca. Horários: 2; 4,30; 7; e 9,30. (A novelização do filme foi publicada em capítulos por **ULTIMA HORA**).



J. Gavin

"Mandrágora"

ALRAUNE. Uma história de inseminação artificial, rodada na Europa, com a bonita Hildergard Knef e com o falecido Erich von Stroheim. A direção é de Arthur Maria Rabenalt e o filme está nos cinemas Art-Palácio, Esque Méier, e Esque Tijuca. Horários: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"Sublime Obsessão"

MAGNIFICENT OBSESSION. Volta ao cartaz esta película americana, refilmagem de um filme de sucesso e ela, a refilmagem, também um sucesso quando do seu lançamento. No cinema Império. Horários: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"Dois Vigaristas Roubados"

ONCE UPON A HORSE. Comédia desenrolada no "west", com dois "bandoleiros improvisados" fazendo de conta que são pistoleiros famosos. Tudo foi feito para dar uma chance à nova dupla de comédicos Dan Rowan e Dick Martin. Mas a bonita Martha Hyer está no elenco. O filme foi rodado em Cinemascope. Nos cinemas Odeon, Alaska, Miramar, América. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

"A Casa Das Amarguras"

TEN NORTH FREDERICK. Baseado no livro de John O'Hara, um dos excelentes ficcionistas da moderna literatura americana, é um filme de violência moral e apresentando conflitos tremendos no ambiente de uma família. Claro está que a adaptação do livro de O'Hara foi bastante livre. Gary Cooper, Suzy Parker e Diane Varsi são as principais figuras do elenco. Nos cinemas Palácio, Roxi, Imperator, Madrid. Horários: 2, 4, 6, 8, e 10 horas. No cinema Palácio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"Viva o Palhaço"

MEERY ANDREW. Comédia com Danny Kaye, que assim tem oportunidade, novamente, de se apresentar em toda a sua capacidade histrionica. Com Kaye, aparece Pier Angeli. A direção é de Michael Kidd, famoso coreógrafo e bailarino. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio Higienópolis e São Bento.

A Guerra Das Estrélas: Uma Não Sabe Quem é a Outra

A PRIMEIRA "première" da temporada parisiense teve Gina Lollobrigida como protagonista. No dia 28 um grande "music-hall" do centro da cidade abriu suas portas para apresentar os célebres cantores negros "Platters", a guarda republicana em uniforme de gala apresentou as armas aos convidados, inclusive, a Gina Lollobrigida, talvez por que ela estava representando "A Lei", de Jules Dassin, cujos "interiores" estão em curso de rodagem em Paris. Gina foi o centro da noite, tendo sido nomeada "The Platters" de honra, e concedendo centenas de autógrafos.

Enquanto Gina triunfava, mesmo como espectadora, Sophia Loren chegava em Saint Tropez, na companhia do marido, procedentes da Suíça. Sophia alugou uma "vila" ao lado da de Brigitte Bardot. A história começa aqui. Perguntaram-lhe se tencionava encontrar-se com a sua vizinha. "Que vizinha?" — perguntou Loren. — "Brigitte Bardot", disseram-lhe. "Como foi que o senhor disse?" — "Brigitte Bardot, Brigitte Bardot". — Fingiu de nunca ter ouvido o nome dela: "Brigitte Bardot? Quem é ela?" Depois sorriu, como que se lembrando vagamente de uma personalidade com aquele nome, e para desculpar-se, aparentemente, falou: Pois sim, então terei muito prazer em cumprimentá-la.

NOTAS E COMENTÁRIOS DE

Cinema

LUIS ALIPIO DE BARROS e TATI DE MORAES

A CONDESSINHA NÃO QUER PARAR



Elsa Martinelli, depois do casamento ficou mais ativa do que nunca, trabalhando alternadamente no cinema italiano e no cinema americano, e agora também na televisão inglesa, tendo assinado um longo contrato. A esposa do conde Franco Martinelli Scotti declarou que não pensa de forma alguma abandonar o trabalho e, desmentiu todos os boatos relativos a uma possível separação — "nem as intrigas da família de meu marido, que foi contra o nosso casamento, nem as invejas, podem fazer nada. Estamos unidos mais do que nunca e como podem ver pelo meu sorriso, sou uma mulher completamente feliz."

MUSICA E

Ballet

POR ALBERTO JAFFÉ

MAIS UMA GRAVADORA ACERTA O PASSO

HÁ algum tempo atrás, os divulgadores das fábricas gravadoras brasileiras costumavam proclamar aos quatro ventos: "disco clássico não vende". E assim justificavam não só seu descaço pela publicidade dos clássicos como, ao mesmo tempo, a deficiente produção de suas fábricas neste setor. Ora, dados os primeiros passos pelas editoras mais "arrojadas" (de acordo com aquela mentalidade, lançar música clássica no Brasil era arrôjo e

risco), o público comprador incumbiu-se de desmentir aquela asserção. O disco clássico é capaz de fornecer grandes vendas às gravadoras, e tem o valor de conferir às fábricas os méritos de proporção de educação artística e evolução cultural deste público comprador. Disto já não há mais dúvida, e a prova está na crescente produção de discos de música erudita nas mais importantes etiquetas nacionais.

A Fonográfica Brasileira, responsável pelos discos "Rádio", nunca se havia dado conta da presença da música clássica. Este ano, entretanto, o Sr. Grotera, diretor da fábrica, tomou a resolução de ampliar os horizontes da fonográfica e entrar no campo da música erudita. Contratou o maestro Heckel Tavares para a direção artística do novo setor. O conhecido compositor logo pôs-se a trabalhar, e as vitrinas das lojas de discos passaram logo a ostentar um "Rádio" diferente: era um recital a cargo de um jovem pianista americano que lograra os aplausos do Municipal carioca quando de sua participação no Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, Agustín Anievas. Claro que não se podia esperar uma equiparação de Anievas com os grandes e consagrados mestres do teclado, mas a realização tinha os méritos de marcar definitivamente a lembrança de uma das principais iniciativas já feitas em matéria de música em nosso país, o citado Concurso. Além deste sentido quase "sentimental", havia também no LP o sentido básico: sem ser excepcional, Anievas executava com precisão técnica e boa dose

COLUNA DE

Sheilah Graham

Durante as curtas férias de Sheilah Graham (poucos dias) sua coluna será feita por HAROLD HEFFERMAN).

ENTREVISTA COM BETTY HUTTON

HOLLYWOOD — Talvez vocês achem que criar duas filhas pequenas, impedir que um casamento tempestuoso termine nos tribunais de divórcio e ao mesmo tempo continuar uma agitada carreira profissional em "night-clubs" espalhados pelos quatro cantos dos E. U. A., é coisa simples — estão muito enganados!

Alguns momentos nos bastidores com Betty Hutton durante seu contrato no "Sahara Hotel" de Las Vegas, logo convenceram os mais descrentes. As duas filhas de Betty, Lindsay de 12 anos, e Candice de 10 (do seu casamento anterior com Briskin), tinham sido confiadas à vizinhos em Los Angeles, porque "elas não suportam o calor daqui", ao passo que Alan Livingstone, marido de Betty, não podia abandonar seu trabalho na televisão, em Burbank.

Exausta, depois de uma performance à meia-noite, com uma quantidade de números bisados, Betty, entrou no camarim e atirou-se sobre um sofá. Mabel Hutton, sua mãe, sempre ao lado da filha, desapareceu atrás de uma porta, depois de preparar um drinque para Betty.

"Este é o primeiro momento de descanso que tenho..." começou Betty, e no mesmo momento o telefone tocou. Era um interurbano de Lindsay. "Mãe", pediu ela numa vozinha chorosa, "Não consigo conter Candy. Ela quer você. Está com muitas saudades da nossa casa — quer voltar para lá."

Os olhos de Betty brilham de exaspero e ela interrompe bruscamente a filha: "Como pode ela estar com saudades de casa! A nossa casa fica no mesmo quarteirão! Isso é uma bobagem muito grande e quero que vocês duas se portem direito." E Betty desligou.

Ainda resmungando indignada, a loura "estréla" finalmente recostou-se no sofá e começou a revelar-me seus planos de um grande programa de televisão com o marido.

"É verdade — lembro-me perfeitamente de ter anunciado, depois do fracasso de "Annie Get Your Gun" na TV, há alguns anos, que nunca mais trabalharia em televisão", disse-me ela, "mas, afinal de contas, que mais pode uma pessoa como eu fazer para ganhar dinheiro? O Cinema está fora de cogitação para mim, e o trabalho nos "night-clubs" acaba esgotando-se. Portanto, só me resta engolir minhas palavras e voltar para a TV."

Betty tem grande confiança na opinião profissional de seu marido, Livingstone, com quem se reconciliou recentemente, após um breve período de separação.

"Eu costumava pensar que não poderia viver sem o "show" business", disse Betty pensativa, "mas agora que cheguei a um ponto em que gostaria de aposentarme, não posso mais dar-me a esse luxo. O fato é que Alan paga uma pensão muito alta à sua ex-mulher, terá que continuar pagando até ela tornar a casar-se e as nossas despesas são muitas."



B. Hutton

de sensibilidade um programa bastante popular: o Scherzo n.º 3 e a Polonesa op. 53 de Chopin, a Valsa Mefisto de Liszt (ai teve Anievas a oportunidade de fazer valerem com autoridade suas qualidades virtuosísticas) e uma Fantasia de Gottschalk sobre o Hino Nacional Brasileiro.

Este lançamento, interessante sob diversos aspectos, foi apenas o ponto de partida para a série que Heckel Tavares orienta. O que se seguiu e o que pretende o maestro fazer seguir-se ainda é que resume a importância da nova seção da "Rádio". Disse-nos o compositor que pretende registrar discos de artistas brasileiros tocando não só música brasileira como também o repertório internacional (já iniciou-se esta ideia com Nelson Freire, em um LP de altos e baixos, que comentaremos proximamente). Que se faça presente esta iniciativa, e que sobretudo dirija suas vistas aos nossos valores jovens, para quem o disco representa uma oportunidade maravilhosa e um incentivo enorme.

Alinda dentro dos planos do maestro Heckel Tavares, que vem sendo ajudado em seu trabalho por uma figura capaz e de relevo nos meios jornalístico-musicais da cidade, Maurício Quadrio, conta-se uma "Discoteca Histórica da Música Brasileira", uma autêntica antologia da obra dos compositores nacionais já falecidos, desde José Maurício até os mais recentes, como Oswald ou Lorenzo Fernandez. Vamos aguardar. O fato é que, felizmente, mais uma gravadora brasileira acertou o passo.

Correio de São Paulo

Cada dia mais se evidencia a paralisação dos negócios cinematográficos na produção de películas nacionais. Neste momento apenas estão em curso em São Paulo, filmes em fase de acabamento, e nenhum em produção.

Dionizio de Azevedo já terminou totalmente "Chão Bruto". Eis um filme que recomendamos aos nossos exibidores, pela honestidade com que foi feito.

Odette Lara, depois de ter estado em Paris, encontra-se agora em Roma, deslumbrada como qualquer fã por conhecer em carne e osso os seus "astros" favoritos.

Possível a rápida organização de um amplo conclave a realizar-se em São Paulo, para a discussão de todos os assuntos nacionais e estrangeiros ligados à cinematografia no Brasil.

(Correspondência de Fernando de Barros).

Discos Populares

OSWALDO MIRANDA

CHICO ALVES EM ALTA FIDELIDADE

Agora encontrei explicação para aquele detalhe que tomou de surpresa a mim e a alguns colegas que assistiram à última sessão da "Odeon", quando, no lançamento do suplemento deste mês, ouvimos Francisco Alves cantando "Esmagando Rosas" e o som proporcionando algo de novo, especialmente para quem, como eu, conhecia a gravação original. Lucio Rangel, redator da contracapa do "Ip" que acaba de sair, informa que, além dos aperfeiçoamentos técnicos conseguidos em cima de velhos 78, há a registrar o acréscimo de um pequeno conjunto de instrumentos de percussão que atuam em superposição às gravações primitivas. Chegamos assim à conclusão meridiana: a gravação original de Francisco Alves tem hoje disco mais perfeito na praça do que quando vivo. O milagre da alta fidelidade, os limitados recursos técnicos, os truques de laboratório — tudo isso veio trazer para nós um Chico que certamente jamais ouvimos, com a voz admirável contornada por uma moldura reinvigorada. Mas todas as características da época, evidentemente, lá estão, intatas, intangíveis, na maneta marcadinha de cantar e de acompanhar ou solar. Justo que se louve todo esse esforço dos engenheiros de som e dos técnicos da "Odeon", tirando das prateleiras do tempo velhos discos, filtrando-lhes os chiados e os reproduzindo dentro da atmosfera deslumbrante da alta fidelidade. Há muito de trabalho e de paciência no "long-playing" intitulado "O Rei da Voz", que sai justamente quando o Brasil se apresta para comemorar o 6º aniversário da morte do invidável cantor popular. Se bem que não tivesse grande admiração por Francisco Alves, o homem, sempre conservado, por Francisco Alves, o artista, um sentimento de quase veneração. Foi para mim o maior cantor popular brasileiro de todos os tempos, formando com Silvio Caldas e Orlando Silva a trindade fabulosa do samba. Sua morte trágica foi um dos grandes impactos emocionais que tenho recebido desde que me entendo por gente. E sua belíssima voz ainda hoje me entusiasma, pelo volume, pela tessitura, pela clareza, pela inconfundível marca de majestade. Volto a ouvir Francisco Alves com alegria e entendo que age bem a "Odeon" trazendo-o à evidência para além de sua morte. Ouvimos o grande Chico, amigos. Não há necessidade de reverência. Basta uma pitada de saudade em nossos ouvidos. As faixas apresentam: Esmagando Rosas, bolero de David Nasser-Alcyr Pires Vermelho; Culpe-me, samba de Herivelto Martins; A Dama de Vermelho, valsa de Pedro Caetano-Alcyr Pires Vermelho; Velhas Cartas de Amor, samba de Chico e Klecius Caldas; Ouve Esta Canção, rumba de Chico e Orestes Barbosa; Maria Helena, fox de Lorenzo Barcelata, versão de Horoldo Barbosa; Rei Sem Coroa, samba de Herivelto e W. Ressurreição; Vidas Mal Traçadas, valsa de Dante Santoro-Scyla Gusmão; Esses Moços, samba de Lupiscínio Rodrigues; Maria Lá-o, rumba de Ernesto Lecuona em versão de Haroldo Barbosa; Ai, Ai, Que Pena, samba de Wilson Batista-David Nasser e Pálida Morena, canção de Freire Júnior.

O NOSSO

Um "Flash" Por Dia



SOPHIA "Melhor Atriz" — No 19º Festival Cinematográfico de Veneza, encerrado há dias, a atriz italiana Sophia Loren foi premiada com o título de "Melhor Atriz", pelo filme "Orquídea Negra", de uma empresa norte-americana. O Juri que premiou Sophia foi integrado por sete das maiores personalidades do cinema no mundo ocidental. Acima, vêmo-la quando segurava orgulhosamente a taça da vitória. — (Foto UPI. Exclusiva para ULTIMA HORA).

PEQUENO MUNDO

ADVOGADO IANQUE EXIGE DA URSS O DINHEIRO DE SHERLOCK HOLMES

ADRIAN Conan Doyle, filho de Sir Arthur Conan Doyle, o criador de "Sherlock Holmes", instaurou processo contra editoras soviéticas, das quais reclama dois milhões de rublos. Essa soma, alega ele, é-lhe devida pela venda, na União Soviética, de vários milhões de exemplares de livros escritos pelo seu pai e a respeito dos quais não recebeu direito algum de autor.

Um advogado norte-americano, o Prof. Harold Berman, já partiu de Boston com destino a Moscou, onde apresentará o pedido de Adrian Conan Doyle a um tribunal da Capital soviética. O advogado ianque citará o artigo 338 do Código Civil Soviético, que obriga as pessoas ou organizações que enriquecerem em detrimento de outrem, a restituírem os seus lucros a quem de direito (artigo esse, aliás, que, a ser adotado noutras latitudes, iria dar dor de cabeça a muito boa gente).

Comenta-se em Genebra, onde atualmente reside o filho de Conan Doyle, que a questão sobre os direitos autorais relativos a Sherlock é posta com mais de 20 anos de atraso: de fato, hoje, na URSS, já ninguém se interessa pelas aventuras do famoso detetive britânico, que conheceu sua aura máxima naquele país entre 1920 e 1930. Os romances policiais foram depois praticamente banidos das livrarias soviéticas. De qualquer modo, Adrian deverá obter ganho de causa e lucupletar-se com os

dois milhões de rublos que está pici-teando.

GENTE

CLARINSA CAN STUM, filha de um rico negociante de S. Francisco, fugiu dos Estados Unidos, abandonando família, noivo e estudos de medicina, para se fazer consagrar monja budista. A jovem, que assumiu o nome de Dhammadinna, terminará seus dias num convento indiano.

As moças inglesas estão sendo molestadas (e freqüentemente mortas) por desconhecidos, numa sucessão de atentados que inquieta vivamente o povo britânico. **HEATHER BIVEL**, de 22 anos, não foi morta, mas "apenas" misteriosamente agredida quando saía, de noite, de uma cabina telefônica pública. O agressor, um soldado, fugiu sem deixar rastro. Qual teria sido o motivo do ataque? O soldado não fez menção de se apoderar da bolsa da moça: depois de a esbofetear repetidas vezes, desapareceu velozmente na noite, deixando a jovem semide-falecida junto à cabina.

CEGOS PODERÃO LER A VELOCIDADE DE 15 A 30 PALAVRAS POR MINUTO

A administração dos ex-Combatedores ianques anunciou que acaba de ser fabricada uma máquina capaz de "fazer os cegos lerem". Essa máquina emite sons segundo as palavras e as frases, interpretando-as. De aparelho, que tem o tamanho de um rádio-portátil, existem, por enquanto, cinco exemplares. Pode "ler" na velocidade de 15 a 30 palavras por mi-

COISAS

nuto. Sua vantagem sobre o método Braille é que permite ao cego ler todos os livros e revistas.

URSS COMPRARÁ AOS EUA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Na presença de um representante da Embaixada dos Estados Unidos, de jornalistas soviéticos e estrangeiros

e de muitos curiosos, ocorreu em Moscou um acontecimento excepcional: uma máquina automática de lavar roupa foi posta em funcionamento, pela primeira vez, na Capital da URSS, por uma firma ianque, a título de experiência. Se as experiências se revelarem satisfatórias, as autoridades soviéticas farão encomendas à firma norte-americana. O preço de lavagem de roupa, por quilo, foi fixado em dois rublos; os frequentes acidentes em grande número e mostraram-se satisfeitos com os resultados.

EUGENIO LYRA FILHO Apresenta

RÁDIO-TV-FLASHES

ANDRÉ E IGNEZ

O encontro com André e Ignez, logo de manhã, às 8 horas, pela Rádio Nacional, dá ensejo a paródias François Sagan: "Bom dia, tristeza!" Porque, realmente, a novela "Uma sombra que passa", que é transmitida naquele horário pela PRE-8, a julgar pelo capítulo que ouvimos, na última sexta-feira, em que pontificaram André e Ignez, formando um casal de sordidez menos aterradora que ridícula, proporciona um verdadeiro "show" de tristeza e melancolia.

A mesma voz masculina, André, narra e vive, em retrospecto, os diálogos pungentes com Ignez. Ele procura mostrar-se um bom moço — embora revele não ser tão moço nem tão bom, visto que se deixa envolver pela vigarice de Ignez, a quem classifica de "ópio que o fumante odeia, mas do qual não se liberta". Ela é o cérebro das operações ilegais do casal — que vão arrastando o pobre André a desgraça e nele incutindo idéias de crime.

A história, de uma dramaticidade caricata, é vivida sem ânimo e sem brilho. Uma sonoplastia falha e primária, não ajuda em nada a criar um clima emocional. A direção — ausente — permite que o casal de artistas fale nas coisas mais trágicas, prepare golpes, engendre até homicídios, debata um enorme conflito sentimental — na conversação mais tranqüila e displicente deste mundo.

"Uma sombra que passa" não ameniza em nada — antes agrada — a má-vontade e o ceticismo que tantos têm contra o gênero de novelas.

Fora do ar

Um dos Santos confessou-se inais "barcelista" que nunca. Tem sido um dos principais cabos-eleitorais de Manoel Barcelos — disposto firmemente a conquistar, desta vez, a vereança — e, para não se afastar da campanha barcelista, recusou mesmo propostas do Sr. Ademir de Barros para fazer a campanha do Prefeito paulista na atual disputa dos Campos Elísios.

Revelação do Sr. João Calmon no jantar oferecido pelas associadas Tupi-Mayrink A crônica: a TV-Mayrink Veiga estará em funcionamento em 1959 — exibindo, inclusive, filmes a cores, como passo inicial para a transmissão, mais tarde, de programas também pelo processo de cores.

Hoje, última apresentação da Orquestra de Juan Canaro no Programa César de Alencar, pela Rádio Nacional. As 18,25 horas.

Vicente Celestino e Gilda de Abreu vão comemorar suas Bodas de Prata, no próximo dia 25. Missa, às 11 horas, no altar-mór da Candelária — com o comparecimento certo dos inúmeros amigos do ilustre e querido casal de artistas.



*** MALDADE** — O flagrante foi tomado durante a apresentação festiva do programa "No Meu pé de Serra", por ocasião do 22º aniversário da Rádio Nacional. Não aparece, sorridente, o "astro" do programa, Luis Gonzaga — e ainda Ivo e Curi, que foi um dos convidados do "Luz". Mas — que maldade! — quase não aparece justamente a figura bonita de Emilinha Borba, que ficou escondida por trás do microfone... O trio está em plena evidência, atualmente, sendo de ressaltar a recente estreia de Ivo na TV-Tupi, fazendo o "Viva a diferença", sob aplausos gerais.

Teatro

POR ALDO CALVET

Congresso, Sim! Festival, Não! (3.º)

As revelações do Professor Alois Krejci são deveras estupefacentes. É preciso ter em conta que tudo isso se passa na Capital da República, no centro de maior civilização do País. Consta não esquecer de que se trata de diversão para crianças, pois toda a preocupação do Teatro de Bonecos Ratiplan é oferecer ao público mirim, sobretudo o menos afortunado, espetáculos divertidos e interessantes sem visar lucros ou vantagens além do simples custeio das despesas obrigatórias. Iniciou cobrando pela entrada 5 cruzeiros (adulto) e 3 cruzeiros (criança). Pois, ainda assim, sofreu as perseguições já relatadas de fiscais inescrupulosos da PDF. Entende o diretor-proprietário do Ratiplan que deve realizar-se o Congresso, visando debater todos os problemas que constituem entraves ao desenvolvimento e expansão da modalidade teatral destinada ao mundo infantil. O festival no sentido de apresentação de grupos é o menos importante se não houver uma rigorosa análise das falhas observadas resultantes geralmente da absoluta falta de amparo financeiro com que lutam os idealistas e realizadores particulares do gênero. É necessário, em primeiro lugar, ter em pauta os problemas, expô-los, discutí-los, debatê-los, tentando encontrar os meios indispensáveis que permitam a marcha evolutiva baseada na melhor orientação técnica e nos conhecimentos da literatura especializada. "Nada há que festejar", afirma o Sr. Krejci com melancólica franqueza, porque acredita que muito pouco se tem feito até agora a respeito de teatro de bonecos. O Congresso é para ele, no entanto, o ensejo que se oferece aos interessados pelo assunto a tomar contato do que realmente existe sobre a matéria, o que se tem tentado, conseguido e produzido, o que se pretende e onde se deve chegar, por que caminhos e quais as medidas que se impõem. Um programa de trabalho é o que sugere o conclave, esperando-se que as próprias exposições dos conjuntos (oficiais ou particulares) se transformem em testes experimentais menos apresentados aos leigos e curiosos e mais aos que se dedicam ao estudo desse mistério. Do resultado das observações diante do fato inofensível, da produção realizada e posta em prática, com todos os seus defeitos e virtudes, suas deficiências, precariedades e apuros, tal como se vem levando a efeito nos teatrinhos instalados pela cidade, há de recolher-se o bastante para planejamento de uma campanha visando os pontos vitais de aperfeiçoamento técnico e de interesse cultural e educativo ao mesmo tempo que se completará esse esforço, apresentando aos poderes competentes as medidas legislativas necessárias (de auxílio financeiro, isenção de impostos e taxas, de licença para instalações, etc.) ao movimento de expansão por todo o País. O Sr. Alois Krejci, que tem uma vida inteira dedicada a esse gênero de espetáculo para crianças, que há trinta e cinco anos deixou a Alemanha para viver no Brasil, sua pátria de coração; vê teatro de bonecos com seriedade, tendo nele e por ele gasto uma boa fortuna. Sua inteligência, cultura e capacidade de realização serão de grande utilidade aos nossos desejos de conhecimento da arte dos fantoches.



Uma exposição permanente de jóias de fino gosto

VENDAS A PRAZO
JÓIAS
Uruguiana, 140
Senador Dantas, 24-A
Av. Capanga, 749-A
(R. Maria Capanga)

CONSUELO DANTAS — Estado do Rio. Surtido de legumes: 12 fatias de pão preto (forma); 1 beterraba cozida; 1 pepino pequeno; 3 talos de cebola de cheiro; 2 colheres de sopa de peitos-pois; 1 ovo cozido; molho de maníonese. Modo de preparar: 1) passe ligeiramente manteiga de um lado de cada fatia de pão; 2) corte a beterraba em pedacinhos minúsculos, o pepino em fatias finas e os talos de cebola em rodélinhas; 3) tempere o picado de legumes em molho de limão, azeite e sal e deixe um pouco numa peneira para escorrer; 4) misture, em seguida, os peitos-pois; 5) misture tudo com uma porção de molho de maníonese equivalente à quantidade de legumes picados e misture bem para que fiquem bem combinados os diversos ingredientes; 6) cubra com a mistura a parte amanteigada de 6 fatias de pão; 7) salpique tudo com gema de ovo estafrelada e a clara cortada em pedacinhos; 8) cubra com as outras 6 fatias de pão e corte em diagonal.

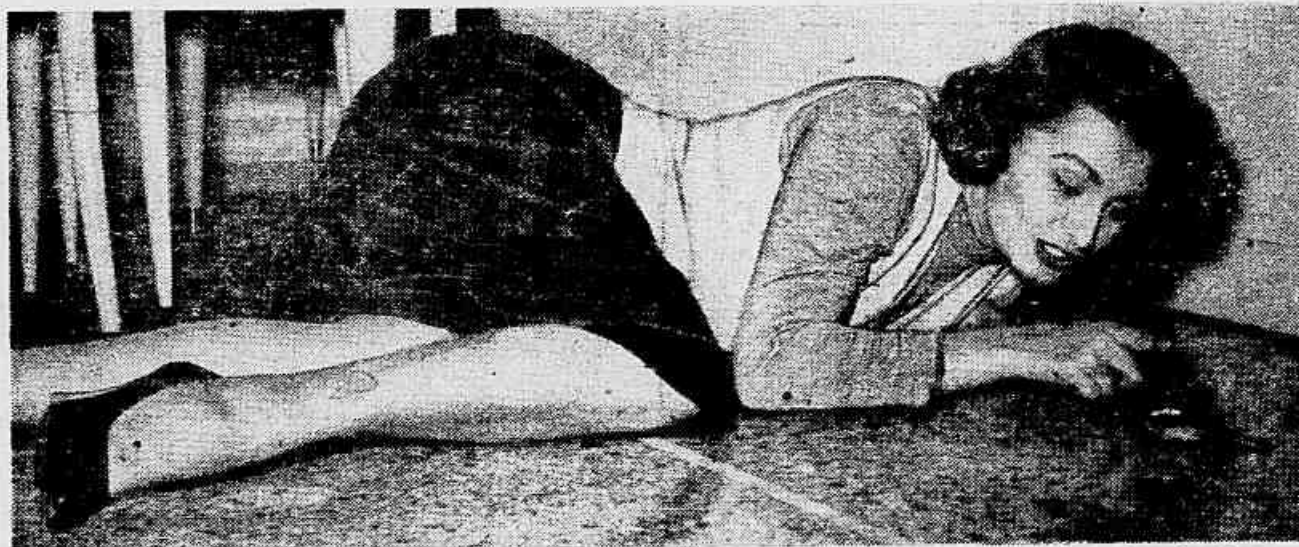
LÉDA RAU Fala de PROBLEMAS DOMÉSTICOS

KATIA — Rio Bonito — A regra simples para se perfumar é aplicar o perfume nos lugares móveis: nos pulsos, na junção dos braços com os ombros, na base do pescoço e na curva do joelho. Outro lugar indicado, especialmente quando for dançar, é na risca dos cabelos ou atrás das orelhas. Pode também embeber um pedacinho de algodão e colocá-lo em um cantinho da sua bolsa. Não abuse do perfume. Há muitas pessoas que não gostam do perfume e é preciso que não incomode a essas pessoas. Por esta razão é muito mais simples usar águas de "toilette" para todo o dia e para o trabalho, guardando seus perfumes raros para ocasiões excepcionais.

POMONA — Petrópolis — A moça que está começando a fazer relações sociais, por de fato, ficar sentida quando vem a saber que cometeu um erro de etiqueta. Aprender desde cedo em casa é o melhor; mas quando isso não foi considerado importante, é aconselhável comprar uma obra conciliada sobre etiqueta, e estudar os capítulos que mais convêm a sua situação social. Ou, considerando a mulher que durante muitos anos esteve completamente ocupada com seus filhos; se seu marido, agora em crescente prosperidade, deseja frequentar um meio melhor, deve fazer um esforço e aprender mais um pouco sobre as regras de etiqueta, de forma que não de nenhuma oportunidade de criticarem seu procedimento.

Qualquer correspondência escrever para **LÉDA RAU FALA DE PROBLEMAS DOMÉSTICOS** — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — **ULTIMA HORA**.

Uma Sophia Loren Surge Agora Ainda Mais Bela e Elegante



Italy" e se enganam aqueles que procuram encontrar na sua brusca mudança qualquer influência americana. Melhor diriam que a transformação exterior de uma mulher é sempre consequência de uma mudança íntima. E aqueles que conhecem Sophia, sabem que o seu estado íntimo se dirigiu lenta, gradual e conscientemente para a mais completa simplicidade, a qual se iniciou e completou na própria Itália, quando uma série de filmes lhe permitiu notar o seu autêntico temperamento e a sua sincera vocação artística.

"L'oro di Napoli", de Sica; "Peccato che sia una canaglia" e "La fortuna d'essere donna" de Blasetti; "La donna del fiume" de Soldati, são os filmes que, amadurecendo a sua sensibilidade, guilaram Sophia Loren para um maior aprimoramento da sua qualidade expressionista.

A Sua Inteligência Fêz o Resto

A sua inteligência fez o resto: ensinou-a a libertar-se do superfluo, da exteriorização de seus impulsos, do exagero de suas roupas, do esquisito penteado e dos perigos que, em função do estrelismo, causam tantos males a uma artista. Sophia Loren compreendeu bem que a maior qualidade de uma verdadeira artista é a de saber e de uma dama bela e elegante é o seu guarda-roupa. Por isso, Sophia agora decidiu ser ótima artista no "set" e dama de sobria elegância na vida real.

A artista cuida agora mais dos detalhes e dos acessórios, demorando-se na sua escolha, a fim de melhor corresponder aos ditames da moda.

Suas Mais Recentes "Descobertas"

Uma série de "tailleurs" substituíram o talhe alto de antigamente; a bolsinha antiga encontrou afortunada rival na ampla bolsa de couro. Saias de flanela escura ou escoceca, com grandes pregas, "pullovers" amplos, tunicas soltas que anulam o busto, casacos três-quartos e calças compridas, escuras, de corte quase masculino, leves blusas de linho ou algodão, estas são as mais recentes "descobertas" de Sophia Loren.

Ainda Continua Meridional...

Sophia mudou quase completamente, mas a artista guarda, ainda, sua natureza meridional. Por isso é que Sophia no estrangeiro é mais do que a mulher "made in

UMA Sophia Loren "inédita" apareceu nos últimos tempos, nos clichês de jornais italianos e estrangeiros. Uma outra Sophia Loren, elegante, sóbria e distinta, longe, portanto, daquela exuberante jovem que conhecemos há alguns anos atrás. A Loren de hoje prefere o talhe espontâneo e singelo de uma "toilette" diária ou de viagem, um agradável vestido caseiro ou de repouso, às "toilettes" complicadas e preciosas que ela usava antigamente, e às quais hoje chama de "os vestidos da deusa". O fabuloso traje para a noite, que um célebre costureiro romano executava atualmente para Sophia, será usado apenas em excepcionais ocasiões. O suéter voluptuoso que a acompanhou de um ao outro continente, vai sendo hoje substituído por trajes de linhas mais lineares e cores mais discretas.

MACKENZIE — Logo mais a partir das 23 horas: — eleição da "Glamour de 1958" do simpático clube do Meier. Deverão participar do júri, entre outros, o Sr. Herbert Moses, professores da Escola de Belas-Artes, o Sr. Alcino Guedes e estes colonistas. "Miss Charm" de 1958, senhorita Leila Rastelli Ramos, estará presente. Eis os nomes das meninas que participarão dessa autêntica parada da elegância e beleza: senhoritas Sueli Travassos, Dirce Pedra, Regina Coeli da Silva, Geny Lemos, Marcia Almada e Elsa Assis. Lucia Mara, Rainha do Clube, será homenageada.

ASSOCIAÇÃO Atlética Vila Isabel — Hoje, no simpático clube da Avenida 28 de Setembro: coroação da bonita Nely Almeida, Rainha da Primavera do clube. A nova soberana "aviana" é das mais bonitas e elegantes da cidade. Steve Bernard.

UMA nova academia de Jiu-Jitsu foi fundada no subúrbio. Trata-se da Academia Achilles-De Vita, na Rua Apia, 242, Estrada Vicente Carvalho, próximo à Vila da Penha. Fioravolo Santana (irmão do famoso campeão Waldemar) é um dos professores.

NAIRA Wilma Arêda Dias é uma bonita morena que participa das reuniões realizadas no Clube Militar. Naira será homenageada com um jantar.

COCOTA — Reunião-dançante, logo mais, no simpático clube da Ilha do Governador.

TORNEIO de futebol de salão, amanhã, no CREIP. Trata-se de uma reunião em benefício da candidatura da Srta. Nancy Castro do Couto que se encontra em segundo lugar.

REALIZOU-SE, na A.B.I. o festival dos cantadores do Brasil. Cantorias, embo-

Luzes da Cidade CARLOS RENATO E LÉDA RAU

ladas, pagodes e poesias. Brilharam, mais uma vez, o simpático e talentoso Moita Cabral, poeta sertanejo.

ANIVERSÁRIO, esta semana, do bonitão Kiebor Borge, filho do casal Nilton (Macurão) Borge e residente na Rua Unões, Kiebor, que é atleta do Social Ramos Clube, recebeu um grupo de amiguinhos para um lanche. O abraço destes colonistas.

BAILE, no próximo dia 4, no Clube de São Cristóvão. Nessa noite: coroação da bonita e morena Regina Borge da Silva. Ana Adelaide Macoutinho, Edla Maria Bastos e Mirna Cabrera, são, respectivamente, 1, 2 e 3 Princesas. O simpático Domingos, diretor social, visitou esta redação.

MUITO breve: inauguração do Cascadura Tênis Clube, que terá à sua frente, o Dr. Gilberto Ururahy. A sede do clube será na Rua Barbosa, 164, e a inauguração está programada para o próximo dia 27. Abraços a diretoria do clube recém-fundado.

"BOITE" Danúbio — Um grande programa de homenagem a estes colonistas foi programado para o próximo dia 28. Início: 14 horas. Nesse dia, teremos as seguintes atrações: Venilton Santos, da Rádio Nacional, "Quarteto Imperial" e alguns ases do "Rock", como, Bolinha, Trajano Mario Henrique, Tete e outros.

REGISTRAMOS, embora com atraso, o aniversário de um bom amigo de "Luzes" e eminente político. Trata-se do Dr. Pinto de Godoy, Secretário da Vice-Presidência da



A. A. VILA ISABEL — A bonita e morena Nely Almeida receberá logo mais o título de "Rainha da Primavera do simpático clube 'ariano'".

República. Ao simpático aniversário o abraço destes colonistas.

CASAMENTO, hoje, da Senhorita Regina de Oliveira com o Sr. Osmar F. Nogueira. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja São Paulo Apóstolo. O simpático Osmar é o diretor da Academia Osmar Nogueira.

Horóscopo

PARA AMANHÃ

**DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO DE 1958
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA**

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Dias de fascinação e encanto. Por isso, encontre-se com aquelas pessoas que poderão assistir-lhe rapidamente em sua carreira. A noite, um encontro que é vital para você. Esteja preparado.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Bons encontros, papéis, correspondência virão ao seu encontro e você poderá passar um dia feliz. Faça com que outras pessoas vejam que você está fazendo suas obrigações.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Preste atenção a notícias que lhe serão dadas e que lhe darão grandes oportunidades em um negócio de corporação.

CÂNCER (22 de junho a 21 de julho) — Divida bem os dias. Fique com horas livres para atender obrigações que combinem com sua natureza.

LEÃO (22 de julho a 21 de agosto) — Terá todas as portas e informações prontas para você. Portanto, aproveite, primeiro lendo cuidadosamente seu jornal. Encontre uma pessoa que você admira realmente. Encontre afeição e generosidade.

VIRGEM (22 de agosto a 22 de setembro) — Dias para pensar em termos altos, pois é a época de conseguir um pagamento adicional ou a abundância tão necessária em nosso tempo.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Uma pessoa muito ativa quer trabalhar com você, em algo de grande alcance. Trate então de cooperar.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Trabalhe com afinco, em casa ou no escritório. Rapidamente. Trate depois de assuntos políticos ou sociais. Tem grandes chances.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Você pode conseguir aquela atitude larga e concisa que muito deseja. Não tenha uma visão estreita e verá o que tem realmente valor na estrada do sucesso. Divirta-se.

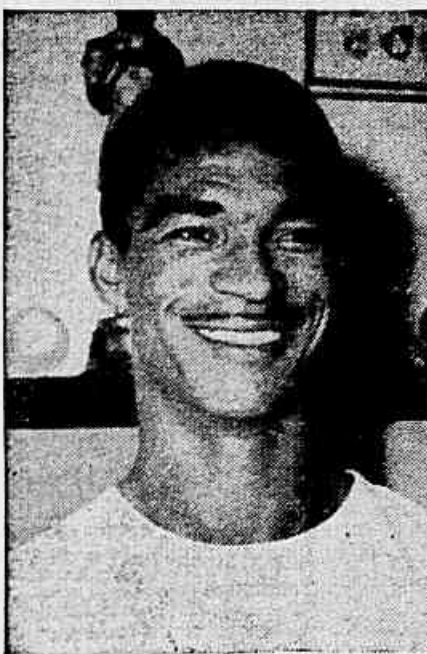
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não pense mesquinamente e encontre-se com funcionários ou homens bem situados no mundo do comércio. Aplique novo sistema de vida no lar.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você está pronto mentalmente para novos sistemas, dos quais tirará muito proveito e tem muitas pessoas esperando para auxiliá-lo. Tarde excelente para uma vida social lucrativa e agradável.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Ótimos dias para pensar em larga escala e deixar de perder tempo, dinheiro e energias em coisas sem importância. É mais fácil conseguir grandes coisas do que viver para as pequenas.

SE SEU FILHO NASCEU HOJE — A criança nascida hoje conseguirá atrair a todos e será dotada de grande poder mental. Será especialmente feliz em política, literatura e altas finanças. Deve receber, portanto, a melhor educação possível.

De **CAROL RIGHTER**, Diretamente Das
Estados Unidos Para **ULTIMA HORA** —
Copyright RECORD

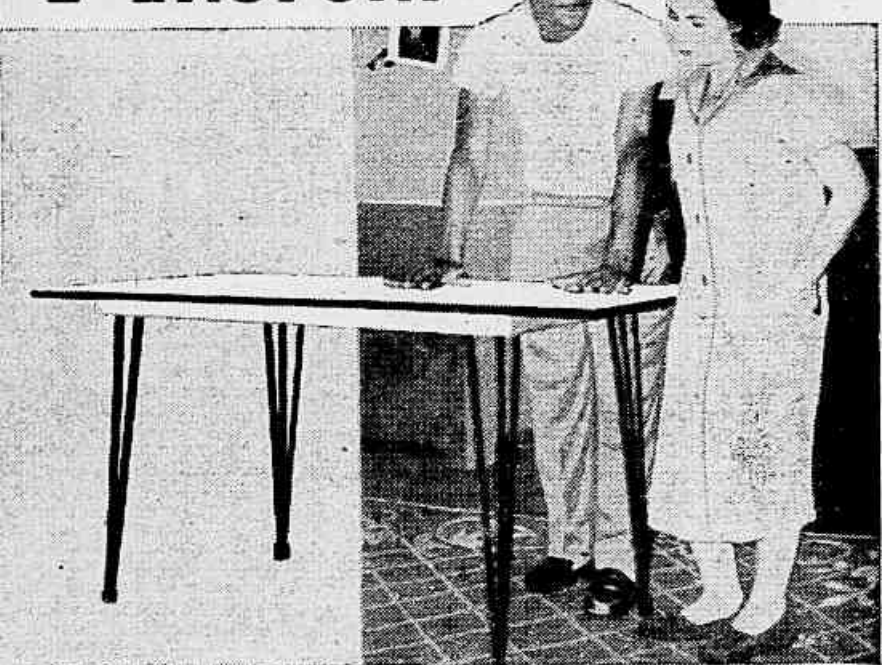


GOL DE DIDI!

— deu à Guimar uma mesa de

Laminado Plástico

PERSTORP



Mesa "COPA DO MUNDO", produzida por TUBULART — Móveis cromados para todos os fins.



— Estou contente com mais esse presente de Didi — declara a dedicada esposa do cerebral "meia" campeão do mundo. — A mesa de Laminado Plástico PERSTORP é mesmo uma beleza, e sua cor é justamente a minha favorita. E muito útil, também: suporta o calor das vasilhas quentes e é facilmente lavável, tendo sempre a aparência de nova. Um "espetáculo"!



Atrás desta marca...
35 anos de experiência!

Resistência química

à ação dos ácidos dos ingredientes de cozinha

Resistência ao calor

Vasilhas quentes, água fervente e fósforo aceso não afetam sua superfície.

Resistência a choques

— pancadas violentas e o arranhões produzidos por utensílios caseiros.

Fácil de limpar

Pó e germes não penetram na sua superfície dura e polida, que fica limpa e nova com um simples pano úmido.

Os Laminados Plásticos PERSTORP — com a mesma qualidade sueca — são produzidos no Brasil por

PRODUTOS PERSTORP
Indústria de Plásticos S. A.

Rua Marquês de Itú, 70 - 7.º and. - Tel. 35-4028 - São Paulo

Representantes exclusivos no Rio — **CIA. IMPORTADORA SUECA LTDA.** — Av. Rio Branco, 39 - 16.º - Fone 32-7129

BELEZA

ATENÇÃO!

PERIGO!

CUIDADO COM OS
SEUS OLHOS



corretores em caso de necessidade, não é mais considerando como prejudicial à elegância. Não se deve, pois, hesitar em usar, para trabalhar, os óculos que nos aconselhamos oculistas ou oftalmologistas; é muitas vezes preferível bons olhos, sorridentes, atrás de uma armação bem escolhida, do que sem esta, olhos enrugados, inchados, avermelhados, com pálpebras franzidas.

Porém, com ou sem óculos, devemos recorrer a cuidados diários que descansarão nossos olhos, apagando os sinais de fadiga, incompatíveis com a beleza do rosto. Consistem, primeiramente em banhos descongestionantes e calmantes, a serem feitos por meio de um pequenino recipiente especial, chamado "ocillière" (vaso para banhar os olhos), de preferência à noite, na hora de deitar, e também de manhã, ao levantar, em caso de necessidade. A farmacopéia põe à nossa disposição certos líquidos compostos, mas a simples e clássica água de rosas, a água de es-covilha, ou a água em que se ferveu um punhado de cerifólio, são loções preciosas para os olhos. Sem nos esquecer da calmante infusão de tilia. Mornas ou frias? Cada um, deve ver o que melhor lhe convém, após experiência.

Após seguir este tratamento que tanto é de saúde, como de beleza, poder-se-á recorrer a uma massagem muito suave, com a ponta dos dedos untados de creme nutritivo; a pele terá sido previamente seca, não enxugando-a mas sim passando delicadamente uma toalha fina e enxuta. Esta massagem, que é mais um toque leve, será feita partindo do nariz até o canto externo dos olhos, e se prolongando um pouco mais insistentemente, até as têmporas e sobre toda aquela pequena superfície onde se manifestam, eventualmente, os célebres "pés de galinha".

conheça **de-tri-ol**
e deixe que ele trabalhe por V.

DE-TRI-OL lava e limpa sem esfregar, alveja, desinfeta e dá resistência à fibra do tecido. Sua roupa fica como se fosse nova.

Deixe a limpeza de sua casa por conta de **DE-TRI-OL**

NOVO NO TANQUE
NOVO NA COSINHA
NOVO NA MÁQUINA
NOVO NO BANHEIRO

DE-TRI-OL SABÃO SINTÉTICO

A venda nas casas do ramo

As Histórias

DAS HISTÓRIAS

O PRIMEIRO HOMEM-VOADOR



QUANDO Pilatre toma conhecimento desta decisão, sente-se preso de uma terrível cólera. Pica indignado. "Então! Vis criminosos terão as primeiras glórias de se elevarem nos ares?! Não, não, isso não acontecerá!" Entra em ação com toda a paixão de sua juventude. Provoca a atenção da cidade e da Corte. Defende o seu projeto em Paris e em Versailles, obtém uma audiência da duquesa de Polignac, governanta dos filhos do rei e amiga íntima de Marie Antoniette. Faz tanto e tão bem que a duquesa resolve tudo fazer em prol de sua causa. O marquês de Arlandes acaba de acompanhar Pilatre na sua última ascensão em balão cativo e jura, de seu lado, que a viagem não apresenta nenhum perigo. Para provar a sua afirmação, promete acompanhar Pilatre, caso o rei der a esse, a autorização solicitada. Luis XVI, homem fraco, deixa-se convencer. Que o Sr. de Rozier faça o que bem entender.



21 de Novembro de 1783. São 13 horas. Chegara o grande dia. Os jornais (gazetas) e a fama levaram a notícia aos quatro cantos da capital. Hoje, o Sr. Pilatre de Rozier e o marquês d'Arlandes pretendem vagar, livremente, na atmosfera. Nos jardins do castelo real de La Muette, diante do Delfim e de sua corte, a "montgolfiere" está pronta para "voar". Em Paris, todos procuram "conhecer" a direção do vento. Sopra na direção norte-oeste. Como precisamente La Muette se encontra no extremo norte-oeste de Paris, será que os ousados aeronautas sobrevoarão Paris? "Incrível, impossível, brincadeira!" Ninguém quer acreditar, pois o parisiense é sabido, e nunca "se deixa apanhar no laço."

NINGUÉM acredita, mas, por um estranho fenômeno, milhares, dezenas de milhares de curiosos invadiram os telhados de Paris, os terraços, até mesmo, as torres de Notre Dame! Não faz muito quente. Nuvens apressadas passam rápidas, nos céus, escondendo, às vezes, um sol já pálido. De repente, uma exclamação de esturpor, uma explosão de admiração! Ali, pelo oeste, ao lado do bosque de Bolonha, todos vêem aparecer a "montgolfiere", o gigantesco globo azul, e ouro que brilha sob o sol. A parte superior ostenta a Flor de Liz, por cima das 12 sigmas do Zodíaco. No centro, "dois L entrelaçados, repetidos 4 vezes e entremeados de seis resplandescentes", o sinal de Luis XVI. Mais embaixo, pode-se ver massapões, guirlandas. Uma galeria circular, comprida de um metro, está presa na parte de baixo da máquina e sobre a qual se movimentar os aeronautas. Esta galeria tem uma balaustrada, ao seu redor, em cores carmesins, e que evita os riscos de quedas. No centro desta galeria, foi colocado o brazeiro, alimentado por palha. O mesmo grito ressoa em toda Paris: "São eles! São eles! E' a máquina aerostática!"

CORREIO

Sentimental

SUELY — Leme — Eu não brincaria com um sentimento tão trágico. Por outro lado, creia: não é pela palavra, nem pelo gesto, nem pelo sorriso que começa o mistério dos sentimentos efêmeros ou eternos. O enlace de dois destinos, de duas criaturas, de dois sonhos principia num olhar.

C. C. — Rio — Quando se ama, a infidelidade perde toda a violência do seu impacto. Deixa de ser uma tragédia para se converter num acidente ou, pior, num detalhe. E mais: não acredita que alguém possa matar por amor. Vejam os enganados de todos os tempos: os que amam não matam ninguém e quando matam é porque não amam.

ARILTE — Leblon — Admitamos que, como até agora, você resolva seguir o ponto de vista de terceiros. No fim, quem sofre é você, quem chora é você. Ou você pensa que alguém vai sofrer, vai chorar, em seu lugar. Já disse, aqui, respondendo a outras leitoras e vou dizer

a você: nós pagamos pelos nossos erros. Ninguém empresta lágrimas a ninguém. Elas terão que ser bem nossas, bem autênticas, nascidas do nosso infortúnio.

CLARICE — Rio — Ninguém pode viver, ou por outra, ninguém pode sobrevi-

ver sem várias ou, quando mais não seja, uma ilusão. No momento em que você deixar de sonhar, pronto, sua vida não terá mais nenhuma significação.

DEONOR — Meyer — E este, justamente, o problema dessa sua amiga. Em se tra-

tando de você, porém, a coisa muda completamente de figura. Ou você acha que não?

(Qualquer correspondência deve ser remetida para Carlos Renato — "Correio Sentimental" — ULTIMA HORA

O RETRATO FIEL DE UMA JUVENTUDE INFELIZ!

PAIS E FILHOS

AUREA FILMES apresenta

VITTORIO DE SICA
MARCELLO MASTROIANNI
ANTONELLA LUALDI
DIREÇÃO DE MARIO MONICELLI

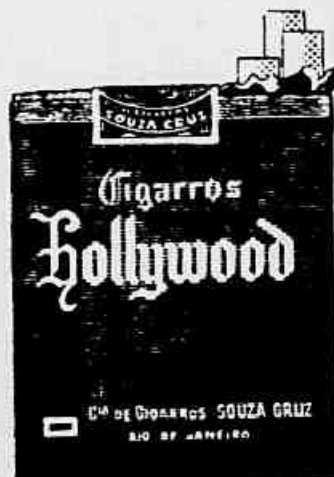
5ª FEIRA ROULIEN

2ª FEIRA **AZTECA** **RIVOLI** **NACIONAL** **CARUSO**
RICAMAR **MEIER** **REGÊNCIA** **SÃO PEDRO** **SÃO JORGE**



quase um sonho... ficar assim
em silêncio, ouvindo música,
fumando

hollywood



Uma
tradição de
bom gosto

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

O LIVRO DA SEMANA

Estudos Sobre o Negro

Desde 1943, quando apareceu a primeira edição de "Alimentação, Instinto, Cultura", A. da Silva Mello é um autor consagrado pelo interesse do público. Há uma boa razão para isso: Silva Mello sabe as coisas e sabe contá-las, pondo o seu saber ao alcance de todos. As edições sucessivas de seus trabalhos escritos para o grande público provam isso, e em nada descaí a qualidade do cientista quando troca em miúdos a sua ciência, lentamente acumulada e filtrada pela experiência. O último livro de Silva Mello diverge bastante, no tema, dos anteriores, embora esteja compreendido na área a que o autor dá toda atenção, quer em seu campo científico quer em seu campo de curiosidade. Trata-se de "Estudos sobre o negro", que contém observações as mais interessantes a respeito de um problema que permanece atual e palpitante, no Brasil e fora do Brasil.

Silva Mello tem uma cultura eclética, que lhe permite ver o problema de diversos ângulos, de cada um nos fornecendo conclusões e informações curiosas. A sua posição é a do homem de cultura individual, vivido, experiente, que situa o preconceito de raça como um traço de atraso. Exemplifica largamente, nessa base, mostrando como as culturas negras foram, em largas fases e regiões, muito mais avançadas que as dos brancos, e cita negros ilustres, que foram respeitados. A face omissa é a social: questões de raça são questões de classe, sem qualquer dúvida e se os brancos tivessem sido escravos na África seriam hoje vítimas do preconceito.

PIGMALEÃO

AS IDEIAS NO MUNDO

NOVE SÉCULOS

DIRIGIDA por Emile Henriot e escrita por dez especialistas, acaba de aparecer a história da literatura francesa que recebeu o título de "Nove Séculos de Literatura". O trabalho está sendo submetido à crítica e parece que não agrada a todos, o que é natural. Trata-se de uma série de monografias, de que uma das mais importantes é justamente a de introdução, elaborada pelo organizador e diretor da obra, crítica de largo renome, com um patrimônio de valia indiscutível. Para Henriot, a literatura francesa é uma entidade viva, que surge acabada nos fins do século XIII e que guarda, através dos tempos, uma soberba vitalidade que lhe permite superar as fases de declínio.

Tal vitalidade provém principalmente de três fontes de que ela se alimenta, a verdade, a liberdade e a justiça, — o bem do homem não lhe foi jamais estranho. E' o caso de lembrar ao orientador do trabalho coletivo, cujos trabalhadores foram, aliás, recrutados um tanto heterogeneamente, que tais fontes são as de todas as literaturas, e que não há literatura onde o homem não é considerado o centro. Não há nada, aliás, em termos de cultura, que possa ser tomado fora do humano.

Perspectivas

A CABA de aparecer em Varsóvia a revista mensal "Perspectivas Polonesas", que se edita em inglês e em francês e se destina a proporcionar ao mundo cultural, que frequenta aqueles dois idiomas, uma informação tão ampla quanto possível do que vai fazendo hoje a Polónia, o que é muito importante. O número inicial corresponde a maio do ano corrente e tem um sumário digno de atenção. Além das seções de atualidades, artes, letras, ciências, vida econômica, notas de leitura, livros, apresenta meia dúzia de artigos interessantes: "Para um novo modelo econômico", por Czeslaw Bobrowski, "A zona desnuclearizada e seus adversários", por Jerzy Kowalewski, "Para onde vai a Alemanha Ocidental", por Michal Hofman, "Os territórios ocidentais na economia polonesa", por Juliusz Kolipinski, "A sociologia na Polónia contemporânea", por Jan Szezepanski e "Conrad aos olhos dos poloneses", por Zdzislaw Nadjer. Metade da matéria corresponde a informações da mais variada natureza e apresenta, como a parte de ensaios assinados, um interesse particular.

PIGMALEÃO



* João Guimarães



NOTAS DE CRÍTICA

O Fim Dos Pontífices

NELSON
WERNECK
SODRÉ

O que estamos assistindo, nesta fase em que a literatura feita no Brasil se torna nacional, é o fim dos pontífices e, com o fim deles, o dos seus pequenos satélites, que vivem como vespas em torno de pouca luz. O reinado dos pontífices é peculiar às literaturas em esboço, que vivem mais da cópia e da imitação do que de sua própria força, que correspondem ao que existe ainda de antinacional ou de extranacional nos povos. Os pontífices reinavam quando as letras, sinal inequívoco de classe, pertenciam a poucos, constituíam a preocupação de poucos, o preenchimento dos lares de uma sociedade em que determinados grupos gozavam das pausas que o ócio proporciona, na medida em que outros trabalhavam por eles. O ócio de um grupo reduzido estava na proporção do esforço desmedido de um grupo numeroso, como a arte literária de poucos estava na proporção da ignorância absoluta de muitos. Enquanto as letras giravam em torno de raros, dos afortunados, dos privilegiados, dos ociosos, a glória se originava do aplauso ou da aprovação de um reduzido círculo, que era facilmente domesticado e compelido a aceitar determinados padrões e determinados valores. Tudo isto gerava os pontífices, a sua artificialidade, o seu incontestado domínio, os seus julgamentos solenes, as suas arbitrariedades artísticas.

Era próprio dos pontífices voltar as costas à realidade, com tanto mais horror quanto esta realidade lhes apresentasse qualquer sinal ameaçador, qualquer sintoma de mudança. O refúgio dos pontífices estava justamente nas formas de distanciamento, nos assuntos aparentemente complexos, nos temas vazios, em tudo o que representasse evasão, exílio da vida, diferença em relação aos demais, ao vulgo, ao comum. A arte devia ser para os raros, os bemaventurados, aqueles tocados pela graça. Como escreviam

e falavam para poucos, e os poucos eram pares, estavam no mesmo nível, podiam desmandar-se em artificialidade. Daí a retórica discursiva, a eloquência poética, o esforço de originalidade encaminhando ao maneirismo, a tendência à erudição ostentosa, as manifestações verbosas. O simples parecia confundir-se com o vulgar, e havia que aparentar sempre mais do que saber.

Hoje, quando alguém escreve difícil é porque não domina o assunto. Saber é justamente tornar fácil aquilo que é difícil, pôr ao alcance de todos o que custou um longo esforço, transferir a muitos aquilo que pertencia a poucos. O escritor deve aprender a falar do homem e da vida, e só é lido e ouvido quando alcança os motivos característicos e fundamentais de um e outra. Se traduz complicadamente o que assiste, ou não aprendeu ou não é sincero. E' preciso escrever de tal forma que as palavras ofereçam ao leitor imagens concretas, como se fosse possível tocá-las, e isso é arte, e se aprende. Mas com humildade, com esforço, com persistência, — do tes que os pontífices desprezam, aptidões que não possuem.

O fim dos pontífices corresponde, pois, ao início de uma literatura, à sua vigência. Ela não existe enquanto permanece no domínio de poucos, que a regulam, como uma rotina, e lhe estabelecem os moldes, e lhe convencionam as regras. Nas sociedades estratificadas isso é comum, e surgem os pontífices como sintoma de decadência. Surgem também nas sociedades de passado colonial, em que se manteve por longo tempo uma enorme distância entre as classes, — como no Brasil. Na medida em que tal distância se reduz, e que outras classes assumem um papel, os pontífices desaparecem, são relegados ao esquecimento ou aos museus, como as penas dos índios e as múmias e os esqueletos dos animais desaparecidos, mantidos por fossilização. A vida literária brasileira anuncia, agora, a amarga agonia dos pontífices, que estão ainda em parte obstruindo o caminho, pretendendo uma função e um papel, num espetáculo que detestam, que desconhecem, — como fantasmas ou espíritos que só se manifestam por mediunidade. Paz às suas almas.

(Enderço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — apt. 203).

BOIADAS

NA batida do Sr. João Guimarães Rosa, larga trilha aberta a golpes de facão, passa boi e passa boiada. Passa, agora Leo Godoy Otero, com um livro de contos, "O Caminho das Boiadas", que contém um mapa com o roteiro das boiadas que descem de Goiás para os frigoríficos de Barretos, e o clássico glossário, estaca em que se arrima grande parte da literatura regional brasileira. Na orelha, o abridor da picada comenta favoravelmente os contos, e outros companham.

CRÔNICAS

SÉRGIO Pôrto aparece em livro, com as crônicas reunidas em "O homem ao lado". Selecionou-as entre as líricas e afirma que não pensava em publicá-las na sepultura honesta do livro, deixando-as na menos honesta das revistas e jornais que mencionam, um que outro, aliás, em absoluto contraste com o sentido, o conteúdo e até a forma destas crônicas. O unguento lírico confere muita penetração à crônica, e há especialistas no gênero, o mais antigo deles sendo Rubem Braga. Sérgio Pôrto sabe manejar isso ainda melhor, sem dúvida, mas o seu forte é ainda a ironia, a maneira de satirizar uma série de coisas em que o ridículo anda presente, quando não fornece a totalidade do pouco que essas coisas contêm. A veia lírica é superficial, conquanto muito aceita e fácil, alimentando a popularidade. A importância, em Sérgio Pôrto, está na crítica de costumes, onde prova que se pode ser sério, brincando. Poucos, realmente, têm mostrado com tamanha veracidade alguns dos lados mais curiosos da vida social brasileira de hoje. Este o seu lado mais estimável e duradouro. Outro, o conhecimento da música popular e a discriminação de suas origens e de sua importância, não está presente no livro. As crônicas de Sérgio Pôrto representam uma singular mudança, quanto ao gênero, na imprensa brasileira de hoje. Dito isto, é fácil avaliar o interesse que elas conservam.

PIGMALEÃO



* Sérgio Pôrto

As Aventuras de Buck Rogers

Por RICK YAGER

PROF. LAIKA, É O GRANDE SONHO DA HUMANIDADE AUMENTAR O SEU PERÍODO DE VIDA. O SENHOR PODERÁ FORNECER A RESPOSTA AO PROBLEMA!

QUE ESTRANHA COMBINAÇÃO DE ENERGIAS O TEM MANTIDO VIVO ESTES 500 ANOS?

ISTO, DR. POLARIS, É O 'X' DA QUESTÃO!

O 'X' DA QUESTÃO? QUE QUER DIZER COM ISSO?

PERDÃO! ESSA EXPRESSÃO COMO EU PROPRIO, TEM BEM TEM 500 ANOS DE IDADE

Rusty Riley

POR FRANK GODWIN

VAMOS AFRONTAR JÁ! PERDI-MOS TAY E EXPLODIDOR AQUELE TUNEL!

É ISSO MESMO!

APOSTO QUE ALGUÉM FINGINDO-SE DE FANTASMA... QUER NOS ASSUSTAR POR CAUSA DO TETOURO!

DEPOIS, NUMA LOJA DE FERRAGENS

QUE POSSO FAZER POR VOCESS?

QUEREMOS DUAS LANTERNAS PODEROSAS.

E UMA CORDA COMPRIADA E FORTE

COM LICENÇA, VOU VER O TROCO!

NÃO É COMUM, OS GATOS ANDAREM COM 20 DOLARES, TALVEZ ATÉ OS TIVÉSSEM ROUBADO.

Coração de Julieta

POR STAN DRAKE

AFINAL, QUE NÁ? TANTA GENTE LA' FORA, QUEM SÃO AQUELES LA' NA LALA?

PERIGAL, SIMPLES PESSOAS VEMO COMIGO!

AFINAL, SOU OU NÃO DA FAMÍLIA JONES? MUITO BEM, SE VOCESS ESTAO METIDOS NALGUMA CONFUSÃO, EU TAMBEM DEVO ESTAR...

NÃO, MEU BEM...

QUEM JÁ OUVIU DIZER QUE, NA SUA IDADE, PODE VOTAR?

AH, EU... EINH! ACHA ENTÃO QUE AINDA NÃO TENHO IDADE PARA VOTAR?

Aventuras no Kenya

POR ARZZ

E NAS FOLHAGENS...

NÃO ME SINTO SEGURA QUANDO MEU AMO NÃO ESTÁ PERTO... OBSERVEI UM BRILHO ESTRANHO NO OLHAR DELE...

ALGUÉM SE APROXIMA, OLHO PASSOS.

DE REPENTE

A SURVIV

Cisco Kid

POR JOSE LUIS SALINAS e ROD REED

SAIA TRIGGER, HAPPY! NÃO SEJA COVARDE! SO ESPERAREI ATÉ CONTAR ATÉ TRES!

BONG BONG! BONG BONG! BONG BONG! BONG BONG!

AQUI ESTOU, TOMEI VANCE, CONTINUE CONTANDO

Dr. Súbito

Por BOZZ

3144

3144

3144

3144

NAO MORRA Pela Bôca

FIM-DE-SEMANA

CORAGEM, mesmo, tem o maestro De Paula. O homem andava com a sua música, com as suas orquestras, e ia muito bem, obrigado, ganhando o seu bom dinheiro, calmo desta vida. E um dia, com o demônio das aventuras agitando as suas entranhas, dá uma cartada perigosa: resolve enfrentar a "caveira de burro" que é aquele local onde várias buates (de vida efêmera) já funcionaram: "Ranchinho do Alvarenga", "Stud do Théo", etc. e tal. Reabre as portas da casa do Posto 6, e lança na praça o "Pigalle". E mais: monta um "show" da madrugada, com desfile de modas, "modélos" (bonitas) estrangeiros, e tudo. Estivemos lá, em noite desta semana. Era nosso objetivo provar a comida da casa, que tem a cozinha sob o comando do Narciso. E manda a verdade que se diga: o "chateaubriand" à moda da casa, o "Chateaubriand Pigalle", foi muito bem servido. Esperamos que o Narciso mantenha a qualidade da comida apresentada, e a casa o bom serviço que conhecemos na noite em que lá estivemos. E que o De Paula vá em frente com sua casa, pois ele é um homem de co-



ragem, soube dar ao "Pigalle" um ambiente bonito, e merece a nossa admiração pela tentativa que fez.

GUIMARAES, mais conhecido por Mossoró, está novamente em atividade dentro da noite carioca. É o recepcionista da portaria do "Pigalle". O Mossoró de sempre: simpático, amável e amigo dos seus velhos amigos. Quando nos viu, foi logo dizendo: "O Comendador voltou à noite..." Não, caro Mossoró. O "Comendador" não existe mais. E ali fomos apenas para provar a comida do Narciso.

HOJE, sábado, é dia da batalha do feijão. O feijão está em toda parte, e muita gente indo ao "Recreio", ao "Night-and-Day", ao "Verde Mar", ao "Cabeça Chata", ao "Havai"... Feijão para todos, que o tempo anda bom.

So tempo aguentar firme, neste fim-de-semana, iremos ao "Bem" para o "galeto al primo canto" e o "camaroleto". Regados a um bom vinho gaúcho servido em canecas.

Avontade é de enfrentar, neste fim-de-semana, um "strogonoff" (depois de "hors d'ouvres") no "Doubiansky", o russo da rua Gomes Carneiro. Antes, para abrir o apetite, uma garrafinha do "vodka" da casa. E no final do jantar, o "Café à la Sultan".

Os "Comandos Sanitários" deviam exigir mais, também, dos bares e restaurantes da rua do Catete. A maioria deles está em petição de miséria.

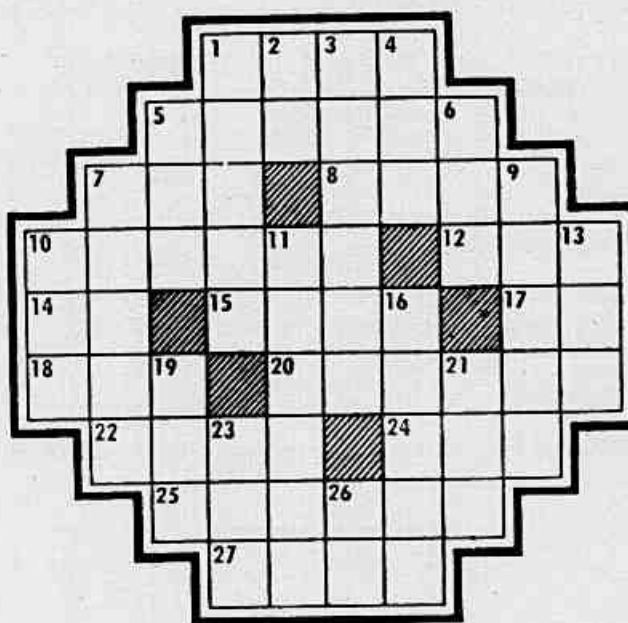
POR hoje é só. Mas segunda-feira tem mais.

L. A. B.

Respostas da "Sabatina Com os Sabichões"

HOR.: macular — bufar — fim — talão — errar — rio — luso — ti — ex — chim — mas — mágoa — êxodo — rim — árido — leproso. VERT.: mulo — afã — caolha — Ur — afro — rir — baixar — matado — trem — esmero — riso — ui — come — modo — Gil — xis — ar. ADIVINHAS: 1 — A cigarra e o cigarro. 2 — A carta.

5.º TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

- 1 — Fêmea do touro.
- 5 — Buraco; abertura.
- 7 — Maior, chefe.
- 8 — Uso atual.
- 10 — Caminhada longa e forçada.
- 12 — Capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas.
- 14 — Artigo masculino, (pl.).
- 15 — Desvelo; cuidado.
- 17 — Partir.
- 18 — Governanta.
- 20 — Parto prematuro.
- 22 — Incorrecção.
- 24 — O pai do nosso pai.
- 25 — Terraço.
- 27 — Linha que vai do centro de um círculo à circunferência.

VERTICAIS:

- 1 — Que se come com azeite.
- 2 — Atmosfera.
- 3 — Quadrúpede doméstico, solípede.
- 4 — Patrão, senhor.
- 5 — Raça inglesa de cães pequenos.
- 6 — A parte intermediária da psique, entre o id e o mundo exterior.
- 7 — Moça, mulher nova (no Japão).
- 9 — Assobio.
- 10 — Cidade e município de São Paulo.
- 11 — Atraso, dilação.
- 13 — Argola.
- 16 — O mesmo que oval.
- 19 — Medida agrária.
- 21 — Nome p. masculino.
- 23 — Achar graça.
- 26 — Grito de dor.

PRÊMIOS PARA OS SABICHÕES

* Qualquer dos amigos que vêm acompanhando esta Sabatina poderá receber (mediante sorteio) um Dicionário ou uma das três obras literárias que distribuiremos, bastando, unicamente, enviar à nossa redação a resposta da "cruzada" acima. Sobrescrevem seus envelopes assim: "Sabatina Com os Sabichões" — ULTIMA HORA — Rua Sotero dos Reis, 62, Rio. O prazo é de 30 dias.

5.º TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome Idade

Rua N.º

Cidade

Estado

QUERO SABER DA ENCICLOPÉDIA:

ATENÇÃO — Com referência aos prazos estabelecidos para os nossos torneios semanais, damos em seguida as datas em que sairão publicadas, nesta página, as relações completas dos solucionistas, à medida que os respectivos prazos tiverem terminado.

Vã anotando com todo o interesse, amigo sabichão:

1.º Torneio (realizado em 23 de agosto) — Resultados na Sabatina do próximo dia 27 de setembro.

2.º Torneio (realizado em 30 de agosto) — Resultados na Sabatina de 4 de outubro.

3.º Torneio (realizado em 6 de setembro) — Resultados na Sabatina de 11 de outubro.

4.º Torneio (realizado no último sábado) — Resultados na Sabatina de 18 de outubro.

Anunciaremos, em cada oportunidade, os brindes e o local da classificação. Podemos adiantar, nesta nota, que tem sido surpreendente o interesse, cada vez maior, despertado pelos nossos primeiros concursos semanais de palavras cruzadas.

R. P.

R. PORTELLA Apresenta SABATINA COM OS SABICHÕES

CHARADAS SINCOPADAS

AMIGOS sabichões: vamos hoje mudar um pouco nossa recreação charadística. Vamos relembrar uma outra modalidade de charada tão interessante como as novíssimas, estas um pouco mais difíceis de compor.

A primitiva sincopada apresentava-se em versos; a sua invenção cabe ao charadista brasileiro Joaquim Gomes da Silva, que introduziu a nova espécie em 1881.

É muito simples a técnica das charadas sincopadas.

Primeiro, escolhemos um vocábulo que servirá de base à decifração e que terá sempre um número ímpar de sílabas, de modo que, sincopando-lhe o centro, isto é, eliminando a sílaba central, resulte a formação de uma segunda palavra.

Em seguida, procuramos no dicionário um sinônimo de cada uma destas duas palavras disponíveis, as quais constituem as chaves da decifração e podem ser incluídas numa frase ou em simples composição poética, à vontade do charadista.

Os algarismos: 3 — 2 (ou outros em casos diferentes) colocados no final da frase ou de uma quadra, por exemplo, indicam que a solução da 1.ª parcial é uma palavra de 3 sílabas e a da 2.ª uma palavra de duas sílabas, e assim sucessivamente.

ALGUNS EXEMPLOS:

- 1 OPRESSAO nenhuma abate o homem que chega a descobrir o porquê da VIDA 3-2 (Solução: ALGEMA-ALMA).
 - 2 O ARREBATAMENTO é sempre incompatível com a disciplina militar: há impulsivos que na hora da luta RETIRAM-SE APRESSADAMENTE... 3-2 (Solução: FOGAGEM-FOGEM).
 - 3 O EQUILIBRIO INSTÁVEL de nossa moeda, corrigido por Joaquim Murtinho e Campos Sales de 1898 a 1902, não serviu ainda para EXPERIÊNCIA. 3-2 (Solução: LIBRAÇÃO-LIÇÃO).
- J. E.

PALAVRAS CRUZADAS

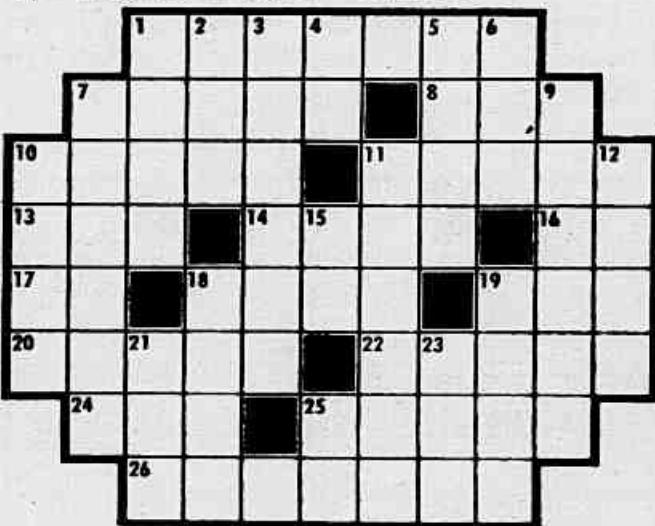
HORIZONTAIS

- 1 — Infamar (fig.).
- 7 — Enfurecer-se.
- 8 — Acabamento.
- 10 — Parte de um recibo ou outro documento que serve de contraprova.
- 11 — Enganar-se.
- 13 — Corrente d'água.
- 14 — Lusitano.
- 16 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.
- 17 — Prefixo: "saida".
- 18 — Chinês.
- 19 — Conjunção: "restrição".
- 20 — Tristeza, pesar (fig.).
- 22 — Emigração.
- 24 — Viscera dupla que segrega a urina.
- 25 — Fastidioso; seco.
- 26 — Aquêle que tem lepra.

VERTICAIS

- 1 — Filho de jumento e água.
- 2 — Trabalho muito ativo.
- 3 — Cega de um olho.
- 4 — Pátria de Abraão.
- 5 — Africano.
- 6 — Zombar.
- 7 — Diminuir de altura.
- 9 — Malfeito, mal-acabado.
- 10 — Comboio de via-férrea.
- 11 — Perfeição, apuro.
- 12 — Ato de "rir".
- 15 — Grito de dor.
- 18 — Alimenta-se.
- 19 — Maneira.
- 21 — Nome p. masculino.
- 23 — Nome da letra "X".
- 25 — Atmosfera.

NOTA — A resposta desta "cruzada" pode ser encontrada em outra página deste "Tablóide".



GIRIA PITORESCA

"FLASH" DA SEMANA

FRANGO MARÍTIMO — Sardinha frita que o operário gráfico (esse herói anônimo das pequenas e grandes oficinas) muitas vezes come em sua refeição improvisada.

O QUE É...

- * São dois irmãos irmanados. Ela morre cantando, ele morre queimando?
- * Sou senhora que muito anda. E conta muita novidade. Pra conhecimento Tenho o rosto assinalado.

AGUCE BEM A VISTA!

Al estão duas gravuras que se diferenciam em 20 detalhes. Será que você consegue assinalar as diferenças, amigo sabichão?

Enciclopédia Postal

JOAO EVANGELISTA

* **MARIA DA PENHA CORTINAS PEREIRA**, Bonassuco, DF — "De que morreu o Presidente Lincoln e quando morreu?"

RESPOSTA: Era o dia 14 de abril de 1865, Sexta-feira Santa. O povo nas ruas centrais de Washington delirava. Toda a Capital estava ainda em júbilo, comemorando o fim da guerra civil. A Avenida de Pennsylvania, onde fica a Casa Branca, vivia um dos seus grandes dias de festa nacional.

Lincoln, o herói da unificação que só mais tarde se consolidaria, dirige-se com alguns dos seus íntimos para o Teatro Ford, onde a famosa atriz Laura Keane apresentava pela última vez na temporada a comédia *Nosso Primo Americano*.

O grupo do Presidente entrou no meio do primeiro ato, exatamente às 20,40 horas. A plateia logo se pôs de pé, saudando o Chefe do Governo nos gritos. A orquestra tocou a marcha *Viva o Chefe*. E o gigante da Liberdade, sempre modesto, agradeceu inclinando a cabeça.

Além da Sra. Lincoln, acompanhava o Presidente: o Major Rathbone, do gabinete do Chefe da Polícia Militar e sua noiva Clara Harris, filha do Senador Ira Harris, de Nova York.

As 22,10 horas, John Wilkes Booth — transformado havia alguns meses pelo que lia a respeito de Lincoln e como que alucinado pela derrota do Sul — entrou no Teatro pela última vez na vida. Sempre observando a posição do Presidente e levando na mão um chapéu de feltro mole, subiu a escada que dava para o balcão, esgueirou-se por um corredor cheio de cadeiras até chegar à passagem que dava para as frisas. Interpelado por um dos guardas do Presidente, Booth, ator profissional acostumado a reprimir emoções, entregou-lhe seu cartão de visita, dizendo que o Presidente o mandara chamar — e, sem esperar a licença, empurrou e fechou a porta que tinha atrás de si, calcando-a com uma estante de música. Espiando por uma fresta que conseguira na porta atrás do Presidente, mediu a distância e silenciosamente abriu a porta. Colocando o cano de sua espingarda de grande calibre perto da cabeça da vítima, puxou o gatilho e saltou rapidamente para o palco.

A cabeça de Lincoln caiu para a frente e depois para o lado, quando o corpo emborcou. A bala disparada por Booth feriu Lincoln atrás da orelha esquerda, atravessou os miolos em diagonal e alojou-se a um centímetro do olho direito. Lincoln viveu ainda nove horas, gemendo sem cessar. Na manhã de 15 de abril, seu coração parou. As 7,22 horas, Stanton, Ministro da Guerra então à frente do Governo, disse para os presentes: Agora, ele pertence à História.

* **NEWTON BARBOSA DA SILVA**, São Cristóvão, Rio — "... o significado de pedófilo?"

RESPOSTA: É um adjetivo pouco usado, significando — "que gosta muito de crianças" (do grego *paídos*, criança, e *philos*, amigo).

* **DULCE ROCHA DE MATOS**, Niterói, RJ — "Quanto municípios existem no Brasil?"

RESPOSTA: — 2.468 municípios; sem contar 29 outros ainda não instalados — conforme apuramos diretamente no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

* **MIGUEL SIMAO**, Penha, DF — "Jorge Amado é descendente de estrangeiros?"

RESPOSTA: — Os Amado descendem, todos, de João Francisco de Faria, filho de portugueses, e Emerenciana Amado, filha de Barnabé Amado, também de origem portuguesa, mas de família brasileira, já antiga no Brasil colonial. Tanto a mãe do escritor como o seu pai João Amado pertencem à família aborígene que se espalhou do Sergipe à Bahia.

* **TERESA MARIA MARTINS**, Vila Isabel, DF — "Qual a obra mais completa sobre o esperanto?"

RESPOSTA: — Podemos consultar pessoalmente o Prof. Ismael Gomes Braga, o devoto esperantista brasileiro. Aconselha ele a nossa leitora duas obras sobre o assunto, uma de finalidade puramente didática: *O Esperanto Sem Mestre*, de Francisco Valdemiro Lorenza, na 5.ª edição — e *De Bialostok a Montevideo*, do próprio criador do esperanto Luís Lazar Zamenhof. Para qualquer outra consulta sobre esperanto, sugere o Prof. Gomes Braga uma visita à Cooperativa Cultural dos Esperantistas, na Rua General Argôlo, 230-B, em São Cristóvão.

* **JONEL PARRACHO SANTANA**, Brás de Pina, DF — "Quem matou Selano López?"

RESPOSTA: — O episódio final da Guerra do Paraguai ocorreu em Cerro Corá, entre os rios Aquidabã e Aquidagui, a 1.ª de março de 1870. Narra-o Veiga Cabral, na *História do Brasil para o Curso Superior*: Atacados os paraguaios, foi López — que se defendia apenas com 500 homens — ferido gravemente no ventre por um tiro de revólver disparado pelo tenente do 9.º Corpo Provisório da Guarda Nacional Franklin Mena Machado. O General Câmara intimou então a López que se rendesse, dizendo-lhe — Entregue sua espada. Eu, general que comando estas forças, lhe garanto o resto da vida. Não se submeta, porém, López, e, ameaçando com a espada o General Câmara, exclamou: — No me rindo, muero con mi patria, y con mi espada en la mano! — O General Câmara ordenou então aos seus: Desarmem este homem e tragam-no para a barraca.

Apesar da heroica resistência de López, um soldado do 9.º de Infantaria conseguiu tirar-lhe a espada, ao tempo que um outro soldado, João Soares, disparava sua arma contra López, que, atingido no ombro, caiu por terra, exalando o último suspiro.

Correu por essa época que o ditador sucumbira a um golpe de lança desferido pelo cabode-esquadra José Francisco de Lacerda, gaúcho conhecido pelo apelido de Chico Diabo, a quem então se dedicou uma quadra popular, que assim terminava:

O cabo Chico Diabo
De diabo Chico deu cabo.



Ronda da

MEIA NOITE

ZILCO, NO MUNICIPAL

A BOA fortuna parece que sorriu mesmo para Zilco Ribeiro. Depois de ser escolhido para produzir o espetáculo de reabertura do "Golden Room" do Copa (que estreou ontem) terá, agora, a responsabilidade de montar um espetáculo para o Teatro Municipal, com estréia marcada para 3 de novembro. A temporada será de 10 dias e a peça será "O Senhor do Bonfim", de Zora Seljan, que deverá concorrer no certame "Festival do Rio de Janeiro".



EDMEIA (que cantava no "Sacha's") deverá ser contratada pelo "Au Bon Gourmet".

REGRESSA amanhã dos E.E.U.U., depois de um período de férias, Aloísio Oliveira, diretor da fábrica "Odeon" e ex-componente do "Bando da Lua", Aloísio viaja acompanhado da esposa.

O casamento de Luiz Fernando, secretário de Zilco Ribeiro, será no próximo dia 27, às 16.30, na Igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

HOJE, na residência de Milton Carvalho, haverá a festa comemorativa do aniversário de Carlos Imperial, organizada pela turma do "Rock".

MAISA: ENTRE "LA BOHEME" E O "36"

Maísa ainda não fechou negócio com o "Clube 36". É que surgiram algumas dificuldades de última hora. A cantora, de início, se assustou com as dívidas da casa, que somam mais de um milhão de cruzeiros. Por outro lado, surgiu uma proposta do "La Bohème", em melhores condições, para que Maísa se associe à "boite" que a lançou na noite carioca. Até o momento ela ainda não se decidiu. Tudo indica, no entanto, que Maísa se tornará proprietária de uma das duas casas, o "36" ou o "La Bohème".

MAURÍCIO LANTHOS, num encontro com um dos nossos "Espíões", fez questão de desmentir o alívio dos cantores que fazem parte do "Drink". Minha "boite", disse, vai ser inaugurada em novembro. Mas não quero levar ninguém que esteja com contrato em vigor em outras casas. Caso estejam livres, aí sim, talvez possa contratar. Lanthos informou, ainda, que sua nova casa terá o sistema de "hi-fi" até 22 horas. Daí em diante, uma orquestra animará a "boite".

O **JIRAU** vai inaugurar, a partir de outubro, pratos da cozinha portuguesa. Chiquito acaba de entrar em entendimentos com a cantora Mirita Casemiro, conhecida intérprete da música lusitana e perita na arte de cozinhar. Mirita apresentará seus pratos das 20 às 23 horas, diariamente, além de cantar fados e sambas.

AMANHÃ o "maitre" Joaquim, do "Drink", estará comemorando o seu aniversário. Oferecerá um almoço aos seus companheiros e amigos.



NO "Drink", Zezinho aos poucos está conseguindo incluir o seu bonito repertório de músicas antigas. Principalmente, as carnavalescas. O "maitre" China (ao lado de Zezinho, na foto), por sua vez, desdobra-se para conseguir lugares nos dias em que o "Drink", experimenta verdadeiras "enchentes"...

PELA EQUIPE DE COLUNISTAS DO "TABLÓIDE"

Gina Nasceu Vedeta Mas Não Quer Passar de "Girl"

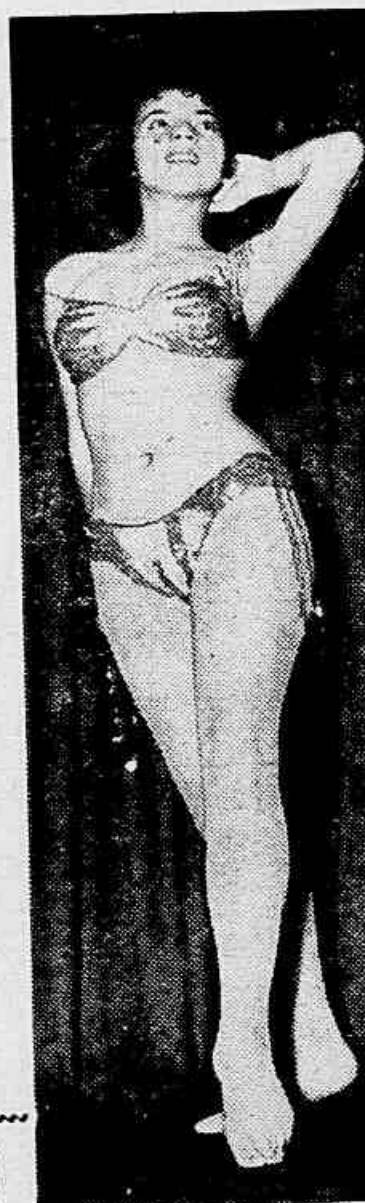
Substituta de Várias Estrêlas, Vai Abandonar o Palco Logo Que Termine o Contrato Com o Copa, Para "Estudar e Voltar Como Vedeta" — Esperança no Futuro

GINA Le Feu é bonita e tem graça e talento para dar e vender. Mas ela se notabilizou nos palcos cariocas por uma simples frase, que disse há dois anos atrás para um cronista especializado: "Prefiro ser uma boa 'girl' do que uma péssima vedeta". Ela tinha razão. E foi elogiada por todas as suas colegas. É certo que Gina bem poderia ocupar um lugar de vedeta nos palcos cariocas. Muitas de suas companheiras já atingiram esse posto sem possuir a metade da classe de Gina. No entanto, ela até hoje se manteve num nível elevado, preferindo sempre permanecer na primeira fila das "girls".

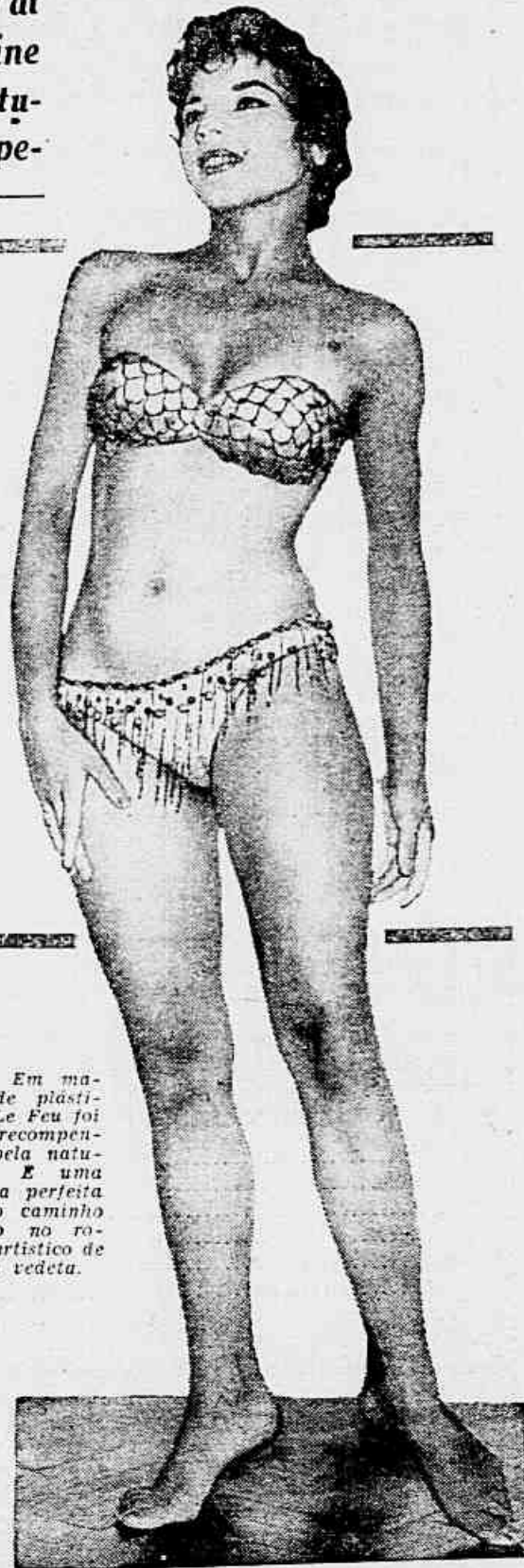
— Nasci modesta e jamais terei vaidade. Se tiver que subir será por valor próprio, disse Gina.

Na Pista Das Vedetas

Gina começou numa buate pouco recomendável: a "Três Bês". Ali ficou muito pouco tempo, ingressando depois no teatro de revista. Trabalhou com Luiz Iglésias em "Quem comeu foi pai Adão", ocasião em que fez sua conhecida declaração sobre "girls" e vedetas. Mais tarde foi para o "Night and Day", em cujo elenco atuou durante alguns meses, ao lado de Norma Benguel, Elizabeth Gasper e outras. Sempre conservando a mesma posição, Gina repetia quando interrogada:



ENTRE GIRL E VEDETA. Gina Le Feu diz que suas pretensões no "show-business" são modestas. Mas é uma beleza dentro da noite...



GINA Em matéria de plástica, a Le Feu foi bem recompensada pela natureza. É uma plástica perfeita e meio caminho andado no roteiro artístico de uma vedeta.

— "Minhas pretensões no "show-business" são modestas. Tenho esperança no futuro".

A razão estava com ela. Gina já substituiu com acerto a maioria das vedetas de nossos palcos. Neide Landi e Vilma Palmer foram as primeiras a verem Gina em seus lugares. Os empresários não têm receio em colocar Gina no lugar de suas estrêlas de primeira grandeza. Costumam afirmar:

— "Gina tem a graça necessária e aprende com rapidez".

No Copa Como Bailarina

Agora Gina está no Copacabana, em "Tourbillon". Sua posição melhorou: faz parte do conjunto de bailarinas que Zilco Ribeiro contratou para o "show". Quando perguntamos o que achava dessa oportunidade, Gina disse simplesmente:

— "Logo que termine meu contrato vou abandonar um pouco os palcos para estudar. Quando reaparecer pretendo ser uma boa vedeta. Estou cansada de substituir estrêlas".

E' assim a garota Gina Le Feu. Como ela existem poucas no teatro ou em buate do Rio de Janeiro.

Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE